Iniciando-se o summario de Costa Maia, será esclarecida a morte de d. Esther

AZANA PROPOZ UM ACCORDO AO GENERAL REBELDE MOLLA

UM MINISTERIO DE CONCENTRAÇÃO SERIA ORGANIZADO PARA QUE A GUERRA CIVIL CESSASSE

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII —— Segunda-feira, 27 de Julho de 1936 N. 2.683

Edição

PARIS, 26 (Havas) — A segurança geral precisa que o sr. Gil Robles embarcou á noite em Boulogne-sur-Mer, com destino á America do Sul, a bordo do "Avila Star".

Horóe da guerra dos Marrocos

Ainda a bordo, a objectiva do DIARIO DA NOITE fixa o general Astray, acompanhado de sua esposa, pouco depois de falar ao reporter sobre os motivos de sua viagem de retorno á Hespanha, após terminada a licença que obtivera no Exercito — (Noticiario em outro local)

GUERRA SEM TREGUAS

Prosegue violentamente a revolução hespanhola — Chamada ás fileiras toda a reserva — Libertad Rodenas alistou-se

MADRID, 26 (H.) — A "Gaceta de Madrid" publica o acto do Ministerio da Guerra, referente á incorporação no exercito de officiaes da reserva que estejam dentro da idade regulamentar.

O jornal official publica igualmente o decreto sobre a organização do abastecimento de viveres para as forças do exercito.

Outro decreto do ministro da Industria e Commercio autoriza a concessão de licenças de importação para certos productos cuja entrada estava sujeita ao regimen dos contingentes. O mesmo acto proibe ha exportação de generos alimenticios, materias primas e productos pharmaceuticos e chimicos.

LIBERTAD RODENAS ALISTOU-SE

BARCELONA, 26 (H.) — Junto com as tropas que partiram de Barcelona para atacar Saragoça, está a famosa militante Libertad Rodenas, mãe de cinco filhos.

RECOMMENDAÇÕES AO POVO

BARCELONA, 26 (H.) — Em discurso hoje irrdiado, o sr. Louis Companys, presidente da Generalidade, recommendou ao povo que reagisse contra todos os actos que pudessem deshonrar a Frente Popular, e condemnou todos aquelles que se entregassem a excessos perigosos para a causa fundamental da transformação.

BASE AEREA EM LERIDA

BARCELONA, 26 (H.) — O redactor do "Dia Grafico" que se encontra em Lerida, informa que foi installada uma base aerea nessa cidade para collaborar na acção das columnas anti-fascistas partidas de Barcelona a Tarragona. As noticias accrescentam que já se acham naquella base dez apparelhos de bombardeio e cerca de cem aviadores

Consta que as referidas columnas se encontram em Bujaralor, a 85 kilometros de Saragoça.

Constava que Corinena caiu em poder dos governistas. As forças do governo concentram-se actualmente em Ancaniz.

PRESO O EX-GOVERNADOR DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, 26 (H.) — Sabbado, por volta das 11 horas, o dr. José Bago, ex-governador interino de San Sebastian, acompanhado da esposa e de uma amiga, senhora Arocena, de nacionalidade franceza, esposa de um cambista

(Conclue na 8ª pagina)

O GENERAL

MOLLA CONVIDADO PARA MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 27 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — Divulga-se, nesta capital, que o sr. Azana teria proposto ao general Molla a formação de um ministerio moderado de concentração, fazendo aquelle general parte do gabinete como ministro da Guerra.

O offerecimento foi feito pelo telephone, tendo o general Molla declarado que não se trata mais de organizar um gabinete com bases liberaes-democraticas, e sim estabelecer um ovgerno militar.

O general Molla accrescentou que os revolucionarios lutarão com denodo até obter a victoria.

COMBATE TREMENDO ATRAVÉS DE TERITORIO FRANCEZ!

Communicado o facto ao governo de Paris

HENDAYA, 26 (H.) — Entre a garganta de Ibardine e Irun os rebeldes e os regulares estão separados por uma pequena nesga de terra franceza que penetra em territorio hespanhol.

O alcaide de Irun annunciou ás autoridades francezas que os revoltosos canhoneavam os adversarios por cima dessa ponta de terra e que as tropas do governo estavam dispostas a contra-atacar através das florestas francezas para desalojar os adversrios daquella região.

O incidente foi communicado ao governo de Paris.

Tremeu a terra em Antofogasta

ANTOFAGASTA, 26. (U. P.) — Verificou-se hoje pela manhã, um forte tremor de terra nesta região. Não houve perdas pessoaes nem materiaes.

DETALHE do local do crime

AVISO: — A pessoa que achou o objecto não precisa temer nada. Nós assumimos a responsabilidade. O delegado Paula Pinto não tem mais nada com o caso. Agora é o juiz que está agindo. Não tenha medo. Ajude a Justiça, defendendo um innocente. Se não quizer apparecer, mande um menino ou qualquer outra pessoa levar o objecto e entregar no automovel do DIARIO DA NOITE que está parado no largo onde começa a rua que nos escreveu das quatro ás cinco horas da tarde de hoje. O automovel tem uma bandeirinha com o nome do DIARIO DA NOITE. Nós pagaremos o portador.

99 mil 369 exemplares vende diariamente o DIARIO DA NOITE

BUENOS AIRES	PARIS	LONDON	GLASGOW	ATLANTA	NEW YORK	MONTREAL
ROSARIO	BERLIN	BARROW	NEWCASTLE	CHARLOTTE	WASHINGTON	TORONTO
MONTEVIDEO	ROTTERDAM	LIVERPOOL	CARLISLE	DALLAS	CHICAGO	WINNIPEG
RIO DE JANEIRO	BRUSSELS	MANCHESTER	MIDDLESBROUGH	DENVER	MILWAUKEE	VANCOUVER
SAO PAULO	STOCKHOLM	BIRMINGHAM	DARLINGTON	INDIANAPOLIS	ST. LOUIS	SEATTLE
PERNAMBUCO	BUCHAREST	NOTTINGHAM	SHEFFIELD	MEMPHIS	DETROIT	SAN FRANCISCO
VALPARAISO	MILAN	CARDIFF	YORK	MINNEAPOLIS	CLEVELAND	LOS ANGELES
SANTIAGO	CAIRO	SWANSEA	LEEDS	NEWARK	PITTSBURGH	MEXICO CITY
ANTOFAGASTA	ALEXANDRIA	CAMBORNE	PLYMOUTH	NEW ORLEANS	PHILADELPHIA	HAVANA
ORURO	JOHANNESBURG				BOSTON	PORTLAND
LIMA	PRETORIA				KANSAS CITY	TULSA
[illegible]	CALCUTTA				SALT LAKE CITY	BUFFALO

AGENCIES IN AUSTRALIA AND NEW ZEALAND

PRICE, WATERHOUSE, PEAT & CO.

PERITOS EM CONTABILIDADE

ASSOCIADOS COM
PRICE WATERHOUSE & CO
PEAT MARWICK MITCHELL & CO.

TELEPHONE 23-5870
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: PRICEWATER

CAIXA POSTAL 945
AVENIDA RIO BRANCO 135/157
(10TH FLOOR)
RIO DE JANEIRO.

24 de Julho de 1936

Illmos. Snrs. Directores da
S.A. "Diario da Noite",
RIO DE JANEIRO.

Examinamos os livros e respectivos comprovantes, mantidos pela S.A. "Diario da Noite" em Rio de Janeiro, e pelo presente certificamos que a media diaria da "CIRCULAÇÃO LIQUIDA PAGA" do "DIARIO DA NOITE", edição do Rio de Janeiro, no mez de Junho de 1936, conforme demonstrado por nosso exame, era 99.369.

Além da circulação liquida paga, conforme acima, havia durante o mez uma circulação media diaria de 105 exemplares fornecidos gratuitamente â agentes, agencias de publicidade, etc.

Price Waterhouse Peat & Co.

Um novo attestado de Price, Waterhouse, Peat & Co., peritos de prestigio mundial — A verificação se refere ao mez de junho p. passado

O INICIO DO SUMMARIO

de Costa Maia marcará o fim do mysterio do bóte «Esperança»

Estamos ás portas do summario de culpa, do processo movido pelo delegado Paula Pinto, contra Costa Maia, accusado de haver assassinado Esther Duque, no Sacco de São Francisco.

Os que vêm acompanhando o desenrolar desse ruidoso caso policial, não perderam ainda a esperança de ver todo o mysterio desfeito e os verdadeiros culpados entregues á Justiça. Tambem nós não perdemos a esperança. Ha, por ahi, muito detalhe vivo, em rigorosas investigações, que hão de dar, por certo, a prova material de que carecemos, para apontar ao publico toda a trama sinistra urdida pacientemente, para dar cabo da infeliz Esther Duque. Contra Costa Maia ha, até agora, de mais grave, apenas a imputação do aluguel do bote e mais, o silencio tumular que sellam os seus labios. Costa Maia, entretanto, falará no momento opportuno. E não só Costa Maia. Outras pessoas falarão ainda. Todo o mysterio desapparecerá e claro, como o dia, o estranho episodio do bote terá o seu esclarecimento cabal e definitivo.

UMA ACAREAÇÃO NECESSARIA

Insistimos, aqui, na acareação necessaria do capitalista Manoel Duque com José da Costa Maia. O indigitado matador de Esther Duque, ao que foi divulgado, desejaria mesmo essa opportunidade. Obtenha o delegado Paula Pinto permissão do juiz e dê, publicamente, esse testemunho de isenção de animo. Nós sabemos que o delegado não o fará. Costa Maia matou a mulher para furtar as joias que ninguem sabe onde metteu e prompto. Tudo o mais é romance. Pois o sr. Manoel Duque, no auge do desespero, não foi rezar e jogar flores na sepultura? Evidentemente para o sr. Paula Pinto não póde haver duvidas. E se o homem não confessou, a culpa não lhe cabe e sim á imprensa, que evitou a applicação de certos meios a seu ver, infalliveis...

UM LEMBRETE

Costa Maia está preso, em virtude de provas indiciarias. Emquanto não apresentarmos outros elementos que possuimos, vale a pena, lembrar, aqui, o caso do depoimento do soldado Gentil. E' um depoimento que precisa ser investigado. Juridicamente valido, até prova em contrario Gentil viu e até agora, ninguem poude trazer a prova de que elle não está dizendo a verdade. Como desprezar, então, essa testemunha tão ou mais idonea que os chico pintores que reconheceram Costa Maia?

VAMOS ESPERAR

Insistimos na affirmativa de que o escuro da tragedia desapparecerá dentro em pouco, não é possivel que a verdade não ponha fim á teia de fantasia que a inepcia urdiu. Esperemos, pois, um pouco mais.

O GRANDE BAILE DO CASINO ATLANTICO

ás candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas

A 12ª APURAÇÃO DE VOTOS E A MODIFICAÇÃO DO MODELO DOS COUPONS

"A Maravilha do Posto 6", onde se realizará o grande baile de 1º de Agosto

O Casino Balneario Atlantico, "A maravilha do Posto 6", vae offerecer ás candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, uma festa na noite de 1º de Agosto proximo. O luxuoso "grill-room", do palacio encantado, se engalanará para receber as que se empenham nesse certamen de intellectualidade e belleza, rendendo-lhes a maior das homenagens de que até agora se fizeram alvo.

As que se empenham pela posse do titulo de que é detentora a senhorita Ilka Moreira, eleita no memoravel pleito de 1935, terão pois, na noite de 1º de agosto, algumas horas que jámais poderão esquecer, pelo encanto que lhes proporcionará, pela alegria de que certamente se ha de revestir a referida reunião a realizar-se por nimia gentileza dos directores do Casino.

Candidatas ao titulo de Princeza, só em um ambiente regio, como é o do Casino Atlantico, podem estar perfeitamente bem, as homenageadas. Cercadas do que de mais fino existe na sociedade carioca, acolhidas pela "Maravilha do Posto 6", que se encontra situada no mais maravilhoso recanto da "Cidade Maravilhosa", as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes passarão horas só comparaveis ás referidas nos contos de fadas que ouvimos das velhas vovós durante os nossos primeiros annos e que o decorrer de outros nos leva a crer na sua inexistencia.

E, daqui ha alguns annos, ouviremos, certamente, das homenageadas de agora, referencias á noite incomparavel de agosto de 1936, taes como esta: "Foi, áquella a noite melhor da minha vida!"

E' para gozar dessa delicia inimitavel, que as concurrentes ao titulo de que é detentora a senhorita Ilka Moreira, se estão preparando. E' essa noite super-magnifica que ellas esperam com indisfarçavel ansiedade, pedindo a todos os grandes poderes um decreto determinando a passagem vertiginosa dos dias que, ainda nos separam do 1º de agosto, e o retardamento maximo para as horas da noite desse mesmo dia.

A 12ª APURAÇÃO DE VOTOS

Será amanhã levada a effeito, a 12ª apuração de votos do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas. Como já temos dito em edições anteriores, procurando evitar atropellos nas ultimas apurações a serem realizadas em setembro, resolvemos, modificar o feitio dos "coupons"-votos. Assim, pois, de segunda-feira em deante (dia 27 do corrente) outro será o modelo do referido "coupon". Pedimos, em virtude disto, ás concurrentes e seus cabos eleitoraes, que nos enviem os votos a serem contados amanhã até 30 minutos antes da apuração que terá inicio ás 15 horas, em ponto.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"MANA MARIA" — Antonio de Alcantara Machado — Livraria José Olympio — Rio — 1936.

Uma tarde, entre as estantes altas de sua livraria, José Olympio, que não é, tal como aquelle livreiro londrino, a que se referia Wilde, apenas um editor, mas um homem que admira a intelligencia e estima os livros, pediu-me para dar um recado a Antonio de Alcantara Machado. Sabia que elle estava escrevendo um romance e queria edital-o.

— Ainda hontem trabalhei nelle — foi a resposta do autor de "Mana Maria", quando, dois dias depois, lhe falei sobre o assumpto. Era uma segunda-feira. No domingo seguinte, adoeceu. No outro, viajámos juntos para São Paulo. Elle ia fechado num caixão negro, pesado, que eu olhei toda a noite, no trem em marcha, sem comprehender.

Ainda hoje não comprehendo. Foi uma injustiça, uma crueldade a morte de Antonio de Alcantara Machado, e deante deste livro, que é a mais forte manifestação de sua capacidade de escriptor, se reaviva a revolta que me causou.

— Ainda hontem trabalhei nelle...

Não trabalhou nunca mais. Suas mãos pararam, ainda energicas, vigorosas, vivas. Extinguiu-se a luz de sua intelligencia maliciosa, equilibrada e clara. O ultimo capitulo de "Mana Maria" ficou suspenso. Quem lê o romance inacabado, póde avaliar bem o que perdemos. O livro maravilhoso colloca Antonio de Alcantara Machado, de maneira um pouco imprevista, entre os grandes romancistas modernos do Brasil, sem que se pareça, na originalidade do estylo, na penetração psychologica, na naturalidade da narrativa, na ausencia de literatura, com qualquer delles.

Coincidencia estranha. Os ultimos periodos de "Mana Maria" encerram a descripção de um enterro, no cemiterio da Consolação, em São Paulo: "Olhou o relogio: 11 horas. Na área principal deu com um enterro que chegava. Atrás do caixão, um velho caminhava, o lenço nos olhos, amparado por dois moços, tambem chorosos. O padre com o livro de orações, protegia a vista contra o sol forte. Pouca gente. O sino da capella tocou, Mana Maria deu 400 réis para a negra velha. Não costumava dar esmolas, não. Mas sentiu que ali devia dar. Estava um pouquinho commovida. No enterro della não viria ninguem. Era capaz até de faltar gente para carregar o caixão. Morreria no hospital. Para não dar trabalho a ninguem. Foi descendo a rua da Consolação, ao longo do muro do cemiterio. Na frente della, duas meninas de sandalias, carregavam uma cesta de lavadeira. Como um caixão. Uma, de cada lado, segurando na alça. Apressou o passo; na esquina, tomou um taxi. Do automovel ainda viu as meninas que haviam pousado a cesta na calçada, descansavam alegres."

Não creio que esse romance de Antonio de Alcantara Machado possa ser considerado um desdobramento natural, previsto, esperado, de seus trabalhos anteriores. E', até certo ponto, uma surpresa. Foge por completo ao genero de chronicas que lhe caracteriza a obra literaria, de "Pathé Baby" á "Laranja da China", para não falar nos trabalhos historicos.

Mesmo os seus contos, eram chronicas. Alguns, com traços vivos de caricatura; outros, surprehendidos de repente no tumulto das grandes cidades, arrancados á brutalidade da vida, como aquelle da morte de Gaetaninho.

Seduzido mais pelos aspectos comicos, pelos tristes ridiculos, collecionador de pequenos factos diarios, que escapam a toda gente, descobridor de phrases, de ditos, de expressões pittorescas, parecia indifferente aos terriveis dramas individuaes e collectivos. Parecia. Não era. Detestava tanto a alegria falsa e ruidosa, o luxo excessivo, os desregramentos de prazeres, quanto a tristeza, a melancolia, os logares lugubres.

Mais de uma vez me disse que não gostava dos cemiterios, e em "Mana Maria" poderemos vêr como apurava, ao percorrel-os, sua capacidade de observação, empenhado em descobrir o ridiculo da vida, levado até o campo dos mortos.

Ali não experimentava tristeza. Queria documentar-se, vêr, observar. Só uma vez se emocionára num cemiterio. Fôra em Paris, ao entrar no Père Lachaise. E' que pensára nos homens illustres que lá haviam desapparecido. Deante delle, o tumulo de Balzac. Depois, Musset, Verlaine, Victor Hugo, Baudelaire, Malarmé, os Goncourt, Anatole France...

No emtanto, o capitulo final de "Mana Maria", interrompido nas primeiras paginas, transcorre num cemiterio, naquelle em que hoje elle repousa: "Dentro do vasto quadrilatero de muros altos, nenhum ar triste, e sim frio, de limpeza e ordem. Ali, cada um se despede do atropello e da confusão da vida, tem seu logar na morte. Sobrepostos, lado a lado, apodrecendo, jazem. Como a areia das ruas rectas, a pedra dos tumulos alveja sob o sol que murcha as flores. Os cyprestes montam guarda, o verde escuro delles acaba oscillando em ponta, ao vento. Troncos partidos, anjos em prece, cruzes, as sepulturas pobres, as sepulturas feias, bem tratadas, mal tratadas, não ha igualdade. Os ruidos atravessam o silencio de archivo, bibliotheca, deposito, silencio de morte. Os que passam lá fóra tiram o chapéo; os que entram, pisam de leve; a attitude não é propriamente de respeito, mas de ceremonia. Tambem acanhamento. Mana Maria ia notando os tumulos novos. Aquelle, de esphynge, deve ser de syrio. Não disse? Familia Yasi. A italiana de papoula no chapéo preto parou tambem, admirou, perguntou:

— E um leão?

Informou, de má vontade:

— Não: esphynge.

— Ah sei! Finge de leão. E' bello!

Não teve vontade de rir. Nem de sorrir. Proseguiu, de rosto fechado. Quebrou á direita, quebrou á esquerda, estacou."

Mas vejamos o que autoriza, no romance, a affirmação de que representa uma surpresa na obra literaria de Antonio de Alcantara Machado.

Não é a ausencia de literatura, que observamos em todos os seus trabalhos. Detestou cedo os adjectivos, as phrases redondas, sonoras e vazias. Sua prosa, como a de Machado de Assis, secca, directa e simples. Vê-se que era muito attenuada ou bastante controlada, principalmente escrevendo, sua capacidade de emoção. Nenhuma poesia. Creio que nunca fez versos. Nenhuma paizagem, como na obra do autor de "Dom Casmurro", sem que um e outro pudessem dizer, invertendo a phrase de Beethoven, que amavam mais aos homens do que ás arvores. O elemento humano apparecia-lhe, quasi sempre, como motivo de ironia, de ridiculo, preso á trama indefectivel da confusa comédia da vida.

Não; não é a falta de literatura que singulariza "Mana Maria". Nesse livro, Antonio de Alcantara Machado começava a mudar. Nota-se a infiltração de um desconhecido sentimento de sympathia humana, de ternura, na dissecção psychologica de uma personagem — Mana Maria — que desde a primeira pagina, sem nenhum retrato prévio, sem póse especial para apresentação, passa a conviver comnosco.

Criatura singular, um pouco morbida na sua fealdade physica, na exhibição de sua vontade, do seu dominio sobre os acontecimentos, as pessoas, as coisas, a vida.

E', tambem, o abandono da preoccupação de achar o ridiculo, que se substitue pela de descobrir o humano, o que ha de profundo, de estavel, de definitivo e de tragico nos sêres e nas coisas. Já não lhe absorvem a attenção os simples gestos exteriores, os incidentes banaes, mas a essencia mesma de tudo. Ha calor, emoção, intensidade, vida, em todos os capitulos. Mesmo nos deliciosamente ironicos, o daquelle jantar, por exemplo, em casa de tia Carlota, nenhum traço do quadro immortal se deforma na caricatura. Além de tudo isso, psychologia, e psychologia directa, que mostra o fundo das consciencias sem esforço nem complicações literarias. Todos os personagens estão livres, falam, agem, soffrem, vivem. Installámo-nos com elles no livro, como se fossem pessoas das nossas mais intimas relações.

"Mana Maria" se define nas primeiras linhas, no episodio inicial. Ao vêr que a irmã, deante do caixão da mãe, ia enxugar as lagrimas com uma de suas tranças compridas, "deu um puxão na trança e lhe pôz um lenço na mão:

— "Enxugue com o lenço."

Lenço secco."

Joaquim Pereira, Tia Carlota, Tio Laerte, o dr. Samuel Pinto, o major Nicolão, são figuras inesqueciveis.

Nenhum escriptor moderno conseguiu tanto quanto Antonio de Alcantara Machado approximar a linguagem escripta da linguagem falada. O seu dialogo é uma perfeição. Sem rebuscamentos, sem rendilhados, espontaneo, natural e principalmente puro, o que é muito raro nos escriptores modernos.

Na maneira de falar do dr. Samuel Pinto, medico nortista, adivinha-se o cuidado com que Antonio de Alcantara Machado procurou fixar um estylo, que é o inverso do seu, estylo precioso, solemne, de phrases feitas e retumbancias rhetoricas, estylo que detestava e em cuja caricatura se comprazia.

E' Tia Carlota, com suas maneiras desembaraçadas, quem melhor define esse medico nortista, dirigindo-se á Mana Maria:

— "Você quer saber de uma coisa? Você tem toda a razão. E' um bocó de móla. Quer dizer: todo mettido á sebo, falando difficil, teimoso (eu gosto de homem teimoso), mas um bocó. Depois, feio! Parece um sapo. Papapá, papapá, papapá, minha senhora p'ra cá, minha senhora p'ra lá, medicina é sacerdocio, familia é não sei quê, não vae não."

A critica é bem de Antonio de Alcantara Machado. Essa fala difficil, esse methodo complicado de dizer coisas simples, divertiam-no. Quando descobriamos qualquer novidade nesse genero e lhe iamos mostrar, elle, empinando a cabeça, os oculos reluzindo, dizia aquelle seu — "Não ?!" tão caracteristico, e ria sacudindo o corpo todo.

Os contos que completam o volume são tambem magnificos: "As cinco panellas de ouro", satyra á revolução de 1930, aos revolucionarios improvisados, com uma sessão na Camara Municipal de Jatahy Villa, que é notavel; a "Dansa de S. Gonçalo", escripta num rythmo de dansa, de reza, de batuque, de candomblé; "Miss Corisco", satyra aos concursos das "misses"; "Guerra Civil", satyra á revolução, durante a qual, longe de combaterem, os adversarios fazem signaes com bandeirinhas, trocando saudações, enviando mensagens com "Saude e fraternidade"; "Apologo brasileiro sem véo de allegoria", é a historia de uma revolta no trem por falta de luz, chefiada por um cego.

Mas nesses contos, reencontrámos o escriptor malicioso e irreverente de "Pathé Baby", "Braz", "Bexiga" e "Barra Funda", da "Laranja da China", que a morte impediu se transformasse, por fim, no romancista completo que se entrevê em "Mana Maria", livro que fechei commovido, triste, ouvindo um sino tanger ao longe.

O GUARDA E OS DOIS PINTORES

Uma autoridade pouco informada ácerca das bellas artes

Uma vista do Passeio Publico nos tempos antigos, quando os pintores podiam trabalhar na rua, porque não existiam guardas e "casse-têtes"

A arte é a expressão de cultura e civilização de um povo! Os artistas elevam e dignificam os seus paizes.

Os artistas são creaturas sublimes... mas não pódem ficar no Largo da Lapa.

Tudo o que os seculos accumularam de respeito e carinho pelos artistas, sem guarda civil, pôz de agua abaixo, sabbado, no Largo da Lapa.

Dois pintores, Bustamante Sá e Nilton Costa, arrumaram seus cavaletes na porta do Passeio Publico fronteiro ao edificio do Instituto Nacional de Musica e começaram a pintar a velha igreja situada no referido largo.

Tradição colonial ainda, ligada a um dos episodios principaes da nossa historia, pois ali estiveram, com as suas açafatas e namoricos hystericos, a mulher e as filhas de D. João VI, quando aqui desembarcaram com o seu augusto pae, o velho templo, pelo espirito de sua architectura e pelo local, possue interesse especial para os pintores, que amam o passado.

Os dois artistas sentaram-se num dos bancos e começaram a pintar. Por ali, sempre ha algumas pessoas pouco apressadas.

Ficaram olhando de longe, com vontade de chegar, mas sem coragem. Afinal um mais desembaraçado approximou-se. Sentou-se numa das pontas do banco.

— Não perturba?

— Não! — responderam os pintores.

O homem fincou a mão no queixo e ficou olhando. Seu gesto, dentro de poucos instantes, foi imitado por tres ou quatro dezenas de outros, de sorte que não se via mais os pintores, mas apenas o ajuntamento, que caiu, finalmente, sob os olhares de um guarda civil pouco informado ácerca da importancia que os pintores têm nos paizes civilizados. Marchou para lá e foi logo berrando:

— Desinfecta! Desinfecta, pessoal.

E, abrindo caminho, chegou aos artistas:

— Que é isso?

— Arte, meu amigo.

O guarda passou a mão no queixo, considerando um pouco como deveria classificar aquillo no ról de infracção ás ordens e á lei. Arte ou ambulante? Venceu o ambulante.

— Pois, arte ou não arte, os senhores são mais é mesmo ambulantes.

E, arrancando do "casse-tête":

— Fóra dahi já! Circula, pessoal, circula!

E girando rapidamente o "casse-tête" ia abrindo claros em torno de si.

— Mas somos artistas e estamos pintando a igreja.

— Vão pintar em casa! Ajuntamento é que não permitto na minha zona!

— Mas é arte...

— Que arte, que coisa nenhuma. Acho bom é os senhores irem logo "pirando"... Arrume logo essa matalotagem!...

A assistencia dispersou. O guarda empinava-se de importancia. E virando-se para um collega, que acudira:

— Ora, veja só, estes "caras" querendo me embrulhar! Com negocio de arte e ajuntando gente. No fim ia sair o reclame da bugiganga... Mas, commigo, oh!

E arregaçou, com o indicador, a palpebra inferior do olho.

"A massa formidavel da nossa producção cafeeira póde ser inteiramente collocada, se a sua qualidade fôr apreciavelmente melhorada". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

CONTRABANDISTAS DE DIAMANTES

Diligencias da policia capichaba — Apprehendida rica partida de pedras — Vigiando os passos de um joalheiro londrino

A policia desta capital volta a preparar-se com os contrabandistas de diamantes e carbonos em face de varias denuncias que vem recebendo nesse particular.

Nesses ultimos dias as nossas autoridades têm desenvolvido innumeras investigações, já que em dia da quinzena passada a policia do Estado do Espirito Santo entrou activamente no assumpto.

COMO SE EFFECTIVARAM AS DILIGENCIAS EM VICTORIA

A policia deste Estado, entregue á reconhecida competencia do dr. Alfredo Machado Guimarães, vem de effectuar, de maneira notavel, mais uma expressiva demonstração de actuação efficiente, com a descoberta de vultoso contrabando de pedras preciosas existente, segundo ficou devidamente apurado, num dos aviões da "Panair".

Effectivamente, numa rigorosa busca procedida nas bagagens de passageiros do avião P. P.-P. A. E., da frota da "Panair", procedente da Bahia, conseguiram as nossas autoridades policiaes encontrar, no interior de um enorme buso, um saquinho contendo varios diamantes e carbonatos, avaliados em muitos contos de réis.

O dr. Machado Guimarães, que se fazia acompanhar do dr. Arlindo de Figueiredo, chefe da Secção de Furtos e Roubos; do capitão Friederiks, representante da conceituada companhia "Panair"; do sr. Aristogiton Espindola, guarda-mór da Alfandega desta capital, ordenou, então, a detenção dos individuos Emmanuel Valensa, William Selig e Alberto Treifus, os dois primeiros suspeitos e o ultimo portador dos alludidos diamantes e carbonatos, abrindo, em seguida, inquerito a respeito, o qual prosegue activamente.

QUEM SÃO OS PERSONAGENS ENVOLVIDOS NO CASO

Os personagens envolvidos nesse caso já mereceram especiaes attenções da Secção de Defraudações da D. G. I. e não é de estranhar que voltem a preoccupal-a no caso que está sendo esmerilhado.

Alberto Treifus é componente de uma importante firma londrina, a qual possue no Rio de Janeiro uma filial para a compra de diamantes, etc., estabelecida á rua dos Ourives numero 1, 2º andar, sendo seu representante o sr. William Selig. Em poder do Selig, ha cerca de seis mezes, foi apprehendida pela D. G. I. uma regular partida de diamantes, avalisada em 100 contos de réis, sendo lavrado o competente auto de apprehensão.

Pouco depois dessa diligencia chegou ao Brasil, acompanhado de sua esposa, d. Stella Treifus, Alberto Treifus, tendo se hospedado no Hotel Belvedere, em Copacabana.

Dias apos á sua chegada, aquelle senhor, deixando a esposa ali hospedada, rumou para o Estado de Minas Geraes, com o fim de adquirir diamantes e carbonos, cuja fonte inesgotavel se encontra naquelle rico Estado.

SELIG ACOMPANHOU O PATRÃO ATE' MINAS GERAES

Nessa visita commercial ao Estado em questão, William Selig acompanhou Alberto Treifus sem que quaesquer providencias no sentido de acautelar os nossos interesses fossem tomadas por quem de direito.

Os dois homens, compradores de diamantes e carbonos, viajaram á vontade, estiveram lá pelo Rio das Velhas, Sabará e adjacencias, adquirindo diamantes ás escancaras por preços miseraveis, para negociar fóra do nosso paiz.

Só agora a policia, tendo o exemplo da sua collega de Victoria, resolveu tomar medidas acautelatorias contra individuos de tal especie, que são em numero consideravel.

Ha, na policia, presentemente uma turma de investigadores trabalhando em tão util diligencia, desenvolvendo-se os serviços durante alguns dias.

Ainda na noite de hontem, cerca das 24 horas, em torno do sensacional caso, foram effectivadas algumas diligencias de caracter secreto resultando dahi algo de aproveitavel para o completo esclarecimento e prisão de alguns individuos implicados no caso.

Estas diligencias se prolongaram até alta madrugada e dellas obteve a policia resultados preciosos, que noticiámos no seu tempo opportuno.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

PARA A IMPORTANTE OBRA, DE CARACTER URGENTE, E' NECESSARIO 175 CONTOS

Tendo em vista o estado de quasi ruina em que se encontra a velha ponte de atracação de vapores na ilha de Itaparica, na Bahia, o Ministro da Viação, em exposição de motivos, acaba de levar ao conhecimento do presidente da Republica, a necessidade urgente de ser ali construida uma nova ponte em cimento armado, uma vez que a constucção antiga já não comporta mesmo qualquer concerto.

Ficarão as obras, de accordo com o projecto organizado, em 175:000$. Não dispondo o Ministerio da Viação da verba correspondente, o ministro Marques dos Reis propoz em sua exposição, o pedido de autorização ao Poder Legislativo, para a abertura de um credito especial naquella importancia.

Luiz Breuil mostrando ao nosso reporter a antenna da estação apprehendida

PODEROSA ESTAÇÃO radio-emissora a serviço dos extremistas

Novamente detido um antigo funccionario da Saude Publica — Ainda a prisão do cabo-electricista Adolpho — Na modesta habitação da rua Pereira de Araujo

DIARIO DA NOITE, em sensacional furo de reportagem, noticiou, ha dias, a apprehensão, por autoridades da Delegacia Especial de Ordem Politica e Social, de poderosa estação radio-emissora, encontrada na casa n. 62, da rua Pereira de Araujo, em Irajá.

O APPARELHO

A estação apprehendida é de typo oscilador, com valvulas de aquecimento indirecto, com potencia de subida de 10 watts e fonte de alimentação consistente num transformador de 400 volts para 100 kilowatts.

O apparelho é de corrente devidamente retificada e filtrada no receptor typo R-141, com valvulas typo moderno, com frequencia-metro para faixa de amadores de 3.500 a 700 kilocyclos e antenna typo Zeppelin, meia onda.

O CABO RODOLPHO CONTINÚA PRESO

A diligencia da Policia Politica teve origem no motim do 2º R. I., em que foram presos varios sargentos. Conhecida a existencia de uma estação de radio clandestina nas proximidades do quartel, entrou a policia a investigar, indo descobrir o custo apparelho em Irajá.

Um dos cabos-electricistas do regimento, Adolpho Ferreira Lyra, suspeitado, foi seguido pelos policiaes, que o foram deter na casa da rua Pereira de Araujo n. 62, no Irajá, modesta habitação de propriedade de um funccionario da Saude Publica.

No predio citado, foi encontrada a estação, que estava sendo preparada pelo cabo e o funccionario da Saude Publica.

Adolpho, na Policia, negou qualquer participação no motim do 2º R. I., mas, em diligencias posteriores, conseguiram as autoridades informações que o deixam em situação precaria.

O cabo continua detido incommunicavel n'uma das salas da Segurança Politica.

NOVAMENTE PRESO O SOGRO DO CABO

Luiz Carlos Breuil, o funccionario da Saude Publica, proprietario da casa da rua Pereira de Araujo, é sogro de Adolpho.

Luiz, que concerta radios nas horas de folga, detido, explicou á policia que montara a estação radio-transmissora para destrair-se, e que a mesma não estava funccionando.

Adolpho, que é entendido em electricidade, auxiliava-o.

O edoso funccionario foi, horas depois, posto em liberdade.

Agora, após varias diligencias, chegou a policia á conclusão de não ser Luiz tão innocente como dizia, e prenderam-no novamente, conservando-o incommunicavel na Chefactura de Policia.

Ao que se sabe, ao contrario do que affirmou Luiz, a estação já estava montada, tendo, mesmo, funccionado emittindo signaes.

Luiz é um homem, apparentemente de poucos recursos, e, no entanto, gastou na apparelhagem, boa somma em dinheiro.

NA CASA DA RUA PEREIRA DE ARAUJO

Ha dias, nossa reportagem esteve na casa da rua Pereira de Araujo, nº 62, e falou a Luiz Breuil.

Declarou-nos Luiz que vive do seu esforço, e que sempre acreditou seu genro como habil electricista. Jámais lhe conheceu idéas politicas exoticas, vivendo em boa harmonia com sua filha Ernestina.

O cabo electricista do 2º R.I. Adolpho Ferreira Serpa

RUMO AOS PERIGOS DA SELVA

Numerosas pessoas se apresentam para acompanhar a expedição Morbeck — Matto Grosso enthusiasmado com a audaciosa aventura da bandeira dos novos desbravadores — O enthusiasmo e o apoio do sr. Mario Carrêa

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES, enviado ao DIARIO DA NOITE pela telephone)

"PTW2 — Santa Rita do Araguaya, 20 — 10,10 horas — Mensagem numero 20 — O engenheiro Morbeck regressou hontem de Cuyabá, onde, como mandamos dizer, fôra ultimar, junto ao governo do Estado providencias referentes á expedição. Resultaram felizes os entendimentos levados a effeito pelo arrojado sertanista patricio. Referiu-nos elle que o governador Mario Corrêa e sua esposa manifestaram-se enthusiasmados com o emprehendimento, tendo feito sentir a garantia do seu apoio moral e material para que a expedição possa levar a bom termo a penosa tarefa que se impoz. Póde constatar tambem o engenheiro Morbeck que o enthusiasmo pela bandeira é um sentimento geral de todo o povo mattogrossense, contando-se por centenas o numero de pessoas que se offereceram ao chefe da bandeira para seguir em sua companhia. Aliás, como já noticiei, esses offerecimentos nos têm chegado desde que nos encontrámos em territorio de Matto Grosso. Ainda hontem chegou a Santa Rita um paulista residente em Campo Grande, que veiu empenhar-se junto ao engenheiro Morbeck para seguir em nossa companhia. Tudo isto evidencia, a par do interesse que a iniciativa despertou, a grande confiança que se tem no engenheiro Morbeck, cujo prestigio realmente é grande em todo o Estado.

ZONAS DE GRANDE FUTURO

Com os contratempos que sobrevieram, como o accidente que soffreu o auto-caminhão que nos transportava de Tres Lagôas e a necessidade de ultimar providencias para a partida, encontrámo-nos em Matto Grosso hospedes de seu povo ha 20 dias, sabido como é que a nossa chegada a Tres Lagôas se deu, no dia 1º. Conhecemos sómente parte de Matto-Grosso, o sufficiente, porém, para aquilatar de suas grandes possibilidades em futuro não distante. Das cidades que conhecemos, a maior é Tres Lagôas, que póde dizer-se, será brevemente o ponto de confluencia de tres grandes vias de penetração de riqueza. O rio Paraná, por onde actualmente o movimento de transportes é ainda reduzido, deverá fazer-se futuramente a communicação commercial Matto-Grosso, Minas, São Paulo e demais Estados e paizes sulinos. Facil de calcular, pois, a importancia dessa grande via fluvial para o progresso, não só de Tres Lagôas, como de toda a região. Pela Noroeste, a cidade se liga a uma zona onde se entravam cidades importantes e progressistas, e finalmente, por estrada de rodagem á região diamantifera, cujo commercio, em grande parte, se faz por intermedio de Tres Lagôas. A estrada precisa ser grandemente melhorada, em toda a sua extensão; e, entretanto, um esplendido inicio e as proprias necessidades commerciaes, pois as actividades dia a dia se avolumam, virão fazer com que se effective, com presteza, uma rodovia regular e dotada desse complemento imprescindivel, mórmente nesta região, de postos de soccorro.

Tenho feito referencias mais de uma vez á fertilidade destas terras. Aqui em Santa Rita está talvez um dos campos mais proficuos ao desenvolvimento da citricultura. Os laranjaes nesta região são de uma belleza sem par. Jámais mesmo nas zonas classicas da citricultura em S. Paulo vi arvores mais carregadas nem com frutos tão bellos. Por tudo isso se justificam os prognosticos que fizemos relativamente ao proximo desenvolvimento destes povoados encravados no coração do Brasil. Tal progresso bem o merece o povo mattogrossense cujos sentimentos de generosidade e cujo caracter bem podemos conhecer neste breve espaço de tempo em que aqui nos encontramos.

VESPERAS DA PARTIDA

Está quasi tudo prompto para a viagem ao rio das Mortes. O engenheiro Morbeck tenciona partir até o fim da semana. O pessoal da expedição está quasi todo concentrado em Santa Rita. Os companheiros que faltam incorporar-se-ão á bandeira ao longo do caminho até General Carneiro. O chefe da expedição calcula que gastaremos 25 dias approximadamente para alcançar o rio das Mortes e na zona inexplorada que vamos percorrer teremos que supportar segundo todos os prognosticos a epoca das chuvas. Serão ao que se calcula dois mezes de agua constante. Vamos porém prevenidos dispostos a vencer os precalços que nos depararem. E temos toda a convicção de que attingiremos haja o que houver a região virgem onde os bandeirantes ha mais de 200 annos implantaram marcos que são eloquentes attestados de sua bravura.

AGUA, PELO AMOR DE DEUS!

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Por intermedio da presente, vêm os moradores da rua Camarista Meyer, sita no Engenho de Dentro, appellar para este brilhante vespertino, afim de conseguirem beber um pouquinho do precioso liquido chamado "agua" e tomarem o seu banho habitual, uma vez que os moradores daquella rua ha muitos dias não recebem da Inspectoria de Aguas o delicioso liquido, pois conforme um reporter desse jornal pode verificar e colher alguns instantaneos dos moradores que vão para a rua com as suas latas, esmolar o referido liquido.

Já não existe mais moradia que possa auxiliar os flagellados. Outrosim alguns moradores mais corajosos já se entregam á caminhada de uns 3 kilometros para buscar um pouco dagua existente em uma nascente situada em uma serra ali, afim de não morrerem de séde. Gratos pela publicação da presente. — Os moradores."

A bravura de um guarda municipal

Auxiliou os bombeiros no combate ao fogo

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — Quem escreve a presente é um leitor constante desse diario, o que lhe tem dado opportunidade de ver quanto é intransigente esse jornal em condemnar todas as acções nocivas no interesse publico, não esquecendo nunca, porém, de enaltecer todas as iniciativas louvaveis.

Por isso, seria de justiça que v. s., por intermedio desse brilhante orgão de imprensa, que é o DIARIO DA NOITE, registrasse a acção abnegada e efficiente praticada por um funccionario da Policia Municipal, que, com o perigo da propria vida, auxiliou nossos valorosos soldados do fogo no combate ás chammas que destruiram o predio n. 13 da rua Marechal Floriano, onde funccionava uma papelaria editora, a ponto de penetrar no recinto incendiado, procurando salvar, como de facto o fez, grande parte do "stock" existente.

O funccionario, cujo nome é Gustavo Ignacio Lameira, fiscal de 1ª da 14ª circumscripção da Gambôa, merece os parabens de todos que, como o signatario, presenciaram os actos de verdadeiro heroismo e desprendimento que praticou. — Rio de Janeiro, 23 de julho de 1936. — O leitor attento. (a.) Victor Alves.

Concordo com os dizeres acima por ter presenciado o sinistro e a acção do alludido funccionario. — (a.) Celso Rodrigues, 2º tenente de administração do Exercito, servindo na 1ª F. S. R. — Deodoro."

O novo juiz de direito de Santa Maria Magdalena

Foi nomeado o dr. Alberto de Carvalho, primeiro classificado na lista triplice organizada pela Côrte de Appellação

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, por acto de hontem, nomeou o bacharel Alberto dos Santos Carvalho, primeiro classificado na lista triplice organizada pela Côrte de Appellação daquelle Estado, como o DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão, para o cargo de juiz de direito da comarca de Santa Maria Magdalena.

O novo magistrado é antigo advogado no fôro de Nictheroy, onde militou, por muitos annos, tendo sido deputado á Assembléa Fluminense no governo do sr. Feliciano Sodré.

Ingressando no Ministerio Publico do Estado, como promotor de justiça, o dr. Alberto de Carvalho se viu exonerado, sem motivo, pelo interventor Plinio Casado, sendo a sua exoneração tornada sem effeito, logo dois dias depois, reconhecendo, assim, o governo discricionario fluminense, a injustiça que praticára.

Mandado servir na comarca de Rio Bonito o dr. Alberto de Carvalho tem honrado o Ministerio Publico, sendo agora dali afastado, para ir occupar o cargo de juiz de direito de Santa Maria Magdalena, depois de uma classificação notavel e unanime da Côrte de Appellação.

Espolio da viuva do saudoso general Pinheiro Machado

RUA BAMBINA 107

O Julio, leiloeiro, honrado com a preferencia do Exmo. Sr. Dr. Cyro Silva, venderá amanhã, 28 do corrente, ás 17 horas, todo o excepcional mobiliario e demais objectos de adorno, destacando-se: extraordinaria galeria de quadros de laureados mestres, como sejam Moreau, Planquette, Columbano, Baptista da Costa, etc.; immensa collecção de objectos de prata de lei, adquiridos nas principaes casas do Porto; duas rarissimas Tanagras, com 4.000 annos antes de Christo, peças dignas de Museu; extraordinaria collecção de jarrões, Potiches, Medalhões de porcellana de Saxe, China, Sevres, Ginori, cap. di Monti e mais procedencias; grande quantidade de estatuas e estatuetas de bronze, assignadas pelos melhores fundidores mundiaes, e tudo mais que será publicado no catalogo, detalhado amanhã, domingo, no "Jornal do Commercio". O Palacete achar-se-á em franca exposição, amanhã, de 1 hora em deante.

BELLAS ARTES

Exposição Luiz Jardim

Um aspecto das visitas á Exposição de Luiz Jardim

A exposição do pintor pernambucano Luiz Jardim, ha pouco inaugurada na Casa Leandro Martins, sob o patrocinio da Sociedade Felippe d'Oliveira, continua a attrahir a attenção dos meios artisticos, intellectuaes e mundanos da cidade.

O sr. Luiz Jardim exhibe cerca de 40 telas, em que fixou, com um sentido claro do desenho, da luz e da côr, aspectos de Recife e da Bahia.

Trechos de caes, velhas ruas batidas de sol, solares coloniaes, pretas vendedoras de peixe, tudo isso apparece ali numa admiravel reconstituição de fragmento da vida das duas grandes metropoles nortistas.

Tem razão o sr. José Lins do Rego quando affirma, nas palavras que escreveu para o catalogo da exposição de Luiz Jardim, que sua arte "se communica sem esforço", sendo "das que se servem da côr e da luz com a maior simplicidade".

A impressão de suas telas limpidas é realmente essa. Elle é o pintor que melhor comprehendeu a immensa poesia do Recife, que vem de longe, do seu passado grandioso e heroico, que vive nas suas pedras, nas suas casas, nas suas pontes, na sua gente.

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los socios que hallen comprendidos en el artº. 14 de nuestro Estatuto social y se encuentrem al corriente en el pagamento de sus mensualidades, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA que determina el parrafo 2º del artº 6º de dicho estatuto, la cual se realizará el 27 del corriente, a las 8 de la noche, en la rua de Rezende n. 65 (edificio del Centro Gallego).

ORDEN DEL DIA

Hacer un sucinto resumen del movimiento habido durante el 1.º semestre del corriente año y aprobación de los puntos que se juzguen necesarios para la buena marcha de la Sociedad.

Rio de Janeiro, 23 de Julio de 1936 — El Secretario, DIEGO PAZ ARES.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos amanhã:

Senhores: Frederico Rego Netto; Eugenio Nascimento Silva; Mario Vasconcellos; Djalma Paiva Junior; Joel Pacheco de Oliveira, commissario da policia civil do Districto Federal; Alberto de Souza Almeida e Sebastião Monteiro de Barros e Walter Freitas.

Senhoras: Anna Pedrosa de Aragão; Adelaide Pimenta e Carmen Sottes Vallim.

Senhoritas: Humbertina Gouvea, filha do sr. Luiz Bandeira Gouvêa; Nydia Serra, filha do sr. Raphael Serra; Irene Almeida e Anna Augusta da Silva.

Dr. Herbert Moses — Faz annos hoje o nosso collega de imprensa dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e director-thesoureiro d'"O Globo".

O illustre anniversariante, que desfruta de prestigio nos nossos circulos jornalisticos e sociaes, será certamente alvo de expressivas demonstrações de sympathia por parte dos seus amigos, collegas e admiradores, por motivo de tão auspiciosa data.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do sr. José M. Dupont, perito do Departamento de Policia Technica do Estado do Rio.

Conferencias

Na inauguração do Centro de Brasilidade Carlos Gomes, a realizar-se no proximo sabbado, 1º de agosto, às 21 horas, no salão nobre do Gymnasio Vera-Cruz, fará uma conferencia sobre um thema de civismo o sr. general Pantaleão Pessoa.

O ingresso para essa conferencia é franqueado a todas as familias de alumnos daquelle collegio.

Jantares

Amigos e admiradores do dr. Orlando Carlos da Silva, ex-promotor em Carmo, no E. do Rio, preparamlhe uma manifestação de apreço com o offerecimento de um jantar no dia 1º do proximo mez, no restaurante Roma, para commemorar sua nomeação para juiz na comarca de S. João Marcos.

A esse movimento de cordialidade já adheriram varias figuras de destaque social.

A lista de adhesões será encontrada com o sr. Rocha, na rua 7 de Setembro n. 94 (portaria).

Viajantes

Encontram-se nesta capital os srs.: para Santos, Salvador Escogido, Celso Pereira Bueno e Trajano de Góes; para Paranaguá, Germano Moelle; e para Porto Alegre, Elpidio Martins, dr. Ibanez Verney e Jorge Mascarenhas.

— Em visita aos seus progenitores partiu para a Europa o sr. Francisco Vieira Gomes, commerciante nesta praça.

— A bordo do "Western Prince" partiu para os Estados Unidos o sr. Ranulpho Mothoy, director-presidente da Atlantic Refining Co.

Festas

— CLUB A. E. C. — Realiza-se a 2 de agosto proximo, das 21 ás 24 horas, uma grandiosa noite dansante, promovida pelo Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, sendo o traje o de passeio.

— No proximo dia 1º de agosto, na séde da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca, 11, 2º andar, o seu Departamento Social, em cooperação com o Club Academico Brasileiro realiza uma "soirée" dansante, que vem sendo ansiosamente aguardada em nosso meio universitario.

— Domingo, 2 de agosto, das 21 horas até 1 hora da madrugada, o Club de Regatas Guanabara fará realizar mais uma elegante reunião dansante, com o concurso do "Fala-Jazz".

Em beneficio da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, será levada a effeito no proximo domingo, 2 de agosto, uma festa, no Jardim Zoologico.

Para o maior brilhantismo dessa festa, tocarão duas bandas de musica, para animar os divertimentos.

Diplomacia

Encontra-se nesta capital o sr. João Lopes, consul geral do Brasil em Paris.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da srta. Madeleine Hime, filha do sr. Norman H. Hime, com o dr. Luiz Biolchini.

Casamentos

Realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, na 6ª Pretoria Civil o enlace matrimonial do sr. Antiochio Carneiro de Mendonça, filho do fallecido general Joaquim M. Carneiro de Mendonça, e de d. Alayde M. Carneiro de Mendonça, com a srta. Lilia Maria Braune Coralli, filha do maestro Hugo Coralli e de d. Henriqueta Braune Coralli, ambos fallecidos.

Serão padrinhos do noivo, o dr. Maximo de Almeida Barreto e senhora; da noiva, o dr. Thiago Bevilaqua e senhora.

No proximo dia 30 do corrente, realizar-se-á o casamento da srta. Adelia Abrahão, filha do sr. Abrahão Pedro e da sra. Latif Hueb, com o sr. Orlando Guimarães Maximo, filho do capitalista Ernesto Maximo Bhering e da sra. Anna Amelia Guimarães.

No acto civil servirão de padrinhos, da noiva, o dr. José Malranno de Campos e senhora, e do noivo, o sr. Maximo Bhering e senhora Marina Possolo Franco.

No religioso serão padrinhos da noiva, o capitão Heitor Sá e senhora, e do noivo, o sr. Orlando Dourado Lopes e senhora.

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Celso Muliz, nosso companheiro de trabalho com a senhorita Helena Soares Menna, filha do sr. Alvaro Soares Vieira e dona Francisco Soares.

A cerimonia civil teve logar ao meio dia, na 6ª pretoria e o acto religioso, às 18 horas, na matriz de São Christovão.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. José Soares Velloso e de sua esposa d. Maria Amelia Fontenelle Velloso, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Léda.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na matriz do Engenho Novo, o baptisado do menino Jorge, filhinho do sr. Polybio de Assis Pereira e de d. Ernestina Neves Pereira. Serviram de padrinhos o sr. Mario Neves e d. Ercilia Neves.

Reveillon

A Associação dos Artistas Brasileiros, acaba de instituir o Grande "Reveillon" de Inverno, que terá logar no salões do Automovel Club do Brasil, no proximo dia 1º de agosto.

A sua organização acha-se entregue a Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim que tanto exito obtiveram na preparação do baile official do carnaval de 1936, levado a effeito no theatro Municipal.

Projectando-o de molde a tornal-o um acontecimento de relevo da temporada, os dois artistas patricios idealizaram reviver as grandes tradições do Automovel Club do Brasil, preparando os seus salões Luiz XVI com cuidadosa ornamentação de festões prateados, que proporcionarão um ambiente de distincção ao grande baile branco que pela primeira vez se emprehenderá na temporada de inverno.

Esta festa está patrocinada pela sra. Darcy Vargas e outras distinctas damas da nossa sociedade.

Festa de Arte

No dia 8 de agosto proximo, será realizado no theatro Municipal, um festival em homenagem ao jubileu episcopal do cardeal d. Sebastião Leme, promovido pela Guarda de Honra de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Será representada pela primeira vez no Rio, "A rosa do Carmello", drama lyrico em tres actos e cinco quadros de Marcel Goselin e Julien, adaptação da escriptora d. Véra de Lima.

— No proximo dia 29 do corrente, será levada a effeito, no salão de honra da Escola de Enfermeiras Anna Nery, á Avenida Ruy Barbosa, uma "Hora de arte", que terá inicio ás 21 horas.

Manifestações

Os operarios e negociantes moradores de Aldeia Campista, Villa Isabel e Andarahy, promoveram hontem uma manifestação ao dr. Edgard Duque Estrada, jornalista e professor dos pobres, em regosijo pela passagem do seu anniversario natalicio.

OS MINISTROS

da Educação e da Guerra

receberão as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas

As provas finaes do concursão terão inicio a 13 de setembro — A homenagem do Programma Voz de Ouro

Dentro de um mez e poucos dias, terão inicio as provas finaes do Concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas, patrocinado pelo DIARIO DA NOITE. De accôrdo com as bases do concurso já por nós publicadas, cinco provas serão levadas a effeito: as de cultura (prova base), esthetica, belleza de rosto, elegancia do traje e classificação por votos. Das candidatas inscriptas as que se collocarem nos dez primeiros logares são as em condições de concorrer ás provas finaes, ou seja ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas.

OS DIAS EM QUE SE REALIZARÃO AS PROVAS

As provas em apreço, serão realizadas nos dias abaixo referidos, do mez de setembro: ultima apuração de votos, dia 13; cultura (prova base), dia 24, na séde da A. B. I.; esthetica e belleza do rosto, dia 25, na Escola Nacional de Bellas Artes; elegancia de traje, no baile de coroação da Princeza, no luxuoso "grill-room" do Casino Atlantico.

ORGANIZAÇÃO DAS COMMISSÕES

As cinco commissões julgadoras, serão nomeadas como se lerá a seguir: commissão examinadora da prova de cultura, pelo Ministerio da Educação e Saude Publica; esthetica, e belleza do rosto, pela directoria da Escola Nacional de Bellas Artes; belleza do traje, pelo Ministerio das Relações Exteriores.

A ultima apuração de votos será feita na redacção do DIARIO DA NOITE, sendo ella fiscalizada por pessôas designadas por altas autoridades do magisterio.

ALTAS AUTORIDADES RECEBEM AS CANDIDATAS

De accordo com communicações que nos foram feitas, os srs. ministros da Guerra, general João Gomes Filho, e da Educação, sr. Gustavo Capanema, receberão as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, nos dias 27, ás 15 horas, e 28, ás 16 horas, respectivamente, nos seus gabinetes, em audiencia especial.

O FESTIVAL DO "PROGRAMMA VOZ DE OURO", OFFERECIDO A'S CANDIDATAS

Transcorreu brilhantemente o festival offerecido pelo "Programma "Voz de Ouro", da Radio Educadora do Brasil, realizado na noite de 23 do corrente.

A's candidatas homenageadas, foram offerecidos valiosos brindes, por intermedio dos organizadores do festival, pelas seguintes casas: Sapataria Ideal, á rua Luiz de Camões n. 8; Perfumaria Floramelia, Francisco Manoel n. 67; Casa Herman, rua Sant'Anna n. 61; Fabrica de Chapéos Modelo, Avenida Passos n. 100; Casa Mimi, rua Marechal Floriano numero 214; Casa Rayon, rua Archias Cordeiro n. 278; Officina Stella, rua Frederico Meyer n. 8; Sapataria União, rua Coronel Rangel n. 6, e Sapataria Central de Quintino, rua Nerval de Gouvêa, n. 31, onde deverão ir buscar os premios as portadoras de ordens.

Ministro Gustavo Capanema

Ministro João Gomes Ribeiro

Não prestou nenhuma informação sobre o incendio

O que veio declarar ao DIARIO DA NOITE uma empregada da Papelaria Velho

Esteve em nossa redacção d. Nair dos Santos, residente na rua Guatemala, 479, na Penha e empregada da Papelaria Henrique Velho, na rua Marechal Floriano, ha dias incendiada.

D. Nair Santos, segundo noticia que então publicamos, com referencia ao incendio, fôra ouvida no local pelo reporter do DIARIO DA NOITE, a quem relatou a provavel causa do sinistro.

Hoje, a referida senhora veio declarar que não palou a nenhum reporter, tendo sido provavelmente outra a pessoa que prestou as informações vehiculadas pelo DIARIO DA NOITE, tendo essa pessoa usado indevidamente o seu nome.

PUBLICAÇÕES

Dispensa de Empregados — O sr. Azevedo Branco, procurador-adjunto do Departamento Nacional do Trabalho, acaba de publicar a 3ª edição de seu livro: "Dospensa de Empregados".

Bastante desenvolvido e escripto com simplicidde, essa obra de utilidade publica tem encontrado grande acceitação.

"Fon-Fon" — O numero lançado lançado á venda, publica, hoje, pelo semanario carioca "Fon-Fon", desenvolvida reportagem photographica sobre os acontecimentos mundanos e sociaes da semana, flagrante do espectaculo das "Melodias em desfile", no theatro Municipal, etc.

Quanto á parte literaria, merecem citação as paginas firmadas por Edvard Carmilo, Povina Cavalcandti, Mauro de Alencar, Evos e outros.

S. Paulo em franco progresso

O relatorio da City of S. Paulo e da Freehold Land Co.

LONDRES, 25 (U. P.) — Na assembléa annual da "City of São Paulo Improvements" e "Freehold Land Co.", o sr. H. Guedalu, presidente do conselho, fez uso da palavra, dizendo: "As condições de S. Paulo são inteiramente sãs do ponto de vista dos negocios, e a cidade está progredindo continuamente.

As perspectivas cambiaes apresentam-se difficeis em parte, ao que parece, porque o governo brasileiro vem fazendo grandes despesas internas para as quaes é difficil determinar a verba no orçamento.

Todavia, essas despesas têm auxiliado, sem duvida a promover condições de prosperidade no paiz."

O relatorio e a prestação de contas foram approvados.

O SUPPLICIO DA SÊDE

Clamor que vem de toda parte e não parece ter repercussão

Diariamente são innumeras as reclamações que recebemos, de todos os cantos da cidade, com relação á falta d'agua que flagella o povo da capital da Republica.

Ainda hoje, por telephone, por cartas e telegrammas, recebemos varias reclamações no mesmo sentido.

Leitores do DIARIO DA NOITE, residentes nas ruas Conselheiro Ferraz, Lins de Vasconcellos e Cabuçu', no longinquo bairro do mesmo nome, appellam, por nosso intermedio, para as autoridades encarregadas do serviço de distribuição de agua á população, de quem esperam urgentes providencias para a solução da terrivel situação em que se encontram.

Ha cinco dias não corre um litro do precioso liquido para as caixas das residencias.

Acreditam os referidos moradores de Lins de Vasconcellos seja isso devido á necessidade de desviar para a Exposição Pecuaria grande quantidade do liquido para a limpeza dos animaes, em prejuizo da população.

Tambem da rua São Paulo, chegounos nova reclamação, do professor Aristides Leite, dentista residente na casa n. 105 daquella rua.

Disse-nos o professor que é continua a romaria dos moradores da região, os quaes, carregando latas, percorrem kilometros á procura de um pouco d'agua.

O nosso informante está impossibilitado de prover ao tratamento de dois filhos menores que se acham enfermos.

Tal situação tem-se tornado deveras alarmante em varias regiões da cidade.

Os moradores da rua Emilia Sampaio tambem voltam seus clamores para a Inspectoria de Aguas e Esgotos. Ha varios dias que aquella rua não vê uma gota sequer. De todos os lados partem reclamações, pedindo providencias urgentes para esse flagello que assola o carioca.

Nas ruas Esmeraldino Bandeira, Clara do Barros e outras, na estação de Riachuelo, ha muitos dias que ha falta do precioso liquido, havendo uma verdadeira romaria de moradores co mlatas e outros objectos á cata de um pouco de agua, até para se poder fazer as suas refeições lutam com a maior difficuldade por falta de agua.

MUSICA

Concerto da pianista Undine de Mello

A 26 do corrente mez realiza-se no Instituto Nacional de Musica o annunciado concerto da pianista senhorita Undine de Mello em beneficio dos lazaros. Foi o seguinte o programma escolhido pela distincta virtuose para essa sua apresentação artistica:

1ª parte — Bach-Stradal — Orgel-Konzert; 2ª parte — Schumann — Carnaval op. 9; 3ª parte — Chopin — 3 estudos op 10, ns. 3, 4 e 12, 2 preludios, ns 3 e 16, Fantaisie-Impromptu e Polonaise op. 53.

CONCERTO DE DÉA ORCIOLI

A joven pianista paulista, que se encontra entre nós, executará o seu recital de piano, a 29 do corrente, no Instituto Nacional de Musica.

Esta artista, que a critica paulista já consagrou como possuidora de notavel temperamento artistico, executará: Bach, Rurmell, Scarlati, Chopin, Balakirew, Florence, Scrabine, Schubert, Godowsky, Rosamunde e Liszt.

MISSAS

† LAUDELINA CORRÊA BERNARDES — Lino Francisco Bernardes Filho, Hugo Corrêa Bernardes, Helio Corrêa Bernardes, Carlos Corrêa Bernardes, irmãos, cunhados, sobrinhos e parentes agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, irmã, cunhada, tia e parenta Laudelina Corrêa Bernardes, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar, terça-feira, 28, ás 9 horas, na Igreja Matriz de Paty do Alferes. Por este acto de religião, se confessam agradecidos.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

E me venham depois dizer que a Argentina não gosta da musica popular rasileira! E me venham dizer depois que ella não tem conquistado os mercados estrangeiros! Carmen Miranda, Aurora Miranda — O Samba e a Marcha foram primeiramente. Depois, Alzirinha Camargo, e o Conjunto Benedicto Lacerda, de Tupi, a garota que tomou de assalto a cidade, com o tropicalismo do seu genio, e da sua interpretação da musica brasileira.

O escripto. ..rancisco Alves, autor de um livro curioso sobre a sua vida, seguiu tambem.

E eu ia esquecendo do Ladeira.

Esta exportação feita pelo Brasil indica realmente o prestigio na terra de Mitre da musica nativa. Musica nossa, feita dos recalques raciaes, capaz de interessar o estrangeiro.

Mais uma prova de que e que o estrangeiro gosta é do que é nosso. Os artistas contratados, e que seguiram para Buenos Aires cantam a musica carioca. Depois de tantas provas, parece impossivel a teimosia dos que julgam erradamente que a "Hora do Brasil" deveria irradiar musicas classicas, como se fosse a nossa inefavel P. R. F. 4

Samba, e apanhados do nosso folklore. O mais como se diz na gyria, é conversa para dormir.

E nada mais.

P. R. F. 6

AS ESTAÇÕES EM REVISTA

Quinta-feira. Andamos a ouvir. Na nossa P. R. F. 4. O locutor deliciou os ouvintes com uma chronica do maestro Ruberti sobre um artista italiano. Novo. E a orchestra do maestro Spedini navegava em plena musica fina. Ouvimos "Nas steppes". Russas?

* * *

Francisco Alves, como se sabe, com a homenage de ter escripto o seu ultimo livro foi a Buenos Aires. E dava o seu recital de canto. "Tu deves ser das tias". Pelo amor que eu tenho a elle", agradaram muito. S. Magestade, o Rei da Voz, para o locutor da P. R. A. 9 despediu-se. Albertinho Fortuna cantou com a vozinha doce, "Lembrança", de Catullo Cearence.

* * *

A Philipps apresentava um programmasinho cacete, a "Hora dos Errados". Graças tolas, chucras. Armando Moreira cantou o samba "Produsto Brasileiro". Aliás, ultimamente os programmas...

Ouvimos a P. R. H. 8. Silvinha Mello cantava com muita emoção: ao "Tamba Taja", de Waldemar Henriques. O tenor Velloso, ruinsinho, querendo imitar o Mojica, em "Sonhando", de Nepomuceno e "En donde estás".

* * *

A Tupi Alzirinha offerecia um programma optimo. Cantou o samba "Chorava". E como seu ultimo numero "Dengoso". Ascendino Lisboa com uns foxes notaveis. Carolina excellente na "Rhapsodia Negra", e boas piadas do Captião Furtado.

* * *

Vamos a ver o que se passava na Educadora. Solange Mara cantava mal, bem mal "Quando o meu amor voltar". Jayme Vogeler cantou duas valsas bonitas, e que gostamos muito: "Sonho e Realidade" e "Mentira".

ASCENDINO LISBOA

Ascendino Lisboa

A musica americana ganha tons e coloridos novos, camblantes as mais lindas, através da interpretação bonita do Ascendino Lisboa. Ella de facto tem conquistado um mundo de fans na P. R. G. 3, onde os seus programmas costumam ser ouvidos com o melhor agrado.

TANIA MARA

Tania Mara

Tania Mara continua a ser o "clou", a nota de sensação da Radio Club, com as suas musicas internacionaes. Nota-se actualmente uma certa desorientação nos programmas da referida estação: ha dias bons e outros máos. Tania Mara sempre se encontra bem.

ADELINA ABRANCHES E ERCILIA COSTA NA TUPI

Adelina Abranches, a querida vedette portugueza, e Ercilia Costa, a grande cantora de fados, das melhores do paiz das quinas, foram contractadas para a Tupi, aproveitando a temporada theatral do Republica, onde ellas vêm actuar na Companhia Adelina Abranches-Eva Stachino. Antes da estréa da companhia portugueza as duas artistas se encontrarão no microphone da Tupi, o mesmo acontecendo durante a sua temporada, sendo installados microphones em seus camarins.

VAE PARA A RADIO CLUB

Gesy Barbosa, recentemente chegada de Campos, onde esteve em férias, vae regressar ao radio. Ao que se fala, e com bons fundamentos, a distincta cantora da musica brasileira ingressará no cast do Radio Club. A noticia é das mais agradaveis aos seus ouvintes.

A HORA ITALIANA NA R. SOCIEDADE FLUMINENSE

Tem agradado muito a "Hora Italiana" da Radio Sociedade Fluminense. Mastrangelo selecciona discos bons, recentemente chegados. E nota-se o bom gosto da apresentação do conhecido director artistico.

PROGRAMMAS DE ENXERTOS

Ha uns programmas de enxerto em certas estações, verdadeiramente incriveis. Surge uma questão interessante. A direcção artistica da estação terá responsabilidade? Não terá? Eis um problema interessante que se apresenta.

A nosso modo de ver, tem. O ouvinte escuta o programma e sabe-o irradiado através da estação "A" ou "B". E se elle fôr como alguns que se escuta por ahi, em que se aproveitam "facões" de todos os feitios, certamente que o juizo do publico ha de ser inflexivel, ficando sempre em sua idéa a lembrança de que ouviu tanta tolice na estação "A".

A ETERNA MANIA

Mais de uma vez temos chamado a attenção de certas estações para a mania de noticiar o anniversario dos seus amigos. Antigamente raras eram as que assim procediam. Mas registramos agora uma cincada neste ponto da veterana Radio Club. O locutor, o nosso amavel Rego Monteiro, falou no festejo do natalicio de uma pequena, na alegria do seu dilecto papae.

Ora, francamente, será que estava no studio a sra. Léa de Azeredo?

"AS MOSCAS"

Moscas de radio! Ellas são muitas e não pousam somente nos studios. Ha muitas dellas que zoam aqui fóra. Impingem com facilidade no cerebro de algumas artistas desempregadas prestigio na imprensa. Assediam os chronistas com pedidos imperativos e bilhetes mal escriptos. Pedem photos. E depois de toda esta barulheira ao redor dos nomes das pequenas, uma cartinha para os directores artisticos. Se colla o pedido, a estação passa a ser formidavel; mas em caso contrario a saraivada de insultos e doestes é bem grande.

MARIA AMORIM VOLTA AO THEATRO

Maria Amorim

A noticia causou sensação na cidade. Maria Amorim resolvera, mais uma vez, deixar aquella gaiola em que se sente o rouxinol da P. R. A. 9, pelo theatro. A conhecida artista vae estrellar uma companhia de operetas no Carlos Gomes, onde conquistou tantos louros e teve tantos dissabores fóra das gambiarras, dissabores que a levaram outra vez ao radio.

Francamente como a perda é bastante sensivel para a P. R. A. 9.

LIVROS NOVOS

O GENERAL QUE VENDEU O IMPERIO — Assis Cintra — Empresa Editora J. Fagundes — S. Paulo.

"O General que vendeu o Imperio" é o novo livro do historiador Assis Cintra autor de varias obras de grande repercussão em nosso paiz e em Portugal. O autor enfeixou nesse volume uma série de episodios e casos da Historia brasileira, escriptos em linguagem amena e singela, num estylo proprio dos menores divulgadores.

Para orientação dos leitores damos abaixo a relação dos titulos de algumas das chronicas que compõem "O General que vendeu o Imperio": — "O responsavel da revolução de 93", "Mulheres politicas", "A fundação de São Paulo", "Um baile no Brasil-Reino", "Mania de nobreza", "Eleições de outrora e de hoje", "Preceitos da roça", "Os primeiros jornaes paulistas", "Brasileiros de 400 annos", "Ruy e a proclamação da Republica", "O ultimo tiro da Guerra do Paraguay", além de muitas outras de grande interesse historico.

A apresentação graphica do volume é apreciavel e muito honra o bom gosto da Empresa Editora J. Fagundes.

OS AMORES DE NAPOLEÃO E JOSEPHINA — Cartas amorosas — Empresa Editora J. Fagundes — São Paulo.

São paginas intimas de um flagrante intenso, onde palpita, fremente, o temperamento ardente do grande soldado que assombrara o mundo nos primeiros annos do seculo XVIII, com as suas tremendas arrancadas através de varios paizes, desde as pyramides do Egypto pharaonico até os confins da Russia imperial.

E' certamente um livro que despertará o interesse do publico leitor.

O PAIZ DE ORATES — Eduardo Paim — Em. Editora J. Fagundes — S. Paulo

Eduardo Paim, que assigna esse novo livro da Empresa Editora J. Fagundes, não é um escriptor desconhecido. Já o conhecemos de longa data, pois a sua bagagem literaria é bem apreciavel.

"O Paiz de Orates" — chronicas alegres — é do genero daquelas obras que o nonagenario americano Rockefeller recommenda como leitura sadia e desopilante para o equilibrio da saude e o prolongamento da existencia.

E' um livro de bom humor, de "verve" franceza, que entra pelos escaninhos da nossa historia politica e de lá nos traz, entre coisas sérias, motivos para gostosas gargalhadas.

A apresentação do volume é magnifica. Capa, em trichromia, de Rosasco. Trabalho graphico da Impressora Commercial.

PENSAMENTOS DE BLAISE PASCAL (1623-1662).

Com a presente collectanea de pensamentos, todos redigidos de uma forma evidentemente inacabada, á guisa de notas, mas admiraveis de simplicidade e precisão, teria Pascal composto a grande obra que projectara escrever sobre a religião christã, se a morte não o tivesse colhido quando mais fecunda de producções desse genero se mostrava a sua intelligencia e mais viva a repercussão interior de sua fé. Não obstante, a critica religiosa não faz restricções ao merito theologal e literario deste esboço, considerando-o mesmo uma obra de genio e até uma das mais profundas que já se escreveram em todos os tempos. Qualquer que seja, porém, o ponto de vista do leitor, este livro não deixará de impressional-o pela vivacidade do estylo e originalidade da argumentação.

A Athena Editora traduziu fielmente do original francez, mantendo rigorosamente o pensamento e a forma do autor, incluindo ainda, entre colchetes, todas as edições supplementares da abbadia de Port Royal. E assim tem o leitor brasileiro a possibilidade de conhecer um dos livros fundamentaes da millenar controversia que ainda hoje perdura entre o espirito christão e o anti-Christo.

"A CIDADE PRENDE..." LINDO ELOGIO AO RIO

Raramente se aguarda a estréa de um original com tão justa curiosidade como se espera a première de "A Cidade Prende..." de Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho, pela Companhia da Casa de Caboclo no Phenix, annunciada para a proxima sexta feira, 31. E justifica-se esta esperança de todos os que já viram os ensaios do original, possuindo um fio de enredo sentimental e escripto com graça.

Com esta peça acontece uma coisa curiosa — todos os elementos do conjunto estão muito bem aquinhoados.

REGINALDO DUARTE, UMA DAS FIGURAS DA COMPANHIA EVA STACHINO - ADELINA ABRANCHES

Todo o elenco portuguez que vem actuar no "Republica", sob a direcção de Eva Stachino e Adelina Abranches, é constituido pelas figuras mais expressivas que pizam os palcos de Portugal. No seu naipe masculino, do qual o "az" é Manoel Santos Carvalho, autor de "Peixe Espada", a revista de estréa e que é tido como o comico de maior nomeada do paiz amigo, fulgura o talento de Reginaldo Duarte, artista de merito. Elle é na sua patria, um nome querido e festejado e aqui se imporá desde o primeiro instante, nos quadros que vae animar na revista com que a Companhia estréa. Os criticos theatraes de Lisboa, assim como os do Porto, sempre que têm occasião de se referir ao nome de Reginaldo Duarte o fazem com as expressões mais enaltecedoras.

THEATRO

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Margarida Lopes de Almeida realizou terça-feira no Municipal mais um dos seus recitaes poeticos.

São occasiões de alta emoção espiritual os recitaes de Margarida, — a maior declamadora que já nos foi dado ouvir.

Criatura de temperamento, de uma plasticidade admiravel, ella vae de um genero a outro, surprehendendo sempre, emocionando sempre, sem se poder affirmar em qual delles sua arte se compraz melhor e se torna mais perfeita.

Tem o dom de tornar expressivas mesmo poesias de discutivel valor, se bem que allie ás suas mais qualidades de declamadora essa de saber escolher um programma.

Com seu gosto sempre classico, sua voz harmoniosa que se plasma a todas as emoções, arrebata o publico que a admira incondicionalmente como artista perfeita e definitiva.

Além de muitas joias da poesia brasileira e portugueza em que alguns poetas mortos reviveram, Margarida nos deu tambem com uma graça toda especial lindas coisas de Zamacois Coppé e Vildrac. Finalizando o programma surprehendeu-nos uma vez mais, dizendo-nos, depois de "Cansaço" de Anna Amelia, a sua "Offerenda", duas poesias tão oppostas na sua essencia, sem que se podesse affirmar em qual dellas esteve mais real e admiravel.

Generosa nos "extras" desde a primeira parte, deu-nos, entre outras coisas "Peccado" de Maria Eugenia Celso onde se nos revelou outra maravilhosa Margarida, cheia de malicia e de humor.

Teve um publico numeroso e enthusiasta e applausos calorosos e expontaneos.

Gramar.

ELENCO QUE ESTREARA' NO JOÃO CAETANO

A Companhia de Charles Rivels e suas 30 estrellas que, contractada pela empresa N. Viggiani, chegará pelo "Almanzora" domingo ao Rio, para estrear quarta-feira 29, no Theatro João Caetan, apresentará ao publico novidades sensacionaes no genero music-hall. Charles Rivels, o maior imitador de Carlito é uma das grandes figuras do Varieté europeu, popularissimo, especialmente na Allemanha. Charlie Rivels Babis, são quatro crianças que no palco se exhibem em numeros de extrema belleza, numeros musicaes, numeros excentricos, sapateados, dansa classica, comicidades. Estes encantadores meninos conquistarão facilmente a sympathia dos cariocas. Os excentricos Paull, Waldor e Wigor realizam diabruras de toda a especie. No trapezio Os Gutanos, com Charlie Rivels enthusiasmam o espectador mais sisudo. José Moacyr, mestre de equitação de alta escola apresentará seus dois cavallos "Dynamite", portuguez, e "Sultan", andaluz, exemplares de rara belleza e insuperavel maestria. As Hermanas Cortesina, bailarinas hespanholas procedentes dos maiores theatros de Paris, Madrid, Barcelona e Mexico. Mercedes Carré, cancionista argentina, exclusiva da Radio "El Mundo" com orchestra typica do maestro Hector Bates, tambem da Radio "El Mundo".

"BICHO PAPÃO, NO REGINA

Procop

Dezoito mil e duzentas pessôas já assistiram no Theatro Regina ás representações da comedia "Bicho Papão". E, entre essas, onze mil duzentas e sessenta e sete pertencem a osexo feminino.

Ha uma observação a fazer ainda quanto ao particular interesse que a platéa feminina dispensa á comedia ou mais particularmente ao papel de "Antonino", incarnado por Procopio. Todas as senhoras que têm applaudido "Bicho Papão" recommendam ás suas amigas assistir á actual peça do cartaz do Theatro Regina...

Hoje Procopio representa "Bicho Papão" ás 20 e 22 horas, no seu theatro da Cinelandia.

OPERETA, A PREÇOS DE CINEMA

Afim de poder satisfazer a natural ansiedade popular pela acquisição de localidades para a estréa no theatro Carlos Gomes, da Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, que se apresenta sexta-feira 31, com a opereta "Sonho de Valsa", e que realizará os seus espectaculos a quatro mil réis a poltrona, sendo principaes figuras do elenco a soprano Maria Amorim e o tenor Pedro Celestino, a bilheteria do theatro da Empresa Paschoal Segreto funccionará com uma antecedencia de dois dias, isto é, desde as dez horas da manhã de quarta-feira, 29 do corrente.

PROGRAMMA NOVO NO DUDU' CIRCO

Consoante vem fazendo todas as segundas-feiras, o Dudú Circo, installado na Esplanada do Castello, mudará, hoje, varios numeros do programma, de fórma a tornar os seus espectaculos cada vez mais attraentes.

BRADDOCK EM APUROS

AMEAÇADO PELOS PUNHOS DEMOLIDORES DO ALLEMÃO SCHMELLING

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

Aproveitando, ao maximo, o titulo que detem

Campeão que ainda não collocou em jogo o sceptro que conquistou — Mais de um anno desfrutando honrarias — O recente desafio de Max Schmeling obrigará James Braddock a combater dentro de pouco tempo — Uma reportagem do DIARIO DA NOITE que teve larga repercussão

No dia immediato em que demos publicidade a uma interessantissima reportagem conseguida nos Estados Unidos, com James Braddock, para o DIARIO DA NOITE, surgiu o desafio de Max Schmeling ao actual campeão do mundo.

Dir-se-ia que James Braddock já esperava por isso, tanto que a sua resposta acceitando o confronto foi uma plena confirmação do que mandára dizer e foi fielmente por nós reproduzido.

Ao primeiro momento, para os que não estão totalmente enfronhados em assumptos pugilisticos, ficará a impressão de que o campeão não trepidou em acceitar o desafio, demonstrando, como antecipara em suas declarações recentemente publicadas nesta capital por intermedio do DIARIO DA NOITE, não receiar o adversario.

A impressão é essa, não se póde negar, mas a realidade é muito outra.

James Braddock estava e está na contingencia de não recuar. Isso porque além de Max Schmeling ter creado o direito de ser considerado como o foi "chalenfe" do actual Rei do Murro, James já desfrutou em demasia as honrarias de campeão absoluto de todas as categorias.

Pelas leis internacionaes poderia elle ficar de posse do titulo pelo espaço de um anno sem combater, mas, decorrido esse prazo teria que acceitar o desafio de quem surgisse devidamente credenciado, como no caso surge o allemão.

Campeão desde junho de 1935, James Barddock foi forçado pelas circumstancias a não regatear o confronto, embora dando-se uma demonstração de pouca confiança, pois a sua maxima preoccupação, durante o tempo que attingiu ao ponto principal do box, foi conservar-se nelle sem se arriscar a uma descida vertiginosa ou mesmo espectacular...

Os anteriores campeões do mundo nunca se mostraram tão cautelosos como James e dahi, possivelmente, não gosar elle de geraes sympathias na America do Norte. O proprio Primo Carnera, cujo relativo valor é de todos conhecido, em sua curta passagem pelo campeonato do mundo, menos de um anno, lutou com Paulino Uzcudum em defesa do titulo e terminou perdendo o sceptro para Max Baer sem esperar que decorresse o tempo que a lei lhe concede.

O que occorre, portanto, presentemente, como James, é a necessidade que lhe força aceitar a luta, a qual, convenhamos poderá apresentar para si um desfecho bem desastroso.

Max, o antigo campeão do mundo desthronado ao perder por pontos para Jack Sharkey, numa luta que deixou serias duvidas, pois até os dias actuaes, quando ella é relembrada nos Estados Unidos não falta quem affirme ter sido o Pavão Real de Boston apenas favorecido pela decisão dos jurados, que lhe teriam dado um campeonato de mão beijada, trabalhou tenazmente pela sua rehabilitação depois de ter soffrido desconcertante knock-out dos punhos de Max Baer, ao ponto de vir occupar a primeira fila como uma serissima ameaça de James Braddock.

Tentando rehaver o titulo maximo, o que, conseguido, constituirá facto unico na historia do pugilismo mundial, Max Schmeling dá a impressão de ser o home talhado para fazer com James uma luta emocionante, como o são quasi todas as que realiza.

Encarnando um typo differente de boxeur, Max é homem de arrazar e adversario a póder de meia duzia de soccos. Absolutamente. Suas martelladas são desferidas habilmente. Com technica e sciencia. Max vae aniquillando os que lhe caem ao alcance dos punhos com mathematica selvageria. Elle sabe, como nenhum outro, castigar lentamente o adversario. Póde desferir um soco decisivo, que será para quem o receber uma verdadeira sorte, mas não procede assim. Não modifica sua maneira de atacar. Martella sempre no mesmo rithmo.

Seu feitio de lutar já suscitou de um technico, quando Max lutou ha poucos annos com o saudoso Young Stribling, roubado á vida tão moço, victima de um desastre de auto que lhe acarretou a perda das duas pernas, o seguinte conceito: "Max foi exatraordinariamente feroz na luta de hontem. Liquidou Young com tamanha calma que chegava a impressionar. Quando o yankee, no decimo quinto assalto, foi vencido por knock-out technico, apresentava aspecto desolador. Ensanguentado, cambaleante, inconsciente, virtualmente liquidado, Young experimentara um castigo até então nunca igualado, pois antes, em 301 lutas em que tomara parte, jamais sequer dobrara os joelhos deante do adversario. Jamais perdera por abandono ou knock-out. Tão rude foi o seu soffrimento que menos sentiria se lhe tivesse sido desfechado um tiro no decimo primeiro round, quando começou o seu martyrio deante do impassivel Max, que demonstrava claramente não ter a preoccupação de acabar com a luta e sim com o adversario".

Ahi temos a verdadeira caracteristica do allemão, posta á prova bem recentemente, quando Joe Louis soffreu identico castigo que experimentou Stribling, tanto que desde o setimo para o oitavo round, até ser posto knock-out, o americano estava virtualmente acabado. Comtudo Max sabia poupal-o para fazel-o sair do anniquillamento total como o conseguiu.

Deante della só perguntando: Como sairá James Braddock? E' difficil prever, mas não será de estranhar que Max volte a ser detentor do campeonato do mundo, desde que saiba conservar a forma que ostentou quando forçou um collapso momentaneo ou talvez definitivo na carreira do joven negro Joe Louis.

Teremos a reproducção do flagrante acima, colhido por occasião da coroação de Max Schameling como campeão do mundo? E' possivel que sim, pois o allemão está realmente com disposições muito sérias

Bahia, perigoso artilheiro do Madureira, "bombardeará" domingo o reducto do S. Christovão

O BOTAFOGO

terá domingo um outro compromisso perigoso: - Jogará em Bangú

Madureira e São Christovão farão o maior combate — Tambem lutarão Andarahy e Olaria, na proxima rodada

Accentua-se dia a dia o interesse em torno do campeonato da cidade, que atravessa agora a phase interessante em que todos os clubs, ainda mantendo esperanças, lutam ardorosamente em busca de collocação. Aos poucos as posições se vão definindo e começa a apparecer a visão dos que possuem maiores possibilidades, já se podendo mésmo fazer previsões sobre o desfecho do primeiro turno, muito embora ainda com grande risco.

A rodada de hontem teve grande importancia e os tres jogos que a compuzeram despertaram vivo interesse. A principal attracção foi o sensacional combate disputado entre Vasco e Botafogo, que attrahiu uma verdadeira multidão á praça de sports da rua General Severiano. Seguiu-se, em interesse, o match entre Bangu' e São Christovão, que fez vibrar a torcida suburbana. E tambem a partida realizada entre Olaria e Madureira, se bem que tivesse um favorito, conseguiu interessar.

A rodada proxima, tambem composta de tres matches, offerece boa perspectiva.

— No posto principal apparece a partida que se travará na rua Domingos Lopes, entre o club local — o Madureira — e o São Christovão. O gremio da rua Figueira de Mello está bem collocado e seu team vem fazendo exhibições destacadas. E', em summa, um candidato serio. Em grande forma e lutando em seu proprio terreno, porém, o Madureira é apontado como capaz de constituir um obstaculo temivel.

— Apparece, em segundo plano, o encontro entre Bangu' e Botafogo. O campeão, que não tem estado precisamente feliz, encontrará uma tarefa bem difficil, posto que já é sabido que o Bangu' "lá em cima" é capaz de tudo.

— E o jogo mais fraco será em Villa Isabel, onde o Andarahy deverá vencer o Olaria sem grande difficuldade, muito embora não se possa desprezar a hypothese de uma surpreza.

São essas as tres pugnas que se disputarão no proximo domingo.

QUATRO BOAS PELEJAS

de basketball serão realizadas na noite de amanhã

Vasco x Carioca, em São Januario, o melhor jogo da Federação Metropolitana — Grajahú e Boqueirão farão o mais interessante choque do Torneio Triangular Olympico — As autoridades que funccionarão na rodada

O campeonato de basketball da Federação Metropolitana proseguirá amanhã, com a realização de duas boas partidas, ambas capazes de muito agradar, pela excellente constituição das equipes contendoras.

No Estadio de São Januario terá logar o melhor encontro, que reunirá as valorosas representações do Vasco e do Carioca, ambas integradas de basketbal eras de grande renome, como Jairo, Trevizani, Helio, Chaves, Barquinha, Otto, Adantino, Artidorio e outros.

Ambos os gremios occupam a segunda collocação no certamen, com um ponto perdido, e certamente não pouparão energias para manter a destacada posição.

Na prova secundaria, Vasco e Carioca são os ponteiros, o que serve para que se possa antecipar um choque cheio de movimentação e belleza.

A entidade eclectica designou as seguintes autoridades: Arbitro dos primeiros quadros — A. da Silva Araujo; arbitro dos segundos — José da Silva Maia; chronometrista — Nelson José Adriano; apontador — Djalma Borges.

O outro prelio terá por local a quadra da estação leopoldinense e collocará frente a frente as esquadras do Olaria e do Botafogo.

O jogo promette ser bastante movimentado, pois, nos seus dominios, o club da faixa azul é sempre valoroso combatente. O Botafogo pisará á cancha integrado de todos os seus "cracks".

classe e o seu actual apuro technico

Para dirigir o cotejo foram escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros, Lyndolpho de Azevedo Pequeno; arbitro dos segundos quadros, Flavio Pacheco; chronometrista, F. do Nascimento e apontador, Ubiratan Cordeiro Arantes.

NA LIGA CARIOCA

O Torneio Triangular Olympico, promovido pela Liga Carioca e que vem despertando tanto interesse entre nós, marca para a noite de amanhã mais dois bons encontros:

A melhor peleja terá por local a excellente quadra da rua Maquiné e nella intervirão as fortes équipes do Grajahu' e do Boqueirão, nas quaes militam afamados players como Chacon, Jocelyn, Celso, Satyro e outros.

Para esse interessante choque a entidade especializada designou os seguintes officiaes:

Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, José Marum Curi; chronometrista, Walter S. Almeida; apontador, Armando G. de Almeida e delegado Luis Neves.

A pugna entre o Tijuca e o Mackenzie será realizada no gymnasio da rua Conde Bomfim, e aponto o grande "cajuti" como franco favorito.

A sua équipe titular conta com o concurso de jogadores de maior classe e o seu actual apuro technico é dos melhores.

Funccionarão as seguintes autoridades:

Abitro, Alvaro Affonso; fiscal, José Halpern; chronometrista, Octavio Moraes; apontador, Oswaldo Lemos Coelho; e delegado, Carlos T. de Freitas.

INICIADO

o inquerito do jogo Andarahy x Vasco

Preside os trabalhos o sr. João Wanderley — O sr. Armindo Pereira não desmente a offensa moral — Accusações ao arbitro Solon Ribeiro

A Federação Metropolitana vem trabalhando para apurar devidamente a procedencia da denuncia feita pelo arbitro profissional Solon Ribeiro ao thesoureiro do Andarahy, sr. Armindo Pereira.

O Conselho Geral da entidade eclectica, como é sabido, discordando da proposta da punição feita pelo Departamento de Football, determinou a abertura de um inquerito, o qual deve ser presidido pelo sr. João Wanderley, presidente do Olaria.

Segundo a reportagem sportiva do DIARIO DA NOIE conseguiu apurar, o inquerito em apreço dará resultado positivo, pois, além do proprio accusado não desmentir o desrespeito ao arbitro o facto foi testemunhado por pessoas de grande responsabilidade, inclusive o sr. Antonio Marques da Silva, membro do Departamento de Football.

Soubemos, ainda, que nos seus depoimentos, alguns desportistas confirmarão a offensa moral e, ao par disso, farão accusações de ordem technica ao arbitro Solon Ribeiro.

No correr da semana entrante as testemunhas começarão a ser chamadas para fazer declarações.

João Wanderley, presidente do inquerito

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

ABAFANDO A BANCA — Pensasse Roulien em fazer uma copia de "Abafando a Banca" com artistas nacionaes, por certo, o sr. Bastos Padilha substituiria com vantagem o Edie Cantor. O rubro-negro, como se diz na gyra, está abafando...

Não satisfeito, já com acquisições de embasbacar, o Flamengo estende suas vistas por "mares nunca dantes navegados". O caso de Domingos, para magua dos afficionados da Gavea, foi agua na fervura. Como "quem tem boca vae á Roma", o Bocca, negando ao club carioca a guia para o Da Guia, mostrou-nos que do "prato a boca, muita vez se perde a sôpa"!

A gente, meu pae já dizia isto quando eu andava de calças curtas, não deve metter o nariz onde não se é chamado. Vai dahi, depois de tirar do Botafogo um dos seus melhores elementos, o Leonidas, o Flamengo voltou-se para o Nariz. Nós, d'aqui, estamos aguardando o chôco...

Mas, a volta mais impressionante, foi a acquisição de mais um technico allemão para o football rubro-negro: o sr. Kuerschner.

Hoje, ao almoço, quando destrinchava um "frango á la cocotte", tive o prazer de ter sentado á minha mesa um velho amigo, o Ozorio, representante do Villa Nova, aqui no Rio. E, trocámos idéas sobre sport em geral, sobre a pacificação, até que a conversa caiu no contracto do novo technico allemão para o Flamengo.

O Ozorio não perdeu vasa:

— Eu sou contra os technicos. E sou contra, por principios. Dão muito trabalho. Bem faz o America da minha terra que não tem technico. E note-se: lavou o Flamengo, que já tem um e quer outro!

.... tomando o apperetivo:

— Seu Conselheiro! Antes "dois marinbondos voando que um na mão"!

ANTÓNIO CONSELHEIRO

A GRANDIOSA FESTA JUVENIL EM PAQUETA'

Onze Veteranos x S. C. Conceição

Realiza-se domingo, na praça de sports da Ilha de Paquetá, a grandiosa festa sportiva juvenil entre quadros dos clubs do Rio e Paquetá.

Eis o programma organizado:

Primeira prova, ás 8 horas — Honra — Jornal do Brasil — Infantis Palmeiras x Tamoyo.

Segunda prova, ás 11.30 — Honra — "Diario da Noite" — Juvenis Castilho x Eulina.

Juiz: Nenéco.

Terceira prova, ás 12.30 — Honra — "Vanguarda" — 11 Veteranos x S. C. Conceição.

Juiz: Thomé.

Quarta prova, ás 14 horas — O JORNAL — Astro (Engenho de Dentro) x Praia da Guarda (Paquetá).

Juiz: será escolhido no momento.

Quinta prova, ás 15.30 horas — Honra — "Jornal dos Sports" — Fé em Deus (Cidade Nova) x 11 Pernambucanos (E. Dentro).

Juiz: José Bellarmino.

Aos vencedores caberão lindos bronzes footballers.

Sympathias: bronzes Tupy e Rhering.

Os clubs prestarão contas, 15 minutos antes das suas provas.

Todos os clubs concorrerção com 50 tombolas cada um. A apuração final será ás 16 horas.

"Um dos meios mais intelligentes para enfrentar o superprovimento dos mercados compradores de café é justamente melhorar o producto que offerecemos a esses mercados". (Palavras do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Os gauchos foram abatidos pelos paulistas, pela contagem de 3 x 1

FEITIÇO ESFAQUEADO

NO CAMPO DO BOTAFOGO, DURANTE A MAIOR PARTIDA DE HONTEM

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

GRAVE CONFLICTO

estalou no campo do Botafogo, quasi no final do jogo

O S. CHRISTOVÃO DERROTOU O BANGÚ, POR 4X2 E O MADUREIRA ABATEU O OLARIA, POR 3X2 — HAVERÁ A TERCEIRA PARTIDA ENTRE GAUCHOS E PAULISTAS — OS JOGOS DO TORNEIO ABERTO — ORLANDO FEZ O GOAL DA VICTORIA DO VASCO DA GAMA

Por 1x0, o Vasco derrotou o Botafogo, em um match accidentado

O Botafogo dominou durante toda a phase final

FEITÇO FERIDO

Antes de iniciar a descripção da pugna disputada em General Severiano, antes de mais nada, faremos aqui um registro que deve merecer da direcção do Botafogo uma attenção toda especial. Já por diversas vezes tivemos occasião de solicitar aos responsaveis pelos destinos do popular club preto e branco um pouco mais de attenção para com os chronistas que, a serviço, vão a esta praça de sports em dias de jogos. Não é possivel proseguir o descaso dos directores do Botafogo, que não tomam a menor providencia no sentido de facilitar a missão da reportagem, permittindo que o acanhadissimo "privativo" destinado á imprensa seja invadido por pessoas que nada têm com a imprensa, que só vão ao campo para torcer e só vão ao "privativo" para impedir o trabalho dos reporters, que só se abalam a frequentar essas praças de sports por imposição profissional. Ainda hontem, para seis cadeiras collocadas no recinto da imprensa, se apresentaram cerca de cincoenta pessoas e nenhuma dellas apresentou as credenciaes que levamos inutilmente.

No intervallo do jogo principal, a directoria do Botafogo mandou servir um "lunch" aos chronistas. Essa gentileza, porém, não nos impressionou a ponto de determinar o esquecimento da grande falha que continua a ser a desattenção que a reportagem vem merecendo. Ao invés de cerveja, ao invés de soda, ao invés de "sandwiches", que nos dêm cadeiras, que nos dêm uma taboa para escrever, que colloquem um funccionario á entrada do privativo, com ordens severas de só permittir o ingresso de chronistas devidamente munidos de permanentes. Assim, ficaremos satisfeitos.

CAMPO SUPERLOTADO

Muito antes de ter inicio a partida entre os quadros profissionaes, as archibancadas da praça de sports da rua General Severiano já se encontravam repletas. Uma multidão enthusiasta e barulhenta se acotovelava nas tribunas, formando um ambiente de excepcional vibração. Desde cedo, não havia um só logar desoccupado.

OS DOIS QUADROS NO GRAMADO

Vivamente acclamados, surgiram em campo as duas esquadras. Depois de posar diversas vezes para os photographos, os teams tomaram posição, observando a organização seguinte:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Nilo, Viveiros, Carvalho Leite e Patesko.

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

RUSSINHO DOENTE

A ausencia de Russinho, uma vez observada foi geralmente sentida. E a reportagem apurou que o perigoso atacante louro estava enfermo, atacado por uma grippe muito forte, que o obrigou a ficar na cerca-

EQUILIBRIO E ARDOR NO PRIMEIRO TEMPO

Iniciada a pugna, verificámos que o Botafogo entrou em campo disposto a conseguir vantagem logo nos primeiros minutos. E o ataque alvinegro se atirou com alma, buscando o caminho das rêdes vascainas. Logo percebeu, porém, que sua tarefa não seria facil. A defesa do Vasco, firme como um rochedo, annullava com habilidade, todas as cargas que ameaçavam o reducto entregue á pericia de Rey.

Passados os primeiros momentos, o Vasco organizou melhor suas linhas e tambem produziu boas cargas, exigindo muito esforço de Aymoré, Nariz e Octacilio.

O jogo assumiu, então, aspecto magnifico, empolgando a multidão, que aguardava a qualquer momento, a quéda de um dos reductos.

Esse ambiente de equilibrio e de enthusiasmo foi verificado durante todo o periodo inicial.

ORLANDO MARCOU O GOAL DA VICTORIA

Faltavam poucos mais de quinze minutos para o final do primeiro tempo, quando os visitantes conduziram uma carga muito rapida, pelo centro. Kuko e Feitiço, em boa combinação, approximaram-se da área botafoguense e um tiro inesperado de Feitiço exigiu de Aymoré uma intervenção arriscada. A pelota voltou a area, Nariz não a alcançou, Kuko atirou com violencia. Tocando em Octacilio, a bola tomou novo rumo, porém Orlando, que vinha acompanhando o lance com attenção, emendou rapidamente, batendo Aymoré completamente, para assignalar o goal do Vasco, que foi o unico da tarde, o ponto da victoria.

DOMINIO ABSOLUTO DO BOTAFOGO NA PHASE FINAL

Sempre animada e renhida, a pugna recomeçou para a phase final, notando-se que, logo de inicio, o Botafogo assumiu a offensiva. Recuado, o Vasco reforçava a retaguarda, permittindo que o adversario se assenhoreasse do terreno. Atacando firmemente, o Botafogo não dava um momento de tregua aos defensores da jaqueta negra, que se desdobravam para conter o impeto dos commandados de Viveiros.

E durante quasi todos os quarenta minutos da phase final o dominio do Botafogo foi absoluto, incessante, seriamente ameaçadr para o Vasco, cujos defensores mais uma vez demonstraram uma valentia extraordinaria, annullando todas as cargas perigosas e persistentes do adversario.

JOGO INTERROMPIDO E INVASÃO DE CAMPO

Em um dos ataques mais sérios do Botafogo, quando faltavam apenas dois minutos para terminar a partida, Nilo atirou a goal e a pelota, tocando violentamente no hombro de Italia, deu a impressão de ter tocado a mão do zagueiro vascaino. Jogadores do Botafogo, julgando-se prejudicado pelo arbitro, a elle se dirigiram, protestando contra a impunidade da falta que julgaram existir.

Foi quando, de uma discussão mais forte entre Nilo e Italia, surgiu um violento conflicto, de que participaram todos os jogadores dos dois teams e numerosos torcedores, que então invadiram o campo. Estabeleceu-se a confusão. Houve grossa pancadaria. A policia precisou agir com extrema energia, para conseguir dominar a situação.

FEITIÇO FERIDO POR SABRE

Para conter a ira do povo, que se misturava com os jogadores, policiaes sacaram os sabres. A confusão era grande. Serenados os animos, verificou-se que Feitiço apresentava um ferimento no abdomen, produzido, ao que se presume, pela ponta de algum dos sabres com que os policiaes procuravam dissolver o conflicto.

E VENCE O VASCO, POR 1 x 0

Restabelecida a ordem e desimpedido o campo, a partida proseguiu, para terminar dois minutos depois, com a difficil victoria do Vasco, pelo score de 1 x 0, goal feito por Orlando, aos vinte e cinco minutos do primeiro tempo.

LEVE, O FERIMENTO DE FEITIÇO

Feitiço, embora ferido, continuou em campo, para a conclusão da pugna. Faltavam dois minutos apenas e o "crack" vascaino ficou fazendo numero parado, com a mão no logar do ferimento, que foi aliás, de nenhuma gravidade.

FIGURAS DESTACADAS

Vasco e oBtafogo jogaram muito, fazendo uma grande pugna. Bem preparados, os dois teams se portaram como dois grandes campeões. No Vasco, toda a defesa brilhou novamente, conseguindo as honras da difficil victoria conquistada. No ataque vascaino, Luna trabalhou muito, Feitiço foi um commandante que satisfez, Kuko e Orlando estiveram sempre perigosos e Nena com altos e baixos.

No team do Botafogo, Aymoré foi um baluarte, Nariz e Octacilio cobriram as falhas um do outro, Martin esteve em um dia feliz e Affonso jogou muito, sendo que Canalli teve altos e baixos. No ataque, Nilo desenvolveu u mpapel destacado, sendo que Carvalho Leite, Patesko, Alvaro e Viveiros fizeram o que foi possivel.

ARBITRAGEM SATISFACTORIA

José Pinto Lopes, o veterano Badu' arcou com a grande responsabilidade de arbitrar o difficil encontro. E foi feliz. Muito energico, reprimindo severamente a violencia. Por duas vezes errou, marcando fouls contra o Vasco, quando o ataque do Botafogo levára vantagem no lance. Foi esse o seu unico erro. O penalty reclamado pelos botafoguenses e que deu origem ao conflicto, não foi penalty. Mesmo que a pelota tocasse o braço ou, a mão de Italia, não seria penalty, já que seria um authentico caso de "bola na mão". O que houve foi "bola no hombro". Assim, a arbitragem foi amplamente satisfactoria.

Os paulistas venceram os gauchos por 3x1

40.000 pessoas assistiram no match de hontem em S. Paulo

S. PAULO, 26 — O prelio entre Paulistas e gauchos, aguardado com enorme interesse, arrastou ao Park Antartica, uma multidão calculada em 40.000 pessoas. Foi o maior publico que já occorreu nos campos de foot-ball paulista, nestes ultimos 4 annos. As treze e meia hora, a policia prudentemente ordenou que se fechassem os port-es do Stadium, ficando milhares de pessoas na rua, sem poder assistir ao grande jogo.

Os quadros foram applaudidissimos quando entraram em campo, e tiveram durante a peleja a seguinte organização:

PAULISTAS — Jurandyr, Jahu e Carnera; Britto, Brandão e Argemiro; Mendes, (depois Luizinho.), Luizinho (depois Raul e Arakem), Teleco (depois Raul), Dim e Imperato.

GAUCHOS — Penha, Dario e Luiz Luz; Ruy, Itararé (depois Gradim) e Risada; Sorrindo, Eugenio, Cardeal (depois Negrito), Foguinho e Tom-Mix.

O primeiro tempo apresentou um trabalho pouco mais ou menos satisfactorio, principalmente do onze local. A classe dos Paulistas esteve em envidencia, nesta parte do jogo, mostrando-se mais perfeita do que a dos gauchos. Os Paulistas conseguiram abrir a contagem aos quinze minutos de jogo por intermedio de Dim.

Aos trinta e um minutos Mendes soffreu violentisssima entrada de Luiz Luz, sendo obrigado a retirar-se do campo. Passou então Luizinho para a extrema direita, Teleco para a meia direita, entrando Raul para o centro. Essa modificação no quadro, provocou algum descontrole. Disso se aproveitaram os gauchos, para forçar a defeza paulista e, numa escapada, empatar por intermedio de Tom Mix. Os gauchos animaram-se, e fizeram incursões perigosas, no lado Paulista, cuja defesa, actuando brilhantemente, não consentiu que elles conseguissem um resultado positivo. No empate de 1 a 1 terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo, Araken entrou substituindo Teleco. A desordem no quadro paulista, foi lamentavel. Emquanto o quadro não se refez esse descontrole, os gauchos dominaram, embora não agissem com grande perfeição, nem comprovassem qualidades superiores de enthusiasmo e homogeneidade.

Depois de se manterem 20 minutos no ataque, os gauchos começaram a sentir a reacção dos paulistas. No momento perigoso para a area gaucha, um back commetteu um penalty, que cobrado por Luizinho, resultou no segundo ponto paulista.

Embora não combinassem muito bem ainda, os paulistas mostraram-se então superiores aos adversarios, fazendo ataques perigosos, ao posto de Penha, que teve de se desdobrar, para não permittir que sua cidadella caisse por mais de uma vez.

Entretanto aos 28 minutos de jogo do segundo tempo, não póde impedir, que Raul numa brilhante entrada, depois de ter driblado Luiz Luz, conquitasse o terceiro ponto para os paulistas.

Desde então, com o triumpho assegurado os paulista se mantiveram mais na defesa, o que provocou a acção dos atacantes gauchos que entretanto, nada de positivo conseguiram.

Ao terminar o jogo o campo foi invadido pela immensa multidão que carregou os jogadores, num enthusiasmo delirante.

Os melhores homens do quadro paulista, foram: Dim, Brandão, Raul e Jurandyr.

Os gauchos fizeram os seus melhores homens, em Penha, Luiz Luz, Dario, Risada e Tom Mix.

Arbitrou a partida o juiz Villas Boas, que teve regular actuação. Foi sobretudo imparcial.

O São Christovão venceu bem o Bangú por 4x2

Em continuação á disputa do Campeonato da Cidade, promovido pela Federação Metropolitana, encontraram-se, hontem, no campo da rua Ferrer, perante uma numerosa assistencia, os quadros do S. Christovão A. C. e do Bangu' A. C.

A peleja era aguardada com justa ansiedade, pois, se de um lado tinhamos o São Christovão que occupava a posição de "leader" da tabella, do outro encontrava-se o Bangu', que ainda não dispunha de ponto algum e que certamente iria fazer força para sair de tão precaria situação, impondo-se ao seu adversario.

Tal coisa, porém, não se verificou, visto que o Bangu' não soube ou não póde oppôr a resistencia necessaria ao adversario, que afinal terminou vencendo pela contagem de 4x2, depois de ter finalizado o tempo inicial com a contagem de 2x2, o que fazia prever um final de jogo mais renhido e mais equilibrado.

O São Christovão prevalecendo-se da fraqueza da defesa local, assumiu plena offensiva na ultima phase da pugna, logrando obter os dois pontos que lhe asseguraram o triumpho sobre o seu contendor.

OS QUADROS

Os adversarios se apresentaram em campo assim constituidos:

Bangu': Zézé; Mario e Virada; Perigo, Paulista e Vavau; Mario II, Ladislau, Carola, Antonio e Dercinho.

S. Christovão: Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Solon Ribeiro que actuou bem e com energia, procurando reprimir o jogo violento.

OS GOALS

Na phase inicial foram conquistados os seguintes pontos: Hugo 1 e Nelson 1, os do São Christovão; conquistou mais dois pontos, por intermedio, de Quintanilha 1 e Hugo 1, terminando a partida com a victoria do quadro alvi-negro pela contagem de 4 x 2.

Durante o jogo houve algumas interrupções em virtude de desintelligencias entre jogadores

A PRELIMINAR

Antes do jogo principal foi realizado o encontro entre os quadros secundarios, saindo vencedor o S. Christovão pela contagem de 5 x 4.

Baqueou o Olaria frente ao Madureira

Pelo score de 3 x 2 foi sobrepujado o gremio leopoldinense — Fraca actuação dos contendores

E mproseguimento ao campeonato da cidade, da Metropolitana, travou-se hontem, na praça de sports do Olaria A. C., em Pedro Ernesto, a disputa de football entre o team local e a equipe do Madureira A. C.

Depois de uma partida por demais desinteressante, baqueou o team leopoldinense pelo score de 3x2.

O Olaria fez uma exhibição por demais fraca, não encontrando a sua esquadra a menor homogeneidade.

Quanto ao "onze" visitante, não estando melhor do que o seu antagonista, foi favorecido por uma elevada "chance".

Os oitenta minutos do regulamento, transcorreram num ambiente de desalentada monotonia, sem que a escassa assistencia conseguisse um só momento de enthusiasmo.

O quadro do Olaria, logo de inicio, teve a infelicidade de ficar com o seu arqueiro contundido, impedindo de que o mesmo prestasse o seu valioso concurso em toda a sua capacidade technica.

Assim mesmo, o referido keeper goscapadaa'lplsole R HR HR H HRD anil.

AS EQUIPES

OLARIA — Ubiratan — Joaquim I e Joaquim II — Alfinete — Manoelzinho e Nonô — Ary (Nelson depois) — Velha (depois Queiroz) — Fraga — Cebinho e Mangueirinha.

MADUREIRA — Pintado — Lourival e Coelhinho — Ferro — Moraes e Alcides — Adilson — Bahia — Almir — Julinho (depois Kóla) e Dentinho.

Juiz, Loris Cordovil.

O JOGO

Iniciado o primeiro tempo varias investidas de ambos contendores frustadas, até que, numa escapada, Fraga, de cabeça, faz o

PRIMEIRO TENTO DO OLARIA

Devolvida a pelota, os visitantes procuram igualar a contagem, encontrando, porém, uma forte resistencia, por parte da defesa adversaria e num ataque mais cerrado, Alfinete faz "foul", batida á penalidade por Alcides, Bahia emenda, marcando o

GOAL DE EMPATE

Mal é reiniciada a peleja, ha um cerrado ataque dos locaes, Mangueirinha dribl.. Cachimbo e entrega a Fraga, o qual, de maneira indefensavel, conquista o

SEGUNDO TENTO DO OLARIA

Logo após termina o primeiro halftime.

SEGUNDO HALF-TIME

Nesse meio tempo final, o Madureira, desenvolvendo uma melhor actuação, consegue vencer a peleja que tão mal disputada vinha sendo.

Atacam os deanteiros do Madureira, Almir avança e shoota, a bola bate nas traves e, rebatida por elle, vae repousar nas rêdes confiadas á guarda de Ubiratan, conseguindo assim o

SEGUNDO PONTO DOS VISITANTES

Volta a bola ao centro do campo e, quasi ao terminar a partida, Bahia, numa scrimagem á porta do goal, consegue o

TERCEIRO E ULTIMO PONTO DO MADUREIRA

Mais alguns minutos e o chronometrista apitava terminando o match com o score de 3x2 favoravel ao Madureira.

O sr. Lovis Cordovil, para não fugir á regra, arbitrou de uma maneira visivelmente contraria ás regras do "Association".

Na preliminar entre os segundos quadros do Madureira e Olaria, venceu o segundo por 4x1.

America e Bomsuccesso classificados para as finaes do Torneio Aberto

Derrotados o Jequiá por 2 x 1 e Aviação Naval por 2 x 0

Em disputa das finaes de turno eliminatorio do Torneio Aberto, no campo do Fluminense, foram realizadas hontem duas partidas. A primeira foi disputada por Bomsuccesso e Jequiá e a segunda, por America e Aviação Naval.

BOMSUCCESSO 2 — JEQUIA' 1

Teve um transcurso bastante interessante este jogo. Não fora a pessima, inqualificavel actuação do juiz Motta e Souza, que interveiu indebitamente no desenrolar da partida, modificando inteiramente a feição que ella teria e por certo a todos seria dado presenciar um choque equilibrado, disputado com grande ardor e enthusiasmo.

O sr. Motta e Souba, porém, timbrou por agir o mais desastradamente possivel, tirando por completo o brilho que o prelio deveria ter, desbaratando as fileiras e o animo dos rapazes do Jequiá com suas absurdas medidas.

ASPECTO DO JOGO

O jogo teve um desenrolar equilibrado, sendo a pelota disputada duramente por ambos os contendores até que o juiz, culminando a série de inominaveis asneiras que fazia, expulsou de campo o centro-medio do Jequiá por ter este reclamado de uma decisão sua.

O quadro da Ilha do Governador então, privado do concurso de seu eixo, em torno do qual gyravam todas as acções, com apenas 10 jogadores nada mais poude fazer. Assim mesmo, ainda puderam elles reagir, pondo por varias vezes em cheque o goal dos leopoldinenses.

Mas ainda ali se fez sentir a acção incapaz do arbitro, punindo-os com faltas imaginarias e tirando-lhes as possibilidades dum empate pois o score estava de 2 a 1. E tal marcação se manteve até o final.

Os goals foram feitos todos no 1º tempo.

Demer abriu o score, Etelvino empatou e Gradin decidiu a victoria.

O quadro do Bomsuccesso exhibiu-se mediocremente, tendo obtido difficilmente o triumpho.

INCIDENTES MOTIVADOS PELA ACÇÃO DO JUIZ

O sr. Motta e Souza deu-nos hontem a demonstração mais cabal de sua absoluta incapacidade para arbitrar jogos de football. Em seu proprio beneficio e no da entidade a que pertence, seria de bom alvitre que abandonasse tal funcção. Não que tivesse sido deshonesto; seu systema nervoso, porém, o trae sempre.

Isto não justifica, porém, as tentativas de aggressão que varios jogadores do Jequiá levaram a effeito.

OS QUADROS

Obedeceramas equipes á seguinte formação:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lorico, Hermes e Soares; Rubens, Esperidião, Gradim, Pedro e Esquerdinha.

JEQUIA' — Walter; Pedro Fortes e Abilio; Francisco, Chaves e Alpheu; Mascotte, Paranhos, Sinhô, Prego e Etelvino.

AMERICA 2 x VIAÇÃO NAVAL 0

Foi esta uma bela peleja, tanto technicamente como no tocante ao ardor e energia dos contendores.

O technico Gentil poz em campo uma esquadra da Aviação Naval magnificamente preparada, com um excellente padrão de jogo. A harmonia do todo suppriu inteiramente as falhas que porventura houvesse entre a équipe da maruja que fez com que o campeão de 35 tivesse sido dominado no 1º tempo, conseguindo no periodo final, entretanto, equilibrar as acções.

Os primeiros minutos decorreram equilibrados até que a Aviação Naval produzindo homogenea actuação de conjunto conseguiu o predominio dapelota, exigindo insano trabalho da defesa rubra.

O marcador, entretanto, ficou intacto, até faltarem cinco minutos paar terminar o 1º tempo, em que Osmar, incomprehensivelmente commette hands na area penal, que Placido converteu no 1º goal do America.

Tal facto abateu grandemente o animo dos jogadores da Aviação Naval, provocando a reacção dos rubros, que no 2º tempo se reorganizaram e entraram a atacar com denodo.

Varias opportunidades, porém, perderam os da Aviação Naval de conseguirem o empate, apontando mal ao goal.

E aos 30 minutos de jogo Carola consolida o triumpho dos seus, arrematando com exito um centro de Orlandinho.

Terminou assim o jogo com o score de 2 a 0 a favor do America.

O JUIZ

O sr. Guilherme Gomes arbitrou a partida com grande firmeza e imparcialidade.

UM FACIL TRIUMPHO DE KREBELINA no classico "Antonio Prado"

MON SECRET VENCEU O "HANDICAP" DE FUNDO SEGUID ODE TAPAJÓS

Apesar de ser fim de mez, a corrida que o Jockey Club Brasileiro realizou no seu magnifico hippodromo da Gavea teve uma concorrencia numerosissima.

Motivando essa concorrencia havia a disputa do Premio Classico "Antonio Prado", prova já tradicional nos fastos do nosos turf e que reuniu as inscripções de Krebelina, Louvain e Lobo. Embora reduzido ess ecampo, era com vivo interesse que os turfmen esperavam um novo encontro d eKrebelina e Louvain.

As razões entre os partidarios quer da egua, quer do cavallo, abundavam e tinham todas ellas seus visos de verdade.

Sagrou-se victorioso, a paulista Krebelina que foi secundada pelo seu companheiro de Stud, Lobo. Louvain foi ultimo, ficando a um corpo e meio do segundo collocado.

Vejámos o desenrolar da prova. Depois de uma saida falsa em que Krebelina ficou parada, foi dado o grito de "larga" definitivamente.

Louvain apoderou-se da vanguarda acossado logo por Krebelina, emquanto Lobo se collocava prudentemente em terceiro e ultimo logar.

Duzentos metros depois do pulo já Krebelina lutava, lado a lado, com o representante do Stud Flores da Cunha e, cincoenta metros após, havia-o dominado escassamente paar, logo em seguida, abrir tres corpos de luz.

Transposta a curva Louvain, avança ao mesmo tempo que Lobo e tenta approximao-se da ponteira.

Lobo, porém, conseguiu soberpujau-o em frente ás populares e approximou-se o bastante da sua companheira para, em caso de necessidade, accorrer com os suas reservas.

Tal não foi preciso, pois Louvain não resistindo ao forte peso da tabella esmoreceu, deixando que Krebelina atravessasse o disco da victoria tendo, a cabeça, Lobo por "runner-up".

Uruoca venceu a carreira seguinte, sob a monta de Gonçalino Feijó, victoria essa como a de Simpathia dirigida por Benigno Garrido, que desepertou amargos e justificados commentarios, devido a disparidade de "performance".

Realmente esses animaes no ultimo domingo entraram em ultimo logar nas mesmas turmas em que intervieram hontem.

A Commissão de corridas precisa tomar uma attitude energica, prophylatica mesmo, punindo com o maximo rigor os defraudadores que pululam em nosos turf e a cuja mercê não póde ficar o nosso publico turfista, que é, como todos sabem, o unico sustentaculo da sociedade da estrella ouro.

Tambem não gostamos da "performance" de Mon Secret, o ganhador do "handicap" de fundo, quasi de ponta a ponta. Este filho de Pulgarin fez o "train", depois de ter tirado Tapajós da vanguarda, apresentando melhoras surprehendentes. Só mesmo o facto de Tapajós ter perdido terreno, na grande recta é que compensa a "perofrmance". O tordilho seria o vencedor se nos "esnecines" não houvesse, depois de ter dominado Formosterus, corrido para dentro, o que facilitou a acção do pilotado de Herrera.

O movimento technico foi o seguinte:

2ª carreira — Premio "Tia King" — 1.100 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Uruoca, feminino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Middle West em Llama, do sr. A. L. Campos, 53 kilos, Gonçalino Feijó

2º—Luckey Strike, O. Ullôa, 55 kilos.

3º—Uraquitan, W. Andrade, 55 kilos.

4º—Resoluto, I. Souza, 55 kilos.

Tempo: 86 3/5.

Rateio: vencedor, 91$700, e dupla (14), 21$100.

Differenças: dois corpos e tres quartos de corpo.

Movimento do pareo: 20:600$000.

Tratador: Oswaldo Feijó.

3ª carreira — Premio "Leviathan" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Juiz, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Almofadinha em Florentina, do sr. D. Cozzolino, 50 kilos, Pedro Gusso Filho.

2º—Stayer, A. Silva, 56 kilos.

3º—Uyrapara, J. Mesquita, 52 kilos.

4º—Utéo, C. Gomes, 58 kilos.

5º—Oyapock, H. Herrera, 55 kilos.

Tempo: 92 2/5.

Rateios: vencedor, 37$500; dupla (25), 39$200; placés: 5—15$600 e 2—13$300.

Differenças: meio pescoço e um corpo.

Movimento do pareo: 39:510$000.

Tratador: Oswaldo Feijó.

1ª carreira — Premio Classico Antonio Prado — 1.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 — 50 %.

Krebelina, feminino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene em Kadipa, do sr. L. P. Machado, 59 kilos, O. Ullôa.

		Kilos
2º	— Lobo, A. Silva	55
3º	— Louvain, C. Gomez	59

Tempo: 86.

Rateio: vencedor, 10$700.

Dupla: (22), 13$700.

Differenças: cabeça e um corpo e meio.

Movimento do pareo: 4:460$000.

Tratador: Ernani Freitas.

4ª carreira — "Premio "Xuri" — 1.400 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Manduca, masculino, zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Congreve em Top Ho, do sr. J. A. Flores da Cunha, 55 kilos, Ignacio de Souza.

		Kilos
2º	— Uracó, G. Feijó	50
2º	— Barnabé, W. Andrade	55
	(Empate)	
4º	— Turi, O. Ullôa	55
5º	— Caciula, W. Cunha	53

Não correram Mecenas, Malvino, Folião e Belgrano.

Tempo: 86 3/5.

Rateios: vencedor, 14$400; dupla (13), 62$500; placés: 1, 11$800; 8, 27$100; 9, 87$100.

Differenças: dois corpos e empate.

Movimento do pareo: 41:810$000.

Tratador: Gabino Rodriguez.

5ª carreira — Premio "Xerez" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Simpatia, feminino, castanho, cinco annos, S. Paulo, por Printer em Juruna II, do sr. U. V. Woolman, 52 kilos, Benigno Garrido.

		Kilos
2º	— Yayá, O. Ullôa	54
3º	— Cock Tail, J. P. Brondo	57
4º	— Flexa, C. Fernandez	57
5º	— Oitava, O. Serra	48
6º	— Brazino, P. Vaz	52

Tempo: 100.

Rateio: vencedor, 133$700; dupla (24), 81$800; placés: 4, 49$500; 10, 21$400; 8, 40$100.

Differenças: um corpo e meio e meio pescoço.

Movimento do pareo: 68:130$000.

Tratado: Fernando Schneider.

6ª carreira — Premio "Pardal" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Royal Star, feminino, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Testaferro em Wall, do sr. A. S. Braga, 53 kilos, Salustiano Batista.

2º Morón, P. Costa, 54 ks.

3 Arlette, J. Mesquita, 54 ks.

4º Nob'esse, A. Molina, 57 ks.

5º Miss Praia, H. Herrera, 53 ks.

Tempo: 98 4/5.

Rateios: vencedor, 37$700; dupla (33), 69$400; placés: 5, 17$; 6, 16$700; 8, 21$500.

Differença: pescoço e tres quartos de corpo.

Movimento do pareo: 73:430$000.

Tratador: Eurico de Oliveira.

7ª carreira — Premio "Yéa" — 2.400 metros — 10:000$, 2:000$000 e 1:000$000.

Mon Secret, masculino, alazão, 5 annos, Argentina, por Pulgarin em Ramée, do sr. R. Noronha, 53 ks., Humberto Herrera.

2º Tapajós, A. Molina, 57 ks.

3º Formasterus, L. Gonzalez, 53 kilos.

4º Assis Brasil, J. Mesquita, 48 kilos.

5º Capuã, W. Andrade, 52 ks.

Não correu Amor Brujo.

Tempo: 148 4/5.

Rateios: vencedor, 58$300; dupla (23), 98$600; placé: 2, 31$400; 3, réis 23$600.

Differenças: dois corpos e dois corpos e meio.

Movimento do pareo: 83:270$000.

Tratador: Francisco Barroso.

8ª carreia — Premio Sem Rumo — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$000 e 500$000.

Last Pet, masculino, castanho, 6 annos, Argentina, por Last Cyllene em Petarade, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 kilos, Pedro Costa.

2º — Le Roi Noir, A. Silva .. 50

3º — Cheerio, I. Souza ..

Tempo: 111 3/5.

Rateio: vencedor, 27$200.

Dupla: (35), 36$500.

Placés: 3, 15$100.

Placées: 5, 16$300.

Differenças: cabeça e tres quartos de corpo.

Movimento do pareo: 86:130$000.

Tratador: Pedro Costa.

Movimento total de apostas: 417:440$000.

Concursos: 62:810$000.

Pista de grama secca.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 27 de Julho de 1936 — N. 2.683

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

Dr. F. Carvalho Azevedo

Controle da concepção (methodo Ogino Knaus) — Diagnosticos da gravidez — Av. Alm. Barroso, 11-1º — 5 ás 7 — Tel. 22-6024

CLINICA DE OLHOS
DR. JOÃO PIRES

Consult. R. Rodrigo Silva 34-A, 5º andar. Tel. 22-8473

PHARMACIAS

Balanças p|pharmacia, laboratorio, pesar ouro, bebê e adultos. Completo sortimento de accessorios p|pharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
R. Theophilo Ottoni, 149 — Rio
Peçam n|catalogos

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 25-1º, de 1 ás 5

HERNIAS
Dr. José Muniz de Mello

Cura sem dôr, sem operação e sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Consultas no
EDIFICIO REX
Sala 1.022 - 10º andar — das 8,30 ás 11,30 e das 14,30 ás 17,30 horas

Dr. Gabriel de Andrade

Oculista. L. da Carioca, 5 (Ed Carioca), de 13 ás 17 horas.

VIOLINOS

MARANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações
R. Marangupe, 10 — Tel. 22-4775

RASGOU SEU TERNO?

Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invisivel. A rua Ouvidor, 89-1º, em frente ao Lar Brasileiro.

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Avenida Rio Branco, 257, 2º andar — Telephone 22-0442.

18 - Largo da Carioca - 18

olhe a exposição interessante

Dentaduras allemães

em 3 dias

MOVEIS "LAMAS"

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)

Para Residencias e Escriptorios Representantes com Catalogos e orientações em 93 cidades do Paiz. A maior exportação ultrapassando da metade da exportação total de moveis do Districto Federal — Secção de Embalagem a mais competente, vendas para pagamento no destino a prazo, os Agentes locaes tambem se responsabilizam quanto á perfeita qualidade e garantia dos nossos productos. FABRICA — S. Christovão — Rio.

HYDROCELE

Tratamento sem operação pelo dr. Leonidio Ribeiro — Travessa Ouvidor, 36.

Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção d.. "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS
DR. HUGO FORTES

Pratica em Berlim e Vienna.
Cons.. 7 Setembro 73 — 3ª, 5ª e sab., 4 hs. — Tel. 23-3578— Resid. 27-2250.

Prof. Acylino de Leão

Doenças internas — Syphilis — segundas, quartas, sextas — 12 ás 14; terças, quintas, sabbados — 16 ás 18.
Quitanda, 17-4º — 22-7308.
Annita Garibaldi, 42 — 27-0058

Doenças do apparelho digestivo e nervosas - Raios X
Prof. Renato Souza Lopes

Obesidade — Diabetes — Regimens dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas) etc.) - R. S. José, 83 Tel.: 22-7227

CALIGRAFIA

H. MATOS. — Prof. Caligrafo Diplomado leciona por "Método Próprio" e rápido. Executa trab. Caligraficos. — r. S. José, 106, 2º (elev.). Tel.: 22-4736 ou 42-1279.

Escriptorio de Advocacia

FAUSTO ALVES DE SOUZA
TELEMACO G. DA SILVA
R. da Quitanda, 47-2.º, Sala 16
Tel. 23-0218

PRODUCTOS *MERLY*

Distinguem-se dos similares pela sua qualidade. Perfumes de alto valor pelos menores preços. Importação directa das usinas francezas.

TERRENOS DE PRAIA

Vende-se, optimas condições. Tratar com Jorge Bastane Escriptorio. Rua Visconde do Rio Branco, 43 — 1.º andar.

PROF. DI GIORGIO SOBRINHO

Clinica cirurgico dentaria
Consultorio: R. da Quitanda, 14, 1.º andar — Todos os dias uteis das 8 ás 18 horas. (Esquina da rua Republica do Perú'). Tel.: 42-2160

DR. JAYME POGGI

Da Acad. Medicina, Director-chefe de cirurgia do Hospital Sta. Casa. Prof. Facul. Sciencias Medicas.
TUMORES NO VENTRE — CIRURGIA GERAL
Applica: Radium, Ondas Curtas, Ultra-Violeta — 2ªs. 4ªs. 6ªs., das 4 ás 6 hs.—Consult.: Praça Floriano, 55, das 4 ás 6 hs. Tel.: 22-3293.

CURA DA PYORRHÉA

Está nesta capital o Dr. Rufino Motta, medico especialista ha 27 annos, attestado á disposição. Largo da Carioca, 5 — Ed. Carioca — S. 317 — Tel. 42-1313.

FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

(CINELANDIA)

Edificio Regina, 10º andar. — Phone: 42-0474. Rua Alcindo Guanabara, 21 — Clinica de senhoras e partos, com todos os apparelhos modernos de electricidade. Chefe: dr. Alfredo Pinheiro. Assistencia immediata a domicilio, tudo a preço de cooperativa.

ONDAS CURTAS

Hemorrhoides, diarrhéas, colites, aortites, molestias do figado, etc.

Dr. Aristides Tavares

Ass. hosp. Berlim (30 e 31), Paris (26 e 27) e Nova York (28) — Av. Rio Branco, 183, das 12 ás 15, sala 808 — Tel. 22-0969

DR. R. PARDELLAS

Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú' 74-1º — Das 14 ás 18.

DR. EMILIO SA'

Vias urinarias: Blenorrhagia e suas complicações. Doenças anorectaes: hemorrhoides sem operação, fistulas, etc. — Quitanda, 17 — Tel.: 22-7308 — Conde de Bomfim 181. — Tel.: 28-2624.

Escola para "Chauffeurs"
H. S. PINTO

Frei Caneca, 185|87. T. 22-1821
Curso rapido para profissionaes e amadores. Das 8 ás 21 horas.

DENTADURA ?

Está descontente com a sua dentadura ? Procure o
Dr. Helio Alves Coutinho
onde se resolvem os casos mais difficeis.
Dentaduras em materiaes de accordo com a coloração de cada gengiva.
Tel. 22-65-14 — Edificio Carioca, 9º andar, sala 912

RETRATOS

Ampliações — Reproducções
PHOTO MAX ROSENFELD
Edificio Odeon
Phone 22-4710—Rio de Janeiro

OPTIMA RESIDENCIA

Traspassa-se o contracto de optima residencia, com todo o conforto moderno. Rua Barcellos, 33, posto 6. Ver e tratar das 2 ás 6 horas.

CLINICA OCULISTICA
Prof. Dr. Linneu Silva
Assist. Dr. J. L. Novaes

Trat. medico, optico e cirurgico das doenças e defeitos dos olhos. Rua São José, 85, 5º andar
Tel.: 22-6877 — Das 2 ás 6

DR. CHAGAS BICALHO

ELECTRICIDADE MEDICA. Raios X. Ondas ultra-curtas. Massagens electricas. Corrente galvanica, etc. DOENÇAS DA PELLE — SYPHILIS. Uruguayana, 104. Das 10 ás 12 e das 15 horas em deante, diariamente.

Peça informações sobre annuncios conjugados nesta secção pelo telephone 22-8799

DISPENSA DE EMPREGADOS

DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

3ª edição explicada pelo Dr. Azevedo Branco, proc. adj. do Departamento do Trabalho — Appendice: Tabellas dos commerciarios — Preço 3$000 — A venda na LIVRARIA ACADEMICA Rua S. José, 68

MATOU O SEXAGENARIO COM CINCO TIROS

A tragedia que surprehendeu, hontem, o bairro da Tijuca — O assassino é um debil mental, reformado da Policia Militar — Perseguido pelo clamor publico, foi preso, em flagrante, por um guarda municipal — Outras notas

Vivia o bairro da Tijuca, hontemtem, á noite, as suas horas mais agradaveis, desfructando a sua tradicional quietude quasi aristocratica, quando foi surprehendido pela brutalidade de um crime de morte, violento, impressionante, cujos protagonistas, embora humildes, deram motivo as mais justas lamentações. A victima, é um pobre trabalhador sexagenario, chefe de familia, ao passo que o criminoso, dado que se trata de um individuo de antecedentes psychicos anormaes e ainda, como é evidente, movido por um odio gerado pela paixão. Confundem-se, porém, no primeiro instante, pelo clamor publico que o perseguiu até ser preso, logo depois, conhecida a sua condição de debil mental, a duvida atroz assaltou o juizo de todos. Longe de nós o quizo precipitado de absolvel-o do homicidio que commetteu, mas tambem não teriamos a ousadia de insinuar á opinião publica a sua condemnação, embora deplorando uma vida tão cruelmente sacrificada.

Passemos, entretanto, á narração do triste episodio.

Antonio Ribeiro de Avellar, a victima

ANTECEDENTES

O soldado Augusto da Silva Rebello, brasileiro, branco, de 34 annos, relacionado no 2º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, vivia maritalmente com Clothilde de Avellar tendo ambos uma filhinha ainda de pouca idade. Ao que consta, chegaram a ser bem felizes na sua união. Mas, proximo ao fim do anno passado, surgiram sérias contrariedades na vida do casal, Augusto não era o mesmo, tendo se tornado um homem irascivel intolerante, tratando a companheira com certa brutalidade.

A SEPARAÇÃO

Clotilde soffria demais e não poude resistir á situação. Não era mais possivel tolerar o amante que se lhe tornara um algoz. Nada o satisfazia, porque tudo estava ao contrario dos seus desejos. Mais ou menos em dias do mez de outubro, Clotilde abandonou o lar para nunca mais voltar.

EXCLUIDO DA POLICIA POR INCAPACIDADE PHYSICA

Augusto, todavia, continuava a tornar-se alvo das desconfianças dos proprios companheiros pela mudança que se operou no seu procedimento, deixando de ser o mesmo camarada de bom genio que sempre fôra. Irritante, faltoso para com os seus deveres de soldado, Augusto passou a ser observado, até que submettido a um severo exame medico foi considerado um debil mental, sendo, por esse motivo, excluido do estado effectivo do batalhão, por incapacidade physica, e reformado.

MANIA DE PERSEGUIÇÃO

Desde quando foi abandonado por Clothilde, Augusto adquiriu como que a mania de perseguição, accusando o pae de sua ex-amasia, Antonio Ribeiro de Avellar, como o culpado da separação. Dizia que o pobre do velho concorrera para a sua infelicidade porque de ha muito o perseguia. E, assim, varias vezes dissera que havia de eliminal-o. De quando em vez procurava Clothilde para tentar a reconciliação, mas nada conseguia. Isso estimulava a sua prevenção contra Avellar, que nenhuma interferencia tivera no caso.

MATOU-O COM CINCO TIROS

O velho Avellar, que era de côr parda, contava 62 annos de idade e residia com sua familia á avenida Suburbana n. 2.127, casa 8, sendo empregado como vigia da Fabrica de Artefactos de Borracha da firma Muniz & Irmão, sita á rua da Gratidão n. 56, na Tijuca.

Era habito de Avellar, após ter verificado que reinava tranquillidade na fabrica, passar um pouco pela praça Commandante Xavier de Brito, algumas vezes sentando-se num banco que dêsse vista para a fabrica. Hontem, não fugindo a esse habito, Avellar passava, ás primeiras horas da noite, pela praça.

De repente, ali appareceu Augusto que, sem mais delongas, talvez mesmo sem lhe dirigir uma só palavra, sacou de um revólver, desfechando-lhe rapidamente cinco tiros certeiros que o deitaram por terra, arquejante com o corpo perfurado, borbulhando sangue.

O pobre velho, instantes depois, fallecia no local. Populares que assistiram o crime, antes de outra qualquer providencia, solicitaram os soccorros da Assistencia mas quando a ambulancia chegou já o infortunado Avellar era cadaver.

PERSEGUIDO PELO CLAMOR PUBLICO E PRESO EM FLAGRANTE

Praticado o crime, Augusto poz-se a correr entrando pela avenida Maracanã, perseguido por grande numero de populares que, fazendo o clamor publico, gritavam: "Pega, pega o assassino!"

Quando o criminoso pretendia tomar pela rua Uruguay, foi preso pelo guarda da Policia Municipal, n. 913, Gentil Gonçalves de Albuquerque, que se achava de serviço naquelle local. Immediatamente o guarda passou revista no criminoso não mais encontrando a arma, suppondo-se que o mesmo a tenha lançado no canal existente na avenida.

Augusto da Silva Rebello, o criminoso

Augusto foi conduzido á delegacia do 17º districto policial, onde foi apresentado ao commissario Nilo Raposo, que ali se encontrava de serviço. Aquella autoridade, acompanhada das testemunhas, transportou-se ao local, donde, após constatar o crime, requisitou a pericia da Directoria Geral de Investigações, determinando que em seguida aos trabalhos dos peritos, o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso foi qualificado e autuado, em flagrante, no cartorio da delegacia, embora negue o homicidio que praticou.

A VICTIMA DEIXA VIUVA E FILHOS

O vigia Antonio Ribeiro Avellar deixa viuva a sra. Ismenia Avellar e filhos Jair, Juracy e Berenice, além de Clotilde Avellar. Os tres primeiros estiveram na delegacia do 17º districto, onde declararam que Augusto era um louco que maltratava sempre a Clotilde e que por isso ella o abandonou, estando, actualmente, residindo á rua Ferreira Leite n. 134.

O sepultamento da victima terá logar hoje, sendo custeado pela firma Muniz & Irmão, proprietaria da fabrica onde a mesma trabalhava.

GUERRA SEM TREGUAS

(Conclusão da 1ª pagina)

de Giriatu, achava-se na ponte internacional. A sra. Arocena desejava falar com um collector da Alfandega, a quem conhece pessoalmente, mas nenhum dos tres tinha o proposito de passar para o territorio hespanhol.

Alguns milicianos reconheceram o sr. José Bago, conhecido pelas suas opiniões republicanas, muito avançadas, penetraram na ponte internacional e cercaram as tres pessoas, que foram violentamente levadas para o territorio hespanhol, a despeito de energicos protestos.

Depois de interrogados foram conduzidas de automovel para a prisão de Pamplona.

O incidente provocou viva emoção em toda a região.

PEDIDA A CONFISCAÇÃO DOS BENS DE JUAN MARCH

MADRID, 26 (H.) — O jornal "A. B. C." pede ao governo que confisque os bens do banqueiro Juan March e de outros politicos que fomentaram a revolta, visto que seria absurdo respeitar o dinheiro daquelles que, pela sua acção, causaram os maiores damnos á economia nacional.

FOGEM ANTE A DERROTA IMMINENTE

LISBOA, 26 (H.) — Os generaes hespanhoes Gomez Carminero e Rafael Ramirez, o major Moraes Oliva, que até agora têm estado ao lado do governo de Madrid, atravessaram, com outros communistas, a fronteira, na povoação de Moimenta da Raia, e proseguiram para Bragança, onde esperarão ordens do governo portuguez sobre o seu destino.

4 EMISSORAS CLANDESTINAS

MADRID, 26 (H.) — Foram descobertas, pelo governo, e interdictadas, quatro estações de radio clandestinas.

PREFEREM A MORTE Á RENDIÇÃO

O heroismo de um grupo de rebeldes

MADRID, 26 (H.) — Os jornaes noticiam que um nucleo de rebeldes continua a occupar o Alcazar de Toledo, em companhia das mulheres e dos filhos.

Os rebeldes receberam a intimação de renderem-se afim de evitar o ataque das forças governamentaes que poderia causar victimas entre os membros das familias dos rebeldes. Estes responderam que preferiam morrer com as mulheres e as crianças.

CORRETORES

Para negocio vantajoso, precisam-se rapazes activos e honestos. Tratar na rua 13de Maio 33 e 35, 3º andar, com o sr. Affonso, das 9 ás 10 da manhã, diariamente

A cerveja CARACU'

é a unica que contém 100 % de virtudes, quer pelo seu valor nutritivo, quer pelo seu poder refrigerante CARACU' é a unica e insuperavel cerveja rival do melhor producto inglez

Deposito : RUA THEOPHILO OTTONI, 170 - loja
Telephone 23-0711 — Rio de Janeiro

Dr. J. de Alcantara

Pratica de 7 annos dos hosp. da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos E. Unidos — Cirurgia — Doenças de senhoras. Blenorrhagia e complicações. Ed. Rex, s. 911, das 13 ás 17 — Tel. 42-0515 — Res. Hilario Gouvêa, 123

Dr. Capistrano OUVIDOS NARIZ GARGANTA

(DOCENTE e Med. Ouro Fac. Med.)
Alcindo Guanabara, 15-A-Tel. 22-8868

Com que Roupa ?

Temos milhares de ternos de casemira ou brim, que vendemos desde 20$. Capas, sobretudos, paletots e calças desde 10$. Na Tinturaria Alliança. Rua Visconde do Rio Branco 12, e Cattete, 285

Como se *habilitarão* ao Quarto Concurso os *assignantes* e *leitores* do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos

RADIOS

Preços baratissimos
OUVIDOR, 81-1.º
Tel. 23-5785

FUNERAES

A DOMICILIO
A qualquer hora do dia ou da noite
Fone 22-2826

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Nos registros da Ordem dos Advogados do Brasil não consta o nome de Euclydes Gallo !

QUEIMADAS VIVAS

VINTE E SETE PESSOAS!

AS TREMENDAS SCENAS VERIFICADAS NOS ARREDORES DE SEVILHA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

3ª EDIÇÃO

ANNO VIII — Segunda-feira, 27 de Julho de 1936 — N. 2.683

WASHINGTON, 26 (U. P.) De accôrdo com uma estatistica official, 4.744 pessoas morreram em consequencia da secca e da onda de calor sem precedentes que assolaram recentemente os Estados Unidos.

O SUMMARIO DE COSTA MAIA

NÃO ESTA INSCRIPTO NA ORDEM DOS ADVOGADOS O SR. EUCLYDES GALLO

O summario de culpa contra José da Costa Maia, denunciado como assassino de d. Esther Marini Duque, será iniciado hoje ás 11 horas, na sala do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz em exercicio da 3.ª Vara.

Funccionarão como promotor publico interino o dr. Paulo Antunes de Oliveira, que vem substituindo o dr. Melchiades Picanço e, como escrivão, o escrevente Watson Neves de Almeida, do 7.º officio.

O indigitado terá como patronos de sua defesa os advogados Stelio Galvão Bueno, Evaristo de Moraes e Alcides Rodrigues Junior, devendo funccionar como auxiliar da accusação um advogado contractado pelo marido da victima.

O ADVOGADO EUCLYDES GALLO NÃO ESTA' INSCRIPTO NA ORDEM

Logo no inicio de nossas investigações em torno do caso Esther, apresentou-se nesta redacção o sr. Euclydes Gallo, dizendo-se advogado, com o sr. A. Quintella, secretario de Duque.

Aquelle declarou-nos que é amigo de Duque, o qual não tinha advogado, e em nome dessa amizade antiga é que o mesmo interviéra em favor do corrector de seguros, requerendo o "habeas-corpus", quando de sua prisão.

Ultimamente, porém, após o depoimento do soldado Arlindo Gentil em Nictheroy, quando foi chamado a depor o sr. Manoel Duque, a unica pessoa estranha admittida a assistir á tomada de declarações, foi o sr. Euclydes Gallo, no caracter de advogado.

Avisados de que esse cavalheiro não era advogado, não se achando inscripto na secção de Nictheroy, procuramos informes na Ordem dos Advogados do Brasil, obtendo por certidão que o cidadão Euclydes Gallo não se acha na relação dos bachareis em direito inscripto na referida secção.

Como o sr. Gallo é advogado? Bacharel não é: será solicitador ou provisionado?

DETALHE do local do crime

AVISO: — A pessoa que achou o objecto não precisa temer nada. Nós assumimos a responsabilidade. O delegado Paula Pinto não tem mais nada com o caso. Agora é o juiz que está agindo. Não tenha medo. Ajude a Justiça, defendendo um innocente. Se não quizer apparecer, mande um menino ou qualquer outra pessoa levar o objecto e entregar no automovel do DIARIO DA NOITE que está parado no largo onde começa a rua que nos escreveu das quatro ás cinco horas da tarde de hoje. O automovel tem uma bandeirinha com o nome do DIARIO DA NOITE. Nós pagaremos o portador.

A ROUPA DE COSTA MAIA

O advogado Alcides Rodrigues Junior, advogado de Costa Maia dirigiu sabbado ao dr. Jacyntho Lopes a seguinte petição:

"Exmo. sr. dr. Juiz de direito da Vara Criminal — Diz o infra assignado, advogado de José da Costa Maia no processo em que é accusado como indigitado autor da morte de Esther Duque, que a Policia Fluminense na pessoa do 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, retem todas as roupas do denunciado.

Approximando-se o summario de culpa do supposto matador no dia 27 deste, vem requerer a v. ex. se digne de mandar notificar este facto ao citado delegado e pedir ao mesmo tempo para que se digne de providenciar no sentido de devolver as roupas de Costa Maia que, de cuecas, não poderá, por certo, comparecer perante o Juizo da Comarca para ser summariado e defender-se da accusação que lhe move a Justiça publica:

P. a v. ex. deferimento j. aos autos com um exemplar do DIARIO DA NOITE do dia 24 deste.

Nictheroy, 25 de julho de 1936. — (a.) Alcides Rodrigues Junior".

O juiz recebeu a petição e após parecer favoravel do Ministerio Publico, mandou que se officiasse ao 3.º delegado auxiliar no sentido de ser restituida a roupa do denunciado ainda a tempo do mesmo poder comparecer vestido no summario de culpa a realizar-se hoje, o que foi cumprido incontinente pelo escrivão da Vara Crime sr. Galdino Junior.

UM GRANDE DESASTRE NA ALLEMANHA

Vinte mortos e quarenta feridos

BERLIM, 27 (U. P. — Foi officialmente annunciado que vinte membros das tropas de assalto perderam a vida em Freudenstadt e quarenta outros receberam ferimentos quando um caminhão com reboque, que transportava um total de sessenta homens, caiu em um barranco de vinte pés de altura.

O chauffeur, um dos poucos occupantes do vehiculo que sairam illesos, foi detido.

O novo governador da Coréa

TOKIO, 26, (H.) — A Agencia Domei informa que o general Jiro Minami vae ser nomeado governador geral da Corea, em successão ao general Ugaki.

FOGUEIRA DE CORPOS

VINTE E SETE PESSOAS QUEIMADAS VIVAS

Scenas dantescas na Hespanha – Uma grande offensiva dos governistas – Outras noticias

LONDRES, 27 (U. P.) — No decorrer de uma entrevista concedida pelo general revolucionario hespanhol Francisco Franco, ao enviado especial do "Daily Mail", em Tanger, aquelle já famoso cabo de guerra declarou: "A victoria do actual governo significaria o terror vermelho. Sómente durante o dia de hoje, os communistas queimaram vivas 27 pessoas, nas proximidades de Sevilha. O governo socialista, como corpo activo, deixou de existir."

GIL ROBLES IRA' SE JUNTAR A'S FORÇAS REBELDES NA AFRICA

BOLOGNE-SUR-MER, 27 (U. P.) — O politico hespanhol, sr. Gil Robles, presidente do partido C. E. D. A., embarcou, hontem, para Lisboa, a bordo do "Avila Star".

Espera-se que, da capital portugueza, o sr Gil Robles seguirá para a Africa, afim de se juntar ás forças do general Francisco Franco.

CERCANDO OS REBELDES!

MADRID, 27 (H). — O governo annunciou pelo radio que as forças leaes estão cercando os grupos de rebeldes de Villanueva de La Serena, na provincia de Badajoz.

O mosteiro do Escurial foi transformado em hospital de sangue.

O GOVERNO ATACA

MADRID, 27 (H.) — O jornal "Informaciones" annuncia, em communicado de ultima hora, que nas diversas frentes da Serra de Guadarrama, teve inicio intensa offensiva das forças governistas, na qual tomam parte a aviação, a artilharia e a infantaria.

O jornal accrescenta que os pontos mais elevados de Alto Leon foram completamente fortificados pelos engenheiros pertencentes ás forças do governo.

VENCEM OS REBELDES

MADRID, 27 (U. P.) — Um radio expedido de Tetuan diz que o exercito rebelde venceu nas proximidades de Saragoça varias columnas que procediam de Barcelona.

COMBATE-SE EM SAN SEBASTIAN

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O conselheiro da embaixada dos Estados Unidos na Hespanha, sr. Hallett Johnson, informou de San Sebastian o seguinte:

"Continúa a batalha em torno da cidade, dizendo-se que os rebeldes avançam."

TUY CAIU

LISBOA, 27 (U. P.) — O "Seculo" recebeu hontem uma informação segundo a qual a cidade de Tuy, á margem do rio Minho e em frente á cidade portugueza de Valença, rendeu-se aos rebeldes após um violento bombardeio de artilharia.

CAFÉS, CINEMAS E "CABARETS"

MADRID, 27 (H.) — Os café e casas de diversões abriram hontem as portas nos differentes pontos da cidade.

A multidão agglomerada nas ruas acclamou uma columna que acabava de regressar de Avila.

BOMBARDEADOS OS REVOLTOSOS

BARCELONA, 27 (H.) — O tenente-coronel Sandino, chefe da aviação da Generalidade, annuncia que suas esquadrilhas apoiaram a marcha da columna governamental enviada na direcção de Saragoça.

Os grupos de rebeldes foram bombardeados. Assegura-se que as tropas locaes attingirão hoje um ponto estrategico considerado de capital importancia.

(Continúa na 2ª pagina.)

FALA AZAÑA!

O CHEFE DA JUNTA GOVERNATIVA DE MADRID ATTRIBUE O MOVIMENTO AO SECTOR "MENOS HESPANHOL E MAIS DESMORALIZADO DO EXERCITO"

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 27 — O chefe da Junta que governa Madrid, sr. Manoel Azãna, num patriotico discurso de incitamento ás tropas que procuram reprimir o movimento revolucionario que assoberba a Hespanha, declarou, hontem, na Radio Club de Madrid:

— "As probabilidades de exito do movimento não são escassas, mas totalmente nullas. Longe de apreciar esse commoção intestina com alarme, o governo fal-o com serenidade. Já que mais dia, menos dia, essa intentona dos militares fascistas, que querem tomar conta do poder, deveria estalar, foi melhor que rebentasse agora que o paiz está preparado para suffocal-a, como vem sendo feito. Estamos de posse dos pontos mais estrategicos da peninsula; Madrid, Barcelona e Bilbáo, com as suas guarnições fiéis ao governo, fizeram com que a unica probabilidade de exito para os rebeldes fosse destruida. E dentro em breve, o povo da Hespanha mostrará ao mundo que sabe garantir, nas pontas das baionetas, a vontade que expressára nas urnas eleitoraes. Essa rebellião, longe de prejudicar, vem consolidar ainda mais o actual governo da Hespanha, contribuindo para dissipar o horizonte politico e afastar, de uma vez por todas, os temores de um grande movimento militar que não se limitaria ao sector menos hespanhol e mais desacreditado do Exercitado."

A seguir, Azãna concitou os combatentes a continuar lutando com o mesmo enthusiasmo pela victoria da legalidade.

HEROE DA GUERRA DOS MARROCOS

O GENERAL ASTRAY VAE LUTAR NA HESPANHA — PROGNOSTICOS SOBRE A REVOLUÇÃO

O transatlantico "Almanzora", em cujo bordo viaja o famoso general hespanhol Millian Astray, só chegou ao Rio ás 10 horas de hontem.

O reporter, que ha tres horas esperava a sua chegada, subiu a bordo, juntamente com as autoridades maritimas, ansioso para se avistar com aquelle destemido heroe de um dos maiores feitos da Hespanha em Africa.

QUEM E' O GENERAL ASTRAY

O cabo de guerra hespanhol é uma figura de realce do Exercito activo da Hespanha. Durante a grande luta que aquelle paiz iberico manteve na Africa para a conquista de Marrocos, o general Millian demonstrou acendrado amor á sua patria, lutando com bravura para consolidar definitivamente o seu prestigio politico no norte do continente negro, até que se firmasse sua soberania em Marrocos, uma das mais importantes colonias que os europeus sustentam na Africa.

HEROE DE FEITOS IMMORTAES

O general Astry é um genuino heroe iberico pertencente á grande familia de heroes que só a Hespanha sabe offerecer á humanidade.

Valoroso, leal e capaz dos maiores sacrificios pela patria, esse descendente de Cid foi de uma bravura incomparavel no periodo sangrento, em que o seu paiz lutava contra os valentes soldados bronzeados de Ab-del-Krim, o mouro indomavel. Elle soube, nessa hora importante da historia de seu paiz, derramar o sangue para o bem de seu povo e para a gloria das terras de Hespanha.

E' justo lembrarmos aqui um episodio interessante de sua vida guerreira.

Durante a campanha de Marrocos, esse capitão, certo dia, em que commandava bravos soldados hespanhoes, perde, no accesso da refrega decisiva, o seu braço esquerdo, e a granada que o attingiu, alcança-lhe tambem o rosto, inutilisando-lhe um olho. São glorias que sua patria guarda com carinho.

A Hespanha o tem na conta de um dos melhores de seus filhos, e o seu nome é pronunciado com respeito por quantos conhecem o denodo de seus feitos na guerra colonial.

O representante do DIARIO DA NOITE se avistou, não sem difficuldade, com o heroe castelhano, na segunda classe do navio britannico.

O general hespanhol é franzino e de estatura regular. Apparenta ter uns 65 annos. No seu rosto, um tanto magro, nota-se a profunda cicatriz occasionada pelo estilhaço que o cegou.

Apesar da falta do braço esquerdo, o seu aspecto geral é de um homem energico, nervoso e insinuante.

Trajava um bem talhado terno listrado, côr de nogueira e, na cabeça, o gorro de viagem cobrindo-lhe os cabellos brancos.

FALANDO AO HEROE

Como dissemos, encontrámos o general hespanhol no "deck" da segunda classe, onde viaja com sua esposa.

Ao trocarmos com elle as primeiras palavras comprehendemos logo que defrontavamos um homem reservado, inimigo declarado da publicidade, cujo espirito legitimista esta apegado as duras regras da ethica militar.

Apesar disso, perguntámos-lhe quaes os motivos de sua viagem.

Elle assim se expressou:

— Regresso de Buenos Aires, onde estive varios mezes em gozo de férias. Como, porém, o periodo de minha licença terminou agora, retorno á patria afim de apresentar-me ao Exercito hespanhol, a cujas fileiras ainda pertenço.

"NO HAY NADA QUE CONTAR"

Não ficámos contentes com a informação e lhe pedimos alguns detalhes sobre os acontecimentos que ora se verificam na Hespanha. Elle olhou-nos carrancudo e arrematou de modo concludente a palestra, dizendo-nos:

— "No hay nada que contar" — já declarei o bastante; terminaram as minhas ferias e devo portanto regressar á patria.

Nesse momento o nosso photographo tenta bater chapas.

O militar hespanhol não gostou do facto e retirou-se visivelmente aborrecido, sem se despedir do reporter que ficou ignorando qual o pensamento do heróe hespanhol, sobre o que se passa nesse instante em sua terra.

RENDEM-SE GOVERNISTAS

BADAJOZ, 27 (U. P.) — Os sublevados de Villanueva Serena communicaram que os chefes dos adeptos do governo se rendem por se encontrarem em situação desesperadora.

O ASSALTO Á EMBAIXADA POLONEZA EM MADRID

Visaram o addido commercial e sua esposa

VARSOVIA, 27 (Especial) — No assalto á embaixada poloneza em Madrid foram disparados dezenas de tiros juntamente no momento em que entravam o addido commercial e sua esposa, que entretanto não foram attingidos.

Varias vidraças do predio ficaram estraçalhadas.

Recebendo o embaixador hes-

(Continua na 2ª pagina.)

A NOVA ENTRADA PAULISTA

De São Paulo partirão brevemente caravanas de educadores em busca dos sertões, para abrir escolas e propagar o ensino em suas differentes modalidades.

Os novos bandeirantes, ao contrario do que faziam os seus maiores, não vão á procura de ouro nem prear aborigenes para o trabalho no littoral.

O seu esforço é mais desinteressado e por isso tambem mais nobre: levam aos infelizes patricios do interior o alphabeto, que tantos delles desconhecem.

Os bandeirantes do seculo XX preferem fazer a conquista das almas. Nem esmeraldas, nem ouro, nem prata. Apenas crianças para ensinar a ler.

• • •

Temo que o problema da alphabetização do Brasil não tenha sido encarado ainda em todos os seus aspectos. Abrir escolas é muito, mas não basta.

O homem que concorre para ajuntar alguns bancos dentro de uma choça e offerece aos sertanejos uma professora para ensinar o alphabeto, presta sem duvida ao paiz um serviço inestimavel. Mas nem só de escolas vive o homem.

Centenas de milhares de meninos não podem frequentar as escolas que existem, porque os paes não dispõem de recursos para comprar livros e nem ao menos para adquirir um par de sapatos e uma roupinha apresentavel.

• • •

Um pae de familia que moureja todo o dia e ganha pelo seu trabalho a infima quantia de dois mil réis, como é o caso de milhares de trabalhadores do norte, mal pode dar aos filhos um pouco de rapadura com farinha.

Mandal-os á escola importa em gastar dinheiro, porque não podem comparecer ás aulas nús e descalços.

Assim parece que as bandeiras paulistas muito farão pelo Brasil, se inaugurarem novas escolas por este mundo afóra.

Uma mesinha e algumas cadeiras com uma placa na porta talvez satisfaçam ao patriotismo pouco esclarecido de muitos.

Mas convem não esquecer que é infinito o numero daquelles que desconhecem o alphabeto, não porque faltem escolas, mas pela total carencia de elementos sem os quaes as escolas ficarão sempre vasias.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

3ª EDIÇÃO

FOGUEIRA DE CORPOS

(Conclusão da 1ª pagina)

A TOMADA DE TUY

LISBOA, 27 (H.) — Annuncia-se que, depois da tomada de Tuy pelos revoltosos, as communicações com Portugal foram restabelecidas na fronteira de Valença.

Muitos refugiados hespanhoes chegaram a Evora, procedentes de Badajoz.

FUROU AS LINHAS REBELDES

MADRID, 27 (H.) — A familia do presidente do Conselho, sr. Giral, que estava veraneando em San Rafael, conseguiu regressar a esta capital, atravessando as linhas rebeldes.

FUGINDO PARA A FRANÇA OS DESERTORES

BAYONNE, 27 (H.) — Sete carabineiros armados e dois civis atravessaram a fronteira franceza em Arnegay.

Interrogados pelas autoridades francezas, declararam que pertenciam ao exercito de Pampiona e que haviam resolvido fugir para o territorio francez.

Correm rumores de que muitos soldados do exercito de Navarra tentaram refugiar-se na França.

HENDAYA EM CALMA

HENDAYA, 27 (H.) — Durante o dia de hontem, reinou calma no territorio francez situado ao longo da fronteira.

A vida de Hendaya e nas praias vizinhas transcorreu de maneira absolutamente regular, sem que se verificasse incidente algum.

BLOQUEADOS NA CORDILHEIRA

SANTIAGO DO CHILE, 27 (H.) — Diversos aviadores partiram transportando viveres, afim de soccorrer os excursionistas que se encontram bloqueados na Cordilheira.

VAE COLLABORAR NO REPATRIAMENTO

SAINT JEAN DE LUZ, 26 (H.) — O "Chasseur 66", da estação naval de Bidassoa, deixou esta manhã o porto, com destino a San Sebastian, afim de collaborar no repatriamento dos membros da colonia franceza residentes nesta ultima cidade.

PRESO O GENERAL CAPAZ

MADRID, 26 (H.) — O "Heraldo" desta capital annuncia a prisão do general Capaz, conhecido como "o pacificador de Ifni".

O militar regressara de Marrocos á capital em começos de julho em companhia de seu ajudante de ordens. A casa em que morava foi sellada afim de permittir diligencias ulteriores das autoridades.

APPREHENDIDO UM CANHÃO ANTI-AE'REO

MADRID, 26 (H.) — A "Voz" annuncia que foi encontrado um canhão anti-aéreo numa usina, de que o sr. Juan March é um dos administradores, na cidade de Valencia.

Foi igualmente apprehendido um caminhão que transportava metralhadoras Siemel e dinheiro para os rebeldes.

RECEIANDO O FRACASSO DE UM ATAQUE

BARCELONA, 26 (H.) — O jornal o "Dia Grafico" diz constar que o general Cabanellas, commandante dos revolucionarios de Saragoça e o commandante Pe. Ferrer, chefe da columna anti-fascista de Barcelona, entraram em contacto para tratar da rendição de Saragoça, antes de ser lançado o ataque contra essa praça.

BARCELONA CALMA

BARCELONA, 26 (H.) — A cidade continua a apresentar o caracter de inteira calma. Os bondes, omnibus e o "metro" circulam, o que dá maior animação á capital da Catalunha.

No porto o trabalho tornou-se quasi normal desde hontem, e são descarregados varios navios que trazem carvão.

PRENUNCIOS DE UMA SANGRENTA BATALHA

GIBRALTAR, 27 (U. P.) — Espera-se uma sangrenta batalha na estrada Malaga-La Linea.

Logo após uma irradiação de Malaga, uma columna de tropas fiéis ao governo partiu daquella cidade, afim de enfrentar a columna rebelde que se encontra a caminho, procedente de Algeciras.

Os aeroplanos dos rebeldes desembarcam continuamente em Algeciras tropas de Marrocos.

ASSASSINATOS EM MASSA NAS RUAS DE ALICANTE — A FURIA DOS COMMUNISTAS

GIBRALTAR, 26 (U. P.) — Descrevendo os horrores que ora se passam em Almeria, os refugiados chegados hoje a Gibraltar pelo vapor "Baselisk", declararam que nas ruas daquella cidade muitas pessoas são assassinadas em massa, emquanto os communistas atacam, saqueiam e incendeiam as casas pertencentes a fascistas e monarchistas. Os passageiros do "Baselisk" declararam ainda que os communistas, que estão senhores absolutos da cidade, dormem nos principaes hoteis, depois de os depredarem e saquearem.

AS TROPAS DO GENERAL MOLLA ás portas da capital

Alguns kilometros apenas e, afinal, Madrid !

HENDAYA, 26 (H.) — Pela manhã de hoje a situação na Hespanha tal como resultava das declarações dos refugiados e dos communicados do governo e das tropas rebeldes podia resumir-se como segue: O governo é senhor de 22 provincias das 49 que o paiz conta, e mantem-se nos centros de Barcelona e Madrid, considerados vitaes, bem como em toda a Catalunha, inclusive Malaga, as Asturias, salvo em certos pontos isolados em poder dos rebeldes.

Os rebeldes mantêm-se em Saragoça, Sevilha e parte da Andaluzia. São as columnas do general Molla que ameaçam mais gravemente a capital, de que se acham a uma distancia de cerca de 100 kilometros.

Os esforços das tropas governamentaes visam principalmente desapertar o cerco dos rebeldes em torno da capital.

A situação nessa região, a despeito das noticias de victorias annunciadas pelo governo na serra de Guadarrama é ainda bastante confusa, e o desfecho do combate permanece incerto.

Em Marrocos a região está sob controle das tropas do general Franco.

O ASSALTO Á EMBAIXADA DA POLONIA EM MADRID

(Conclusão da 1ª pagina)

panhol nesta capital, o sub-secretario das Relações Exteriores protestou energicamente, em nome do governo, contra o attentado, reclamando garantias immediatamente para a representação.

Protestou o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros

VARSOVIA, 26 (H.) — O embaixador da Polonia em Madrid queixou-se de que o edificio da embaixada foi attingido por mais de trinta balas na noite de 23 para 24 do corrente.

O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Polonia protestou junto á embaixada de Hespanha em Varsovia.

Numerosos cidadãos polonezes estão refugiados na séde da embaixada poloneza na capital hespanhola, mas até ao presente não houve nenhuma victima.

Victima de mal subito o carregador falleceu á porta do Mercado

Os guardas municipaes ns. 1.441 e 1.448, do Posto da P. M. de Madureira, encontraram morto, hontem, ás 24 horas, á porta do mercado da referida localidade suburbana, o carregador Antonio de tal, branco, de 30 e poucos annos de idade, presumivelmente, de residencia ignorada, que foi victima de mal subito.

Aquelles policiaes levaram o facto ao conhecimento do commissario Oswaldo, do 24º districto, o qual providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelou o guarda do trafego

Nas proximidades da Exposição Pecuaria, hontem, o motorista Abilio Alves, dirigindo o automovel de aluguel n. 15.740, quando recuava o vehiculo atropelou o guarda do trafego n. 516, ali de serviço.

Abilio foi preso e autuado em flagrante, por ordem do commissario Veiga Cabral, na delegacia do 15º districto.

SACRIFICOU O BICHANO para satisfazer a sua sede de sangue

A maldade dos homens assume, ás vezes, proporções tão extraordinarias que, quando sobre ellas queremos falar, se nos torna difficil a escolha acertada de um qualificativo que possa dizer da sua grandeza.

Os crimes mais hediondos, os homicidios mais estupidos, comparados a gestos apparentemente sem importancia, analysados que sejam antes com cuidado, com a necessaria dóse de humanidade, tornam-se, não raro, menos escabrosos, menos deshumanos, mais admissiveis mesmo.

A impossibilidade de defesa por parte de um alvejado pela maldade do homem, concorre sobremodo para augmentar o grão de barbaridade de que se possa revestir um crime. Assim é que, se um adulto aggride uma criança, ou um joven espanca um velho, a attitude de um ou outro passa a ser vista com antipathia indisfarçavel e, até, com repugnancia.

O de que vamos tratar, linhas a seguir, é um caso em que se verifica ter a maldade do homem attingido as raias do quasi impossivel. Elementos pertencentes a espheras differentes estão nelle envolvidos: um racional e um irracional, apparecendo este como victima e aquelle como criminoso.

HOMENS QUE BRIGAM

Um motivo qualquer levou o encarregado da propriedade á rua Silveira Martins 14 a brigar com o morador da casa de numero 16 da mesma rua. Andaram aos bofetões, esmurraram-se mutuamente, mas, ao que parece, o segundo dos contendores levou a melhor... Dias se passaram sem que outra rusga se registrasse, não por falta de vontade do encarregado.

O morador do numero 16 mudou-se certo dia e deixou, numa outra residencia proxima, um casal de gatinhos — o "Italo" e a "Nevinha" — dois lindos bichanos, resto de uma ninhada que se queria augmentar.

VINGANÇA TORPE

"Italo", mais conhecedor dos direitos que cabem aos do seu sexo, deixava a sua companheira em casa e todas as tardes saia a passeio pelas redondezas. Fazia a sésta numa columna existente nas proximidades da casa 16. Sobre essa elevação se deixava ficar durante algumas horas, fugindo ao calor do interior da sua habitação.

José Gomes Barbosa, o encarregado da casa 16, viu ali certa tarde, cerca das 14 horas, o bichano e lembrou-se — é de se presumir — da desintelligencia que tivera com o dono do gatinho. Architectou então o Barbosa a mais tórpe das vinganças: vingar-se do seu inimigo matando o innocente "Italo". Munido de uma vassoura, o perverso encarregado acercouse da columna onde o gatinho descansava e, com todas as forças dos seus possantes braços, vibrou no pobre animal um golpe tremendo. "Italo" partiu, arrastando as perninhas, lamentando a sua sorte como é possivel a um gato fazel-o, para se embrenhar num quintal proximo e não mais apparecer.

Presumem os que do facto tiveram conhecimento, os que residem nas proximidades da casa 16, que "Italo", não resistindo aos soffrimentos, tivesse morrido.

Causou profunda revolta no espirito de todos que tiveram conhecimento della, a attitude de Barbosa, que diz muito bem do quanto é possivel um homem mão, um individuo para o qual o espirito de humanidade não existe.

Dizem ainda os que conhecem o matador de "Italo" que elle, por ser muito impressionavel, está disposto a matar nada menos de seis gatos mais, para que a vida se lhe não atraze...

Prohibam, pois, os vizinhos desse homem, de maneira categorica e efficiente, a saida á rua dos seus estimados bichanos.

CHOCARAM-SE

um omnibus com uma limousine na estação de Silva Freire

Trafegava, hontem, pela rua 24 de Maio, o auto-omnibus n. 775, da Viação Brasil, dirigido pelo motorista Carlos Homem, quando ao passar em frente á estação de Silva Freire, embora tentasse deviar-se, a um golpe de direcção do motorista, foi chocar-se com a limousine particular numero 15.820, ficando ambos com algumas avarias.

O motorista da limousine, verificado o desastre, evadiu-se. A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

TRES PINGENTES imprensados entre um bond e um auto-transporte

O desastre desta manhã na Ponte dos Marinheiros

Hoje, pela manhã, a rua Senador Euzebio, nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, foi theatro de um grave desastre, de que resultou sairem feridas gravemente quatro pessoas.

Achava-se estacionado naquella rua, defronte ao numero 540, o auto-transporte numero 4.375, de propriedade das Usinas Brasil, quando delle se approximou o bonde numero 553, linha "Ramos", que se dirigia, repleto de passageiros, para o centro da cidade.

O caminhão, parado na entre-linha, não permittia a passagem do bonde. O motorneiro, entretanto, não parece ter-se importado muito com isso e entrou com o seu vehiculo, com evidente risco para os innumeros pingentes que viajavam dependurados dos balaustres.

O resultado foi o que era de se esperar: varios desses pingentes foram impressados entre os dois pesados vehiculos, ficando quatro delles gravemente feridos.

São elles: Angelio Dias Lyra, branco, de 18 annos, solteiro, brasileiro, residente na rua Couto 446, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo; o menor Alberto, filho de José Basilio de tal branco, de 14 annos de idade, empregado do commercio, residente na rua Capitão Vicente, 37, que soffreu violenta contusão no thorax; Hildo Roberto Conti, branco, de 15 annos, empregado do commercio, morador na rua Francisco Eugenio 223, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo e fractura exposta do braço direito e a joven Edna Souza Cunha, parda, de 21 annos, casada, brasileira, residente na rua Cardoso de Moraes 412, casa 2, que soffreu um choque nervoso.

Angelo e Edna, depois dos curativos recebidos no Posto Central de Assistencia, retiraram-se, emquanto os outros dois feridos eram recolhidos ao Hospital de Prompto Soccorro.

Ingeriu soda caustica com vidro moido

O operario Alexandre de Oliveira, preto, de 22 annos, solteiro, operario, residente no morro da Cruz n. 631, na Tijuca, desde algum tempo acha-se desempregado lutando com as difficuldades decorrentes dessa situação, custando-lhe muito obter meios para a subsistencia.

Hontem, num momento de desvario, lançou mão de certa quantidade de soda caustica, a qual addicionou vidro moido, e ingeriu.

Foi transportado, em estado gravissimo, para o Posto Central de Assistencia, donde foi removido, a seguir, para o H. P. S.

Atropelado na Avenida Portugal

Na Avenida Portugal, na Urca, esta madrugada, foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões generalizadas o commerciante Hugo Filgueira, de 40 annos, casado, residente naquella avenida n. 216.

A Assistencia soccorreu-o.

Atropelada na rua Bulhões de Carvalho

O vendedor de gelo José Figueiredo de Senna, portuguez, branco, de 26 annos, solteiro, residente á rua Barão da Torre n. 166, foi atropelado por um auto na rua Bulhões de Carvalho em frente ao predio n. 240, soffrendo fractura da perna direita, escoriações e contusões generalizadas.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e em seguida internada no H. P. S.

Com um tiro no ouvido

O marujo, desprezado pela noiva, tentou suicidar-se

Umbelino Leite dos Santos é um marinheiro de 1ª classe, ainda com 25 annos de idade, joven como se vê, solteiro, residente na unidade naval onde serve.

Quem diz marinheiro ,diz um homem que não teme a furia do mar, nem canhão, nem aero torpedo, diz um heroe de todos os dias, cujo elemento é a luta, tendo uma victoria em cada sol que desponta.

Mas nem todos levam o seu heroismo á enfrentar ás lutas do coração e fracassam ao primeiro embate da adversidade deante de uma mulher inexperiente e leviana.

Assim foi com Umbelino. Ardentemente apaixonado pela joven Alzira Fortunato dos Santos, della não recebera a mesma grandeza de affecto que lhe dedicara.

Emquanto isso a sua paixão augmentava.

Hontem, soffreu uma grande decepção. Teve a certeza de que Alzira amava outro homem, tendo para si somente fingimento e desprezo.

Julgou-se impotente, esqueceu-se de tudo, perdeu a alegria de viver, sentiu sua alma como que caida num vacuo, immenso.

Chegou ao quarto, onde descansava quando se achava desembarcado, á rua Torres Homem n. 116, em Caxias, e, num gesto de desespero, desfechou um tiro no ouvido direito.

Foi transportado, em estado grave, para o Posto de Assistencia da Penha e, dali, para o H. P. S.

Avisadas as autoridades da Marinha, foi, logo depios, removido, em ambulancia-soccorro para o Hospital da corporação.

ACCUSADO pela esposa de "caften" o esculptor José Maria dos Santos

A millionaria Raphaela Lambrusgata pediu a expulsão do marido do Brasil

S. PAULO, 25 (Da Succursal do DIARIO DA NOITE) — O romance da millionaria Raphaela Lambrusgata teve o anno passado o seu capitulo mais triste. A millionaria, que se havia casado em segundas nupcias com o esculptor José Maria Leite, viu-se desprezada pelo marido e logo após roubada em valores que chegavam a quasi cem contos.

A reportagem interessou-se pelo caso da millionaria. Foi ouvil-a pessoalmente. Raphaela Lambrusgata, num grande desabafo, contou todas as suas desilusões aos reporters. Fôra victima das labias de José Maria Leite. Apparecera um dia em sua casa, dizendo-se esculptor. Sabia que ella prezava muito a memoria do marido morto e desejava levantar no cemiterio um mausoleo digno dos altos titulos de benemerencia que elle possuia. Os elogios ao morto foram feitos com calor por José Maria Leite.

Depois de uma larga hora de prosa, o pretenso esculptor tinha convencido a millionaria. Esta perguntou-lhe, então, quanto custaria o mausoleo. José Maria Leite puxou da carteira, tirou um lapis do bolso e começou a fazer contas. Segundo os seus calculos, o mausoléo ficaria em cerca de 30:000$000. Entretanto, seria um primor de arte e acabamento.

300:000$000 POR UM MAUSOLE'O!

José Maria Leite teve a approvação de Raphaela Lambrusgata para dar começo á obra. De facto começou-a, mas eram quasi diarios os pedidos de dinheiro, feitos, aliás, com muita labia. Quando a millionaria abriu os olhos, o mausoleo lhe custara a somma de 300:000$000!

O CASAMENTO

Não obstante este "avanço" nos cobres da millionaria, José Maria Leite continuou a frequentar-lhe a casa. Ja então com planos mais altos. Começou a insinuar-se á septuagenaria para o casamento. Ella, com tantas posses, não devia viver sozinha. Havia de encontrar a quem que lhe olhasse com carinho...

Afinal, um bello dia, depois de ter "trabalhado" a millionaria por muito tempo, José Maria Leite falou-lhe abertamente em casamento. Apesar da desproporção de idade, elle amava-a; tinha o coração em chammas e o peito que mais parecia um vulcão.

O coração da millionaria, que na sua idade já devia andar meio frio, incendiou-se tambem com as declarações calorosas do esculptor. Pouco depois casavam-se e começa para a millionaria uma existencia de decepção. O marido abandonava o leito conjugal e andava mergulhado na farra todas as madrugadas, gastando o rico dinheiro que deixára á Raphaela o seu defunto esposo.

SEPARAÇÃO E ROUBO

A vida em commum tornou-se impossivel. José Maria Leite só falava á esposa para pedir dinheiro. E não sómente pedia como tambem, segundo affirmou Raphaela na policia, furtava-lhe joias e altas quantias. Separaram-se. Comtudo, o esculptor continuou a frequentar a casa da esposa e possuia até uma chave da sua residencia e do seu cofre.

Assim iam se passando os dias, até que, numa noite do anno passado, quasi ha um anno, Raphaela, voltando ao seu quarto, depois de ter estado sentada largo tempo no terraço, encontrou o seu cofre aberto e oitenta contos desapparecidos. O ladrão devia conhecer os habitos da casa, pois fizera tudo com absoluta certeza.

No quintal, junto ao muro, um mamoeiro arrombado e com varios frutos jogados ao chão, indicava o ponto por onde fugira o gatuno.

Raphaela não teve duvidas em accusar o marido do roubo, ou pelo menos, de que tivesse agido como mandante. A policia não conseguiu obter nada de positivo contra o esculptor, ficando a infeliz millionaria sem o seu dinheiro.

VINGANÇA

O caso parecia morto. Entretanto, a magua de Raphaela por se vêr desprezada pelo seu esculptor, que ella tanto amava e, além disso, o seu despeito de se vêr roubada por elle para se ir divertir com outras mulheres — transformou-lhe o amor em odio. Sómente pensou na vingança. Falhando a prova de que José Maria Leite lhe tivesse roubado os 80:000$000, Raphaela lembrou-se de buscar armas contra o esculptor, na sua vida desregrada.

Investigando daqui e dali, teve informações de que o esculptor não trabalha, vivendo á custa de mulheres que se engraçam pelo seu physico, exactamente como succedera outr'ora a ella, Raphaela...

Juntou um punhado de provas a outro de razões e encaminhou-se á policia, pedindo a expulsão do seu marido do territorio nacional, porque sendo portuguez é caften e explorador do lenocinio.

O pedido de Raphaela foi encaminhado ao dr. Alfredo de Assis, delegado de Costumes, para ter o conveniente andamento. Comtudo, sendo José Maria Leite casado com Raphaela, terá a policia de dar muitas voltas para conseguir satisfazer a vingança da desditosa e pouco amada millionaria.

Victima de atropelamento

Falleceu no H. P. S. uma sexagenaria desconhecida

Hontem, ás 20 horas e 20 minutos, foi atropelada por uma "barata" na rua das Laranjeiras, em frente ao predio n. 102, uma mulher, de côr parda, com 62 annos de idade presumiveis, soffrendo graves lesões e fracturas.

Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, foi transportada para o Posto Central, onde veio a fallecer antes de ser medicada.

O cadaver da infeliz foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi iniciado em Nictheroy o summario de culpa de Costa Maia

GUERRA DE EMBOSCADAS NAS ESTRADAS DE MADRID

Como o deputado Antonio de Villa descreve as lutas pela posse do governo da Hespanha

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 27 de Julho de 1936 — N. 2.683

A PEÇA PRINCIPAL DO INQUERITO deveria ter sido o depoimento do soldado Gentil

Incisivas declarações do advogado Alcides Rodrigues, defensor de Costa Maia

O advogado Alcides Rodrigues Junior, que está incumbido da defesa de Costa Maia, prestou hoje interessantes declarações ao DIARIO DA NOITE sobr ea precariadeda do inquerito policial do delegado Paula Pinto e focalizando a necessidade de ser tomado como peça principal, no summario de culpa, o depoimento do soldado Arlindo Gentil.

Foram as seguintes as palavras do sr. Alcides Rodrigues:

— O ruidoso processo do assassinio de d. Esther Duque entra agora em sua phase decisiva. O inquerito policial, procedido pelo delegado Paula Pinto, procurou apontar ao Ministerio Publico, como unico autor do crime, José da Costa Maia. Dezoito testemunhas foram arroladas na denuncia, as quaes deverão depôr sobre o crime de "latrocinio" por que responde o accusado.

De inicio, devo dizer que a denuncia apresenta aspectos da mais absoluta fragilidade, apoiando-se em indicios obtidos pela policia, indicios estes que pouca prova fariam se fossem colligidos perante um juiz togado. Estamos cansados de saber da fórma pela qual são apuradas as responsabilidades de crime na phase policial e do ambiente em que a mesma é realizada, por isto que, pela jurisprudencia dos tribunaes e pelas leis em vigor, sómente são considerados validos para a condemnação os depoimentos prestados perante o juiz formador da culpa.

A UNICA TESTEMUNHA DE VISTA

— Curioso — proseguiu o sr. Alcides Rodrigues — curioso foi o facto de ter o Ministerio Publico abandonado a unica testemunha de vista do crime. O soldado Arlindo Gentil reconstitue as scenas do delicto com absoluta precisão, não nos deixando duvida da veracidade do seu depoimento. Desde os tempos arianos, semiticos ou hebraicos, uma unica testemunha de um crime que se tenha perpetrado em lugar ermo quebra o velho brocardo de que "tests unus tests nullus". Neste caso, o citado depoimento do soldado deveria ser a chave preciosa com que o Ministerio Publico abrisse a porta mysteriosa do crime. Se a denuncia baseou-se em indicios, por que não fundar-se, com muito mais razão, em prova visual?

Accresce que não seria absolutamente prejudicial á justiça ter a denuncia articulado, não só Costa Maia como criminoso, mas tambem os demais apontados pelo depoimento do soldado, pouco importando ter sido ou não encontrado Ignacio Silva. Isto porque a concretização do depoimento do soldado na colligenda de todas as circumstancias materiaes por elle apontadas não interessaria de inicio ao Ministerio Publico e sim á formação da culpa contra os accusados.

Esta lacuna na denuncia veiu tornar o processo anomalo, cahotico, e que, ao invés de satisfazer o interesse da justiça, traz apenas a indignação da sociedade em ver pagar o justo pelo peccador. O interesse da justiça é de ver punidos todos os autores do crime, para que fique a satisfação á sociedade.

AS SURPRESAS DO SUMMARIO

— Espero que o summario, formado num ambiente de imparcialidade e liberdade, venha fazer luz sobre o

(Continua na 2ª pagina)

DETALHE do local do crime

AVISO: — A pessoa que achou o objecto não precisa temer nada. Nós assumimos a responsabilidade. O delegado Paula Pinto não tem mais nada com o caso. Agora é o juiz que está agindo. Não tenha medo. Ajude a Justiça, defendendo um innocente. Se não quizer apparecer, mande um menino ou qualquer outra pessoa levar o objecto e entregar no automovel do DIARIO DA NOITE que está parado no largo onde começa a rua que nos escreveu das quatro ás cinco horas da tarde de hoje. O automovel tem uma bandeirinha com o nome do DIARIO DA NOITE. Nós pagaremos o portador.

A MACUMBA TERMINOU EM PANCADARIA

Uma mulher ferida — Presos o "pae de santo" e seus dois ajudantes

Os moradores da rua Pinto de Campos, em Oswaldo Cruz, já habituados a ouvr diariamene o batuque e os canticos de uma macumba que funcciona na casa n. 51, tiveram, durante a noite de hontem, um espectaculo especial, devéras agitado, que só acabou com a intervenção da policia.

Realizava-se ali uma animada sessão de macumba, com a presença de innumeros adeptos do baixo espiritismo, que se requebravam aos compassos accelerados da batucada.

O pae de santo, dirigindo os canticos e orações, ajudado efficientemente pelo "cambono", era o severo commmandante daquelle ritual barbaro a que se asosciavam os assistentes, identificados com os iniciados pelo contagio daquella musica esquisita, de batuque incessante, que se prolongava por horas á fio.

Os transes succederam-se, o pandemonio generalizava-se, quando se verificou o incidente.

Uma mulata de braços roliços sambava no meio do "terreiro", com requebors espalhafatosos, em movimentos verdadeiramente convulsivos, sob os olhares esgazeados dos assistentes.

Um delles, acompanhando com interesse quasi morbido aquelles movimentos, acabou por não resistir á tentação de atirar-se tambem ao terreiro e acompanhal-a no sapateado.

Foi o sufficiente para acabar a macumba.

(Continua na 2.ª pag.)

NAS LINHAS DE FOGO O MINISTRO DA GUERRA DA HESPANHA

Tropas rebeldes á 80 kilometros de Madrid - Albacete rendeu-se - Batendo-se a faca e a cacete

MADRID, 27 (H.) — O ministro de guerra esteve durante todo o dia de hontem em visita ao "Front" de Guadarrama, tendo sido acclamado pelas tropas.

RIGOROSO CONTROLE

HENDAYA, 27 (H.) — Até nova ordem a fronteira franco-espanhola continuará sob rigoroso controle.

COMBATEM A 80 KILOMETROS DE MADRID, DIZ O GOVERNO

MADRID, 27 (H.) — Hontem, seundo domino de revolução, não foram celebradas missas nas igrejas desta capital afim de evitar incidentes.

Na capital reinou completa tranquillidade não obstante a batalha travada á distancia de 30 kilometros na direcção norte. O governo publicou noticias que acalmaram a população.

A's 22 horas um communicado official annunciou que a frente das montanhas de Guadarrama estava desimpedida e que se as forças governistas não avançavam era por ordem superior inspirada em rezões de tactica.

40 OU 80?

BAYONNE 27 (H.) — A estação de radio de Sevilha irradiou depois de meia noite uma noticia em que exprime absoluto optimismo a respeito das operações do general Franco.

A estação accrescentou que as columnas do norte estavam naquella hora a 40 kilometros de Madrid que a capital não poderá resistir por muito tempo.

O governo comprehendia tão bem a situação que deposita todas as suas esperanças em San Sebastian de onde, no momento opportuno poderá passar para territorio estrangeiro.

DEMITTIU-SE

RABAT, 27 (H.) — O sr. Ontiveros y la Plane, consul geral de Marrocos, nesta cidade, pediu demissão do cargo ao governo de Madrid por achar que os acontecimentos actuaes lhe impõem esta resolução.

O vice-consul, sr. de Erial, renunciou egualmente ao cargo pelas mesmas razões.

VIGILANDO A FRONTEIRA

HENDAYA, 27 (H.) — O prefeito dos Baixos Pyrineus, sr. Maurice Mathieu, e o sub-prefeito, sr. Daguerre, vieram verificar as disposições tomadas para vigilancia da fronteira.

O prefeito mostrou-se satisfeito com a calma e a ordem reinantes na região. Foram prohibidos os vôos sobre uma zona de vinte kilometros no territorio francez, e o prefeito conseguiu que fosse posta á sua disposição uma policia especial encarregada da execução das medidas.

FERIDO EM COMBATE UM DEPUTADO ESQUERDISTA

MADRID, 27 (H.) — O jornal "Mundo Obrero" annuncia que o deputado Pretel, da extrema esquerda, foi gravemente ferido nos combates travados ao norte desta capital.

PROTEGENDO OS BRITANNICOS

LONDRES, 27 (H.) — Telegramma de Gibraltar para a Agencia Reuter annuncia que o couraçado inglez "Repulse" deixou aquella base com destino a Palma (Malorca), afim de recolher um certo numero de subditos britannicos.

BOMBARDEIOS

BARCELONA, 27 (H.) — Num communicado das 22 horas de hontem o tenente-cornel Sandino annunciou que durante o dia uma esquadrilha effectuara varios reconhecimentos na região arageneza e bombardeara grupos acampados ao largo da serra de Acubierre.

A' ultima hora as forças avançadas da columna enviada para o sul haviam alcançado Alcaniz.

NAO FOI POSTO A PIQUE

MADRID, 26 (H.) — O ministro da Marinha recebeu um radio do commandante do navio de guerra "Almirante Fernandez", desmentindo a noticia de que esta unidade tinha sido posta a pi-

(Continua na 2ª pagina.)

POPULAÇÕES ARMADAS DE METRALHADORAS E FUZIS COMBATEM OS REBELDES EM ARANDA E DUERO

UM AVIAO GOVERNISTA, TRANSPORTANDO 11 MILHÕES DE PESETAS, LUTA CONTRA UMA ESQUADRILHA REVOLUCIONARIA — O GENERAL MOLLA QUER VENCER MADRID PELA SÊDE OU PELA FOME

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 27 — O antigo deputado Antonio de Villa, que acompanha uma das columnas legaes em operações em Somosierra, escreve no jornal "Ahora" as impressões de uma conversa que teve com um soldado rebelde feito presioneiro daquella columna.

Segundo esse soldado, os officiaes rebeldes disseram á tropa em Logrono e em Burgos, que deveriam marchar, em parada militar, afim de se reunirem em Fuencarral com outras divisões que estavam a 10 kilometros de Madrid, devendo entrar na capital, em passeio, levando á frente os generaes Franco e Mola.

Referiu esse prisioneiro que as tropas sairam de Burgos, na madrugada de terça feira, sendo atacadas em Aranda e Duero por soldados das milicias e pela população local armada de fuzis e metralhadoras, obrigando os rebeldes a organizar uma defesa em regra. As milicias causaram varias baixas entre os revoltosos, que perderam um tenente e um brigadeiro, além de oito soldados. Esse atrazo teria permittido que uma nova columna legalista fosse organizada em Lozoyuela.

Proseguindo ainda na sua narrativa disse que os rebeldes avançaram muito lentamente até Somosierra, onde tomaram posição, installando os seus canhões e tomando posse de varias habitações populares, onde collocaram metralhadoras. O seu effectivo era de cerca de 5.000 homens entre soldados de linha e voluntarios. A' tarde foram hostilizados pela aviação legal, ao mesmo tempo que a columna governamental abriu fogo cerrado sobre as suas posições, obrigando-os a retrocederem e a retirar-se. Aproveitando-se da situação 600 soldados desertaram porém foram substituidos por 400 voluntarios, com 6 canhões, procedentes de Burgos. Na quinta feira apenas houve ligeiro tiroleio, tendo os officiaes procurado convencer os soldados de que a situação deveria melhorar rapidamente com a juncção de novas forças, para que se proseguisse a marcha para Madrid.

Na sexta feira pela manhã os rebeldes atacaram as forças legaes auxiliados por aviões com metralhadoras, porém já o animo dos soldados estava abatido. Houve mesmo assim luta franca entre as forças adversarias caindo muitos prisioneiros nas mãos das milicias legalistas.

A' tarde a columna rebelde estava completamente destroçada, tendo varios de seus chefes se suicidado. A maioria dos soldados levantando o punho dava vivas á Republica, entregando-se finalmente ás forças do governo.

O sr. Antonio de Villa accrescenta que dentro em poucas horas a situação terá sido completamente normalizada em toda a zona do norte do paiz, pois que pacificada a provincia das Asturias, submettidas a Galicia e San Sebastian e

(Continua na 2.ª pagina)

TRES "PINGENTES" IMPRENSADOS ENTRE UM BONDE E UM AUTO-TRANSPORTE — Noticiámos, em edição anterior, o desastre occorrido, esta manhã, na rua Senador Euzebio, em frente ao predio n. 540. Ali um bonde, passando junto a um auto-caminhão estacionado, provocou a quéda de varios passageiros que viajavam nos estribos, dois dos quaes, cujos ferimentos inspiram cuidados, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro. Essas victimas, cujas photographias estampamos no cliché acima, são Alberto, de 14 annos, filho de José Braulio, e Ildo R. Conti, residente á rua Francisco Eugenio n. 223. O primeiro soffreu ferimentos no thorax, e o segundo tem fractura exposta do braço direito

SANGRENTA batalha dentro de Sevilha

MADRID, 27 (U. P.) — Informações para a imprensa, procedentes de Huelva, dizem que no centro da cidade de Sevilha estão sendo travados encarniçados combates entre tropas fieis ao governo e os rebeldes do general Francisco Franço. Os mesmos informes accrescentam que desde sabbado a cidade está privada de energia electrica e agua, ao mesmo tempo que o calor é suffocante.

Uma columna de 2.000 homens que partiu de Huelva estabeleceu contacto com os milicianos sevilhanos.

PARA PRINCEZA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em ....

(Nome por extenso)

Alumna do ....

(Estabelecimento onde estuda)

5ª. EDIÇÃO

A macumba terminou em pancadaria

(Conclusão da 1ª pagina)

O CONFLICTO

Um caboclo forte que animava o batuque com um sonoro tamborim entrou tambem na roda.

A mulata era sua. Não podia de nenhum modo aceitar a intromissão do desconhecido nos seus dominios.

Foi como se se atirasse agua á fervura.

Os dois homens empenharam-se em luta, a que em pouco se associavam outros circumstantes, ainda meio loucos pela barbaria de que eram parte.

Ouvindo os gritos que partiam da casa 51, alguem se lembrou de avisar á policia do 25º districto do que occorria naquella habitação longinqua da rua Pinto de Campos.

Achava-se ferida a dona da casa, Delmar Mendonça, que tinha sido aggredida a faca na mão direita.

O commissario Sá Peixoto, chegando ao local, ainda encontrou a briga e conseguiu com seus auxiliares prender varios dos que tomavam parte no sururu e apprehender grande quantidade de objectos utilizados na macumba.

São os seguintes os individuos presos pelo commissario Sá Peixoto: João Alvaro Faria, João da Silva, vulgo "Sujeira" Sebastião Ferreira da Silva, João Baptista da Silva, vulgo "Cuca" e Arlindo de Souza.

Entre o material apprehendido viam-se curiosos tambores, ganzás, espadas de São Jorge, pemba, além de innumeros outros apetrechos da macumba.

O anniversario da morte de João Pessôa

JOÃO PESSÔA, 26 (H.) — Realizam-se, amanhã, nesta cidade, as ceremonias commemorativas do sexto anniversario da morte do presidente João Pessôa, organizadas sob a orientação do governo, e que vem contando com o apoio do povo parahybano.

TERMINARAM AS PESQUISAS

SANTOS, 26 (H.) — Seguiu para Buenos Aires a bordo do Austurias o sr. Fernando Maurette, chefe da Divisão de Pesquizas e sub-director da Repartição Internacional do Trabalho que esteve nesta cidade em visita de estudos.

Resolvido o caso de Santiago do Boqueirão

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu o caso politico de Santiago do Boqueirão, em favor da Frente Unica, reconhecendo os seus direitos no ultimo pleito supplementar.

A peça principal do inquerito deveria ter sido o depoimento do soldado Gentil

(Conclusão da 1ª pagina)

tenebroso crime, causando talvez surpresas ao promotor publico, que, neste caso, terá que additar a denuncia, trazendo a prestar contas á justiça outros criminosos bem differentes de Costa Maia.

A IMINENTE LIBERDADE DE COSTA MAIA

E o sr. Alcides Rodrigues, para finalizando, declarou:

— Certo estou de que Costa Maia não irá até a pronuncia, devido aos indicios remotos em que se fundou o processo. A prova testemunhal sempre esteve sujeita ás maiores criticas possiveis.

E' commum encontrarmos os maiores disparates nos depoimentos de varios individuos que assim tiram ao mesmo facto delictuoso. Os tratados de prova em materia criminal estão repletos desses exemplos. E' conhecido o caso de um historiador, que, ao findar um volumoso tratado de Historia Universal, assistiu certa vez á uma scena delictuosa e, ao ter conhecimento dos depoimentos prestados em torno do caso, impressionou-se de tal modo com a inverosimilhança dos mesmos que resolveu rasgar todo o seu tratado de historia por acreditar que nenhuma verdade poderia o mesmo encerrar.

Se factos passados assim á luz do dia estão sujeitos a contradicções e duvidas, quanto mais a prova que se pretende fazer contra Costa Maia, baseada em reconhecimento de um tal Chico Pintor, que é myope e póde allegar que o indigitado matador de Esther, na noite escura do crime, vestia uma capa de gabardine furtacôr. Todos os demais indicios são desse talante e não fogem ao mesmo diapasão, razão por que não seria máo propheta quem dissesse que todos os esforços que o 3º delegado auxiliar produziu e a justiça está empenhando serão em breve jogados por terra com o resultado da prova que vae ser colhida no summario de culpa.

Em excellente fórma os brasileiros

BERLIM, 27 (H) — Um team de basketball treinou hontem com a équipe brasileira, que se apresento em excellente fórma.

Diversas outras équipes estrangeiras aproveitaram o domingo para effectuar treinos.

NAS LINHAS DE FOGO O MINISTRO DA GUERRA DA HESPANHA

(Conclusão da 1ª pagina)

que pelos rebeldes, noticia essa transmittida por uma estação de Tetuan.

A RENDIÇÃO DE ALBACETE

MADRID, 26 (H.) — A Municipalidade communica que, em consequencia da rendição de Albacete, as communicações ferroviarias foram restabelecidas entre Madrid e Levante, tendo já chegado a Madrid um trem de viveres, procedentes de Valencia. Foram tambem restabelecidos os trens de passageiros de Madrid para Alicante, Cartagena e Valencia, assim como já é normal o serviço de trens entre Madrid e Cuenca e entre Madrid e Puerto Llano. De Valencia a Barcelona, esse serviço está tambem normalisado.

AVANÇAM OS REBELDES

LONDRES, 26 (H.) — Communicam de Gibraltar á Agencia Reuter, que a offensiva dos rebeldes contra Malaga começou esta tarde, com o avanço em trinta omnibus, de uma columna de 800 homens, dos quaes 200, da Legião Estrangeira.

Partindo de Algesiras, essa columna attingiu Guardia, depois de ter derrotado, perto desta cidade, numa batalha que durou quatro horas, um contingente de 250 homens da milicia operaria. Constava que os legalistas tiveram perto de 100 mortos, ao passo que as baixas dos rebeldes eram insignificantes.

Os insurrectos tinham recebido cinco canhões de Cadiz e, brevemente, seriam reforçados por tropas vindas de Marrocos, por via aerea.

CEM HOMENS FO'RA DE COMBATE

GIBRALTAR, 27 (U. P.) — Segundo consta, os elementos fieis ao governo perderam cem homens em um combate renhido que se travou nas proximidades do Rio Guadiaro — que desagua no Mediterraneo a onze milhas a noroeste de Gibraltar.

O ruido da batalha foi ouvido nesta cidade quando os legionarios que marchavam para Malaga se encontraram com a milicia vermelha armada de cacetes, adagas, e dos mais antigos modelos de pistolas.

ACONSELHANDO RENDIÇÃO

MADRID, 26 (H.) — O Ministro do Interior annunciou pelo radio que, por noticias vindas de Barcelona, as autoridades de Mahon, nas Baleares receberam ordem de aconselhar Palma, na ilha de Majorca, a render-se. Do contrario, a aviação legal bombardearia intensamente a cidade. ..Deviam tambem ser aconselhados os habitantes de Palma que se conservam fieis á Republica a hastear bandeiras brancas nas suas casas.

CONFIRMAM-SE AS DEMISSÕES

BRUXELLAS, 27 (U. P.) — A embaixada hespanhola confirmou os informes segundo os quaes o encarregado de negocios e o secretario da mesma renunciaram.

As razões, porém, não foram reveladas.

Populações armadas de metralhadoras e fuzis combatem os rebeldes, em Aranda e Duero

(Continuação da 1ª pagina)

todo o resto do paiz, subsistem dois fócos em Logrono, que estão aliás prestes a se extinguir.

O sr. Antonio de Villa, attribue essas declarações a um soldado prisioneiro das forças legaes; em virtude da nossa preoccupação de imparcialidade somos forçados a registal-as, mas deixamos ao seu autor e ao jornal "Ahora" que as publicou a inteira responsabilidade da sua exactidão.

A FOME E A SEDE DERRUBARIAM MADRID

LISBOA, 27. — Uma columna do general Cabanellas surprehendeu um destacamento do general Molla quando procurava cortar o encanamento por onde passa a agua que vae á Madrid. Tremendo combate foi travado entre as tropas rebeldes e governistas nas proximidades de Luzolla, havendo grandes baixas de parte á parte.

Toda a zona por onde passam os canos de abastecimento hydraulico da capital está sendo severamente vigiado por numerosos legionarios, desde que ficou definitivamente apurado o plano do general commandante das tropas revolucionarias, que visa vencer o governo pela fome, cortando os meios de transporte, e pela sede, impedindo o fornecimento de agua.

LUTOU CONTRA SEIS AVIÕES, TENDO A' BORDO 11 MILHÕES DE PESETAS

PARIS, 27. (H.) — O aviador hespanhol Coterille chegou a esta capital, aterrissando no aerodromo de "Le Bourget". A missão que trouxe o conhecido "az" da Grande Guerra a Paris é bastante delicada e apesar do maximo sigillo que se tem procurado envolvel-a, foi revelada por "Le Matin". Coterille trouxe, em seu avião, cerca de 11.000.000 de pesetas ouro, destinados á compra de material bellico e ao pagamento dos aviadores francezes que desejem transportar os aviões de bombardeio adquiridos pelo governo hespanhol.

Sabe-se que durante o seu vôo para esta capital, Coterille foi perseguido por uma esquadrilha de seis aviões, sendo obrigado a entrar em combate. Depois de abater um "Junker" adversario, o veterano hespanhol conseguiu fugir aos demais, graças á grande velocidade desenvolvida por seu modernissimo apparelho.

PARTIU

PARIS, 26, (H.) — O apparelho hespanhol "Douglas", pilotado pelo aviador Coterille chegou á noite de hontem ao aerodromo de Bourget, com um carregamento de ouro, e levantou vôo, esta manhã, ás 8 horas e 30, de regresso a Madrid.

Quarto concurso d'"O JORNAL" em combinação com o "DIARIO DA NOITE"

36 bicycletas para os ultimos premios do grande sorteio de novembro

O JORNAL offerece aos concurrentes do seu 4º Concurso, em combinação com o "Diario da Noite", 36 bicycletas destinadas aos ultimos premios do grande sorteio de novembro. Do 91º ao 93º premios serão sorteadas 3 bicycletas "Flyng-Wheel", para moça, no valor de 350$000 cada uma e adquiridas da casa Pavageau, á rua da Constituição, 44.

Do 94º ao 123º premios, tem os concurrentes 30 bicycletas "King", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, providas de tubo de aço de primeira qualidade, com soldas externas, pedaes de borracha, nickelados. Foram adquiridas de Schmit e Alberto, á rua Evaristo da Veiga, 143-144, custando cada uma 350$000.

Os tres ultimos premios são tres bicycletas "Flyng-Wheel", para menino, no valor de 320$ cada uma, adquiridas da Casa Pavageau, á rua da Constituição, 44.

ANTONIO RIBEIRO DE ALMEIDA

Acha-se em nossa portaria uma carta destinada a esse senhor.

A Favella perdeu um dos baluartes do samba do morro

A Favella está de luto!... Benedicto morreu!...

Quem subir, agora, as ladeiras ingremes que conduzem ao morro dos casebres de zinco sentirá que a alma da Favella não vibra de alegria como é costume vibrar. E' que o morro está de luto pelo passamento de Benedicto, o Carlos Benedicto, que deu ao samba o melhor da sua vida, da sua actividade.

A "Escola de Samba Fique Firme" tem as suas portas cerradas, em signal de pezar. Esta demonstração de sentimento se prolongará durante um mez, a contar da data em que se deu a morte do velho marinheiro reformado.

O extincto era um dos directores da Escola de Samba referida e, por ella tudo fez, emquanto viveu. Sua actividade se resumia em cuidar do samba, de maneira que elle não morresse para sempre... E não foram inuteis os esforços de Carlos Benedicto, pois o samba ahi está lhe rendendo homenagens.

Viaja o arcebispo de Recife

RECIFE, 26 (H.) — Pelo "Itaquicé" seguiram para o Rio o arcebispo Miguel Valverde e seu secretario, padre Manoel Gonçalves.

Gatunos e malandros infestando o bairro da Alegria

Moradores na rua A, na Villa Providencia, no bairro da Alegria, solicitam ás autoridades policiaes, por intermedio do DIARIO DA NOITE, uma providencia contra os malandros e gatunos que infestam aquelle local, levando o sobresalto ás familias ali residentes.

No quarteirão, que é enorme, só existe um guarda.

Centro Maranhense

Commemorando a maior data politica do Maranhão, aquella em que a antiga provincia reconheceu a independencia do Brasil, o Centro Maranhense, como faz todos os annos, effectuará, amanhã, ás 20,30 horas, no Studio Nicolas, uma festa civico-artistica.

Falarão diversos oradores. Prestarão o brilho do seu concurso á parte artistica distinctas e applaudidas figuras da nossa sociedade, entre as quaes, as cantoras Lucy Pires, Aurelia Vergara, Sylvia Drummond e Dulce Mulheiros; pianistas Augusto Monteiro de Souza, Alicinha Haseeh, Anna Bemvinda e Maria de Lourdes Nascimento; violinista Zilda Ribeiro; cantores João Mendes e Claudionor Guimarães; humorista Lamartine Babo; e elementos da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil.

Foram convidadas altas autoridades. O Centro convida, por nosso intermedio, a colonia maranhense e os amigos do glorioso Estado. Traje de passeio.

O novo delegado fiscal de Recife

RECIFE, 26 (H.) — Tomou posse do cargo de delegado fiscal o sr. Joaquim Pessoa.

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente se convoca a todos los socios que hallen comprendidos en el art. 14 de nuestro Estatuto social y se encuentrem al corriente en el pagamento de sus mensualidades, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA que determina el parrafo 2º del art. 6º de dicho estatuto, la cual se realizará el 27 del corriente, a las 8 de la noche, en la rua de Rezende n. 55 (edificio del Centro Gallego).

ORDEN DEL DIA

Hacer un sucinto resumen del movimiento habido durante el 1º semestre del corriente año y aprobación de los puntos que se juzguen necesarios para la buena marcha de la Sociedad.

Rio de Janeiro, 23 de Julio de 1936 — El Secretario, DIEGO PAZ ARES.

Um "sururú" no café do "Pão Duro"

Dois feridos internados no H. P. S.

Existe um café na rua Cuba, de propriedade de Joaquim Macedo, vulgo "Pão Duro", muito mal visto pela policia por motivo dos constantes disturbios ali verificados.

Hontem, como de habito, achavam-se no café varios desordeiros entregue á jogatina, quando entre os mesmos surgiu uma desintelligencia.

Embriagados e valentes, não tiveram meias medidas. O revólver e a navalha entraram em scena, assim como as cadeiras e as garrafas.

Quando cessou o tumulto estavam gravemente feridos os turbulentos João Kimank, vulgo "Allemão", branco, casado, de 43 annos, residente á rua Guarany n. 214, e Sergio Costa, pardo, brasileiro, casado, de 27 annos, morador á rua California n. 63.

"Allemão" apresentava ferida contusa no frontal e no thorax e Sergio ferimento perfurante produzido por bala na mão esquerda e braço direito.

Foram medicados pela Assistencia da Penha e, em seguida, internados no H. P. S.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

"Pivettes" agindo nos trens dos suburbios

Sete menores presos pela policia de Marechal Hermes

As autoridades policiaes, deante de innumeras queixas dadas por passageiros da Central, roubados nos trens, tomou providencias, fazendo fiscalizar os comboios por investigadores.

Ainda hontem, o commissario Sá Peixoto do 25º districto, acompanhado pelo anspeçada Villarinho, percorreu um trem de Bangu', conseguindo prender sete "pivettes" que vinham agindo no comboio.

Os menores, que são Luiz Sá, de 15 annos; José Coelho da Silva, de 13; Sebastião Tavares, de 14; Oswaldo Nunes de Barros, de 13; Hugo Vieira da Cunha, de 16; João Virgilio da Silva Oliveira, de 17, e José Pereira de Lima, de 12, foram mandados apresentar ao juiz de menores.

Chico Pintor não reconheceu Costa Maia como o homem que lhe alugou o bote!

SEM PÃO, SEM AGUA E SEM LUZ FICARÁ A CAPITAL HESPANHOLA

Aperta-se o cerco dos revolucionarios que cortam todas as sahidas de Madrid

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 27 de Julho de 1936 — N. [illegible]83

Edição

BERLIM, 27 (Havas) — A convite do governo do Reich chegou a esta capital o general Waldomiro Lima, que, durante sua estadia na Allemanha visitará as installações do Exercito.

SENSACIONAL

APOCALIPTICO PARTO: UNA SEÑORA DIO A LUZ UN CABALLO

YURIRIA, Gto., junio 15. —Llegó a esta poblacion una señora procedente de la ciudad de Salvatierra, Gto., en donde estuvo recluida en el Hospital Civil de aquel lugar con objeto de atenderse en su alumbramiento, del que, con gran asombro de los doctores Rafael Flores y Octavio Lizardi que atendieron a la paciente, resultó un caballo.

La unica diferencia existente entre un caballo comun y el dado a luz por la señora Botello, es que los primeros no tienen, como el ejemplar que nos ocupa, en todo lo largo del cuello un hueso dentado, tal que si se tratara de un serrucho.

Desde luego el esposo de la citada señora, se rehusó a seguir viviendo con su consorte, alegando que preferia ser padre de tres o cuatro locos pero no de un caballo.

EL CORRESPONSAL.

Os casos de partos complicados surgem de vez em quando, assombrando a todo o mundo. Ora nascem crianças com cara de porco ou de aves, e, até mesmo, noticiou-se que uma senhora dera á luz um leitão, no sul do paiz. Nenhum, entretanto, tem o caracter sensacional do que foi noticiado como occorrido em Yuriria, no Mexico, onde a parturiente, sobre protestos e espanto do esposo, teve um filho cavallo!

Ahi fica o registro com o fac-simile da noticia.

SARAGOÇA SEVILHA E CORDOBA BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO

Incidentes em Barcelona com subditos allemães — Concentrada a esquadra — Destruidos aviões rebeldes de bombardeio — Scenas de vandalismo praticadas pelos communistas de Malaga

(Serviço especial e urgente para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 27 — A situação é de absoluta calma na cidade, principalmente deante das noticias de que as tropas legaes já reoccuparam quasi toda a provincia de Avila.

Cidades bombardeadas

MADRID, 27 — Esquadrilhas da aviação do governo bombardearam acampamentos militares em Saragoça, Sevilha e Cordoba; regressando após, normalmente, para suas bases.

Marcha retardada mas segura

LISBOA, 27 — O general Franco, falando pelo radio, disse que os revolucionarios [illegible] seguem demoradamente pois necessitam restabelecer a ordem em toda a zona occupada, mas, em breve, estarão em Madrid restabelecendo a lei e dando á Hespanha as possibilidades que o actual governo lhe [illegible] de honrar o seu passado e conseguir uma posição de destaque no mundo.

Praça da Hespanha, em Melilla, cidade de onde partiram os revolucionarios hespanhóes

Esquadra concentrada

MADRID, 27 — O governo resolveu concentrar toda a esquadra em Gibraltar.

Aviões destruidos

MADRID, 27 — Tres aviões de bombardeio enviados pelo general Franco, chefe revolucionario, foram derrubados quando voavam para Cordoba.

Não podem prender nem requisitar

MADRID, 27 — Afim de evitar abusos e confusões, o Ministro do Interior prohibiu que as milicias vermelhas effectuem prisões e tornou sem effeito as requisições de automoveis feitas pelas mesmas.

O assalto á embaixada poloneza

MADRID, 27 — O governo desmente que o assalto á embaixada poloneza tenha sido feito por milicianos vermelhos.

Tal assalto foi praticado por elementos fascistas que confundiram o addido commercial da embaixada com um politico da frente Popular e o alvejaram a tiros.

Scenas de terror

GIBARLTAR, 27 — Cento e cincoenta pessoas chegaram a este porto pelo "Baselisk" informando que em Malaga se verificaram scenas de terar.

Mais de cem pessoas, inclusive todos os padres, teriam sido assassinados.

A rua principal da cidade foi incendiada e destruida, desapparecendo 250 casas. Os elementos communistas estão praticando na cidade scenas de innonimavel vandalismo.

O "Deutchland" está em aguas de San Sebastian

BERLIM, 27 — O encouraçado "Deutchland" chegou hontem, ás 6 horas, em aguas de San Sebastian.

Ha um accordo russo-hespanhol

GIBRALTAR, 27 — O general Llano falou hoje pelo radio de Sevilha, dizendo que ha um accordo russo hespanhol.

Isso se prova com o facto da estação de Moscou irradiar

(Continúa na 2.ª pag.)

Euclydes Gallo não é advogado

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção do Districto Federal

CERTIDÃO — Districto Federal, 23 de Julho de 1936

[illegible] ALBUQUERQUE PELLO, SEGUNDO SECRETARIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL NA SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

CERTIFICO, a requerimento do interessado, que revendo, nesta Secretaria, a relação dos Bachareis em Direito, inscriptos nesta Secção, da mesma não consta o nome do cidadão EUCLYDES GALLO. O referido é verdade e dou fé. Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil na Secção do Districto Federal, em vinte e tres de Julho de mil novecentos e trinta e seis. Eu, [signature] official da secretaria interina, a extrahi e dactylographei e eu, [signature], segundo secretario a subscrevo e assigno.

Em edição anterior noticiámos que o sr. Euclydes Gallo, patrono de Manoel Duque, não é advogado inscripto na Ordem dos Advogados e não pode funccionar em Juizo. Aqui publicamos o fac-simile da certidão passada pela secretaria da Ordem dos Advogados, informando á não existencia do registro do titulo de Euclydes Gallo.

HORAS DE ANGUSTIAS vividas em Madrid

O que contou um emigrado hespanhol

LISBOA, 27 (Serviço especial para o DIARIO DA NOITE) — Muitos emigrados da Hespanha encontram-se nesta capital, tendo atravessado a fronteira no inicio do movimento revolucionario. Ha entre elles elementos da direita e da esquerda. . . . .

Entre os ultimos chegados está o sr. Juan Pena Fuentes, alumno da Universidade e membro da Acção Catholica.

Disse elle que conseguiu homisiar-se em casa de um amigo, nos primeiros dias do levante, atravessando as linhas de defesa da capital nos momentos de confusão com a approximação dos revoltosos.

Em Madrid, informa, a situação é desoladora.

O pão é destinado somente aos soldados e faltará dentro de poucas horas. A agua tambem chega escassamente, pois os revolucionarios desviaram alguns mananciaes, e, se se apertar mais o cêrco, a cidade ficará sem luz.

Não ha garantias de especie alguma. As milicias vermelhas prendem e espancam, quando não assassinam, desculpando-se, após, com a informação de que a victima suicidou-se para não ser presa.

Todas as actividades industriaes estão paralysadas e se o governo ainda não se rendeu foi receioso de uma vindicta popular.

O ULTIMO communicado do governo hespanhol não nega que Madrid esteja cercada

MADRID, 27 — O governo fez publicar e irradiar o seguinte manifesto:

"Uma vez mais o governo se dirige ao povo hespanhol e lhe assegura que a tranquillidade vae se estabelecendo gradativamente em toda a peninsula. Os revolucionarios perdem terreno deante da nossa investida sobre suas

(Continúa na 2ª pagina.)

NOVAS E SENSACIONAES REVELAÇÕES DA VIDA DO CAPITALISTA MANOEL DUQUE

Surrada, em Porto Alegre, por Esther Duque!

Antecedentes curiosos da fortuna do capitalista

Estão acompanhando os leitores do DIARIO DA NOITE o modo como desenvolvemos as nossas investigações em torno do crime do Sacco de São Francisco. Indubitavelmente, a autoridade que presidiu o inquerito policial desde começo abandonou de quaesquer preoccupações a pessoa de Manoel Duque, marido da assassinada, que os factos indicavam como sendo a primeira e a mais suspeita. E tanto assim que a autoridade o deteve por algumas horas, nunca mais cogitando de exigir-lhe esclarecimentos, quando elle nenhuma explicação até hoje deu. A nossa reportagem, em Porto Alegre, relatando os seus serviços de investigação ali, acaba de nos remetter o seguinte:

"PORTO ALEGRE, 26 — Procuramos reconstituir a vida e a actividade desenvolvida por Manoel Duque, em Porto Alegre, historiando as suas relações com a sociedade e principalmente a situação do casal, durante a sua permanencia aqui. A tarefa foi ardua. Muitas pessoas tiveram relações de amizade, algumas até muito intimas, com Manoel Duque. Por isso mesmo ou por temer ver-se envolvido no sensacional escandalo ninguem queria fazer declarações. Os nossos primeiros esforços resultaram inuteis, isto quer dizer que só conseguimos saber que Manoel Duque viveu alguns annos em Porto Alegre, teve boas relações, mas ninguem sabia de factos que assignalassem a sua vida.

Finalmente, um dos antigos amigos de Manoel Duque, resolveu dizer alguma coisa. Outros disseram o que faltava e pudemos reconstituir a historia. O veterano Fernando Barreto, photographo-chefe do "Diario de Noticias", que conheceu muito Duque e que sabia das suas relações de amizade, foi um collaborador precioso e a elle devemos o exito do nosso trabalho.

Assim, pudemos narrar a vertiginosa actividade commercial e a agitada vida intima de Manoel Duque, com dados positivos e exactos, embora sem citar a fonte, porque não é só uma e porque os nossos informantes, só em caso de necessidade, autorizarão a divulgar os seus nomes.

(Continúa na 2ª pagina)

O SUMMARIO DE COSTA MAIA

O promotor impugnou a presença do sr. Euclydes Gallo

A' hora marcada teve inicio hoje, na sala do Tribunal do Jury, em Nictheroy, a audiencia inicial do summario de culpa de José da Costa Maia, indigitado matador de Esther Marini Duque, sob a presidencia do sr. Jacyntho Lopes.

Estava presente o indiciado, em companhia de seu advogado, dr. Alcides Rodrigues Junior. Os dois outros patronos da defesa não compareceram.

O promotor interino, dr. Paulo de Oliveira, impugnou a interferencia do sr.

(Continúa na 2ª pagina.)

DETALHE do local do crime

AVISO: — A pessoa que achou o objecto não precisa temer nada. Nós assumimos a responsabilidade. O delegado Paula Pinto não tem mais nada com o caso. Agora é o juiz que está agindo. Não tenha medo. Ajude a Justiça, defendendo um innocente. Se não quizer apparecer, mande um menino ou qualquer outra pessoa levar o objecto e entregar no automovel do DIARIO DA NOITE que está parado no largo onde começa a rua que nos escreveu das quatro ás cinco horas da tarde de hoje. O automovel tem uma bandeirinha com o nome do DIARIO DA NOITE. Nós pagaremos o portador.

AINDA O CASO dos auto-lotação

Não deu nenhuma entrevista — diz o presidente da U. B. dos Chauffeurs

Ao sr. Edgard Estrella foi enviado pelo sr. Alberto Ferreira dos Santos o seguinte officio:

"União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Officio n. 216 — 24 de Julho de 1936 — Exmo. sr. dr. Edgard Pinto Estrella, dd. inspector geral do Trafego — Saudações — A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, por seu presidente infra assignado, vem á presença de v. ex. para affirmar que não deu entrevista a nenhum jornal sobre qualquer medida adoptada por v. ex. com respeito ao transito, ou qualquer outra medida adoptada pela Inspectoria que em tão boa hora lhe foi confiada. Sendo certo, porém, que a intervenção do supplicante se limitou apenas a procurar v. ex. para obter á revogação da ordem que suspendeu os autos de lotação, attendendo ás re-

(Continúa na 2ª pagina.)

NÃO RECONHECEU COSTA MAIA COMO O HOMEM DO BOTE!

No summario de culpa de Costa Maia, a testemunha Chico Pintor declarou que não reconhecia em Costa Maia

(Conclue na 8ª pagina)

Não reconheceu Costa Maia como o homem do bote!

(Conclusão da 1ª pagina)

o homem que lhe alugara o bote no Sacco de S. Francisco, no dia em que foi assassinada dona Esther.

COMPARECERAM AS FILHAS DE DUQUE

Assistiram ao summario de culpa de Costa Maia as duas filhas do casal Manoel Duque.

7ª. EDIÇÃO

A NACIONALIZAÇÃO das Companhias de Seguros

O Ministerio do Trabalho acaba de encaminhar ao presidente da Republica, submettendo-o ao seu exame, o ante-projecto que elaborou sobre a nacionalização das empresas de seguros e monopolio de reseguros.

Ao primeiro exame das innovações suggeridas, verifica-se, de prompto, a extrema gravidade dos problemas de ordem economica e financeira que ellas levantam, além de ferirem em cheio respeitaveis interesses privados.

Quer encaremos o ante-projecto sob o ponto de vista juridico-constitucional, quer o analysemos sob o aspecto puramente technico, facil é descobrir erros inconcebiveis, que o chefe da Nação por certo não sanccionará.

A exigencia inicial, para que dois terços do capital das sociedades anonymas pertençam a brasileiros, constitue um acto arbitrario e violento de confisco. Estabelece-se o prazo de 90 dias, a partir da data da publicação da lei, para que todas as empresas, nacionaes e estrangeiras, funccionando no Brasil, declarem que se ajustarão aos seus dispositivos, sob pena de cassação de patente e de liquidação. Seis mezes após a promulgação da lei, dois terços dos capitaes estrangeiros invertidos em sociedades anonymas estarão em mãos de brasileiros.

Não acreditamos que possa prevalecer exigencia tão absurda. Fere todos os principios de justiça essa brusca transformação. Medidas assim não se enquadram nas nossas leis nem nos preceitos constitucionaes, que asseguram o respeito á "Direitos adquiridos". Além disso, a Carta de 16 de julho manda nacionalizar "progressivamente" as empresas de seguros estrangeiras e não de um só golpe, como pretende o ante-projecto do Ministerio do Trabalho.

Seria mais do que uma iniquidade obrigar os estrangeiros que comnosco vieram trabalhar, a uma liquidação forçada de suas acções, em momento dos mais desfavoraveis. Os capitaes com que enriqueceram o patrimonio do Brasil, em longos annos de esforço, trazidos a um cambio elevado, produziriam, ao cambio actual, sommas ridiculas.

Imaginemos ainda que seja possivel essa liquidação precipitada. Cerca de 300 mil contos seriam exportados, de subito, do paiz, com repercussões desastrosas nas nossas finanças, num momento que nos faltam coberturas para pagamentos externos.

Segundo o ante-projecto se a desapropriação não fôr feita assim ao bater do martello, as empresas, com suas licenças cassadas, entrarão em liquidação immediata. Assistiriamos então a prejuizos terriveis aos segurados, e a economia publica, emquanto elevado numero de funccionarios seriam atirados á miseria.

Não param ahi os effeitos nocivos do ante-projecto. Depois de eliminar os capitaes elimina tambem os funccionarios estrangeiros. Dois terços dos administradores serão substituidos, dentro de seis mezes. Perde-se igualmente esse capital humano, representado por technicos identificados comnosco e de largo tirocinio.

Não é só. As acções das sociedades seguradoras não podem servir de caução a estrangeiros, nem penhoradas em execução de creditos á favor dos mesmos ou por elles transferidos sob pena de nullidade!

O ante-projecto vae longe. Revoga os principios mais rudimentares dos direitos possessorios e aberra das nossas tradições juridicas, que mandam respeital-os indistinctamente, em relação á nacionaes e a estrangeiros. O monopolio que quer estabelecer, só existente no Chile e na Turquia, tendo mallogrado na Italia, na Hespanha e em Portugal, é um contrasenso.

Novas e sensacionaes revelações da vida do capitalista Manoel Duque

(Conclusão da 1ª pagina)

CHEGOU POBRE

Manoel Duque veiu para esta capital, segundo as melhores informações, em 1927. Trazia mulher, dona Esther, e duas filhas. Com a carta de nomeação para o cargo de superintendente de "A Equitativa", companhia de seguros, começou a organizar um corpo de agentes para angariar negocios para essa empresa. Conseguiu organizar um bom corpo de agentes e desenvolveu muito, a seu modo, os negocios de "A Equitativa", não só em Porto Alegre, como em todo o Estado.

ESPERTALHÃO

Duque costumava crear uma certa difficuldade para o agente. Mettia-o em qualquer situação delicada, conforme viesse a calhar, para depois tirar partido disso, dominando o agente. Armava a ratoeira e quando o desprevenido caisse, "segurava-lhe o rabo". Duque explicava aos seus intimos que era preciso "metter o agente na lama", para depois tiral-o, aproveitando-se da situação para impor o que lhe aprouvesse.

Era um procedimento injusto, mas contra o qual a victima, exactamente por ter commettido alguma leviandade, não podia se rebellar: "estava com o rabo preso"...

Entre outros negocios que Duque fazia com os seus agentes, um dos mais frequentes era o seguinte: adeantava-lhes dinheiro, por conta de commissões a receber, em virtude de seguros já realizados. Esse adeantamento era feito com o dinheiro e com autorização da propria companhia. Mas Duque, não obstante, cobrava daquelles a quem adeantava qualquer quantia, os juros modicos de 2% ao mez... Fazia assim agiotagem com dinheiro da propria empresa.

DESENVOLVENDO O NEGOCIO

Como isso dando bons fructos, Manoel Duque resolveu augmentar os negocios. Autorizou, então, os agentes a fazerem seguros, aceitando em pagamento dos premios notas promissorias, as quaes eram emittidas pelo segurado, em favor do agente e por este endossadas a elle, Duque. O referido titulo era levado por Duque a um estabelecimento bancario e ahi descontado, recebendo, portanto, elle o dinheiro correspondente ao valor do titulo no acto. O premio, porém, pelo seu valor liquido correspondente ao seguro, era descontado do agente. Emquanto assim realizava o dinheiro, Duque fazia emittir as apolices "a pagar", modalidade admittida aregularmente pela companhia pelo prazo de 90 dias. Durante esse prazo, portanto, Duque usufruia os rendimentos do capital realizado com o desconto feito do agente e com o desconto do titulo no Banco emquanto o premio só mais tarde era pago á companhia.

SUBINDO

Manoel Duque, prendendo os seus subordinados por uma ou outra forma, conseguiu fazer um optimo corpo de agentes, chegando a assignalar uma producção mensal de 1.000 contos de réis de contractos de seguros para "A Equitativa."

Mas Duque não quiz se limitar a apertar os de baixo. Pelo contrario resolveu apertar os de cima. Attenções concentraram-se, por isso, em augmentar a producção para poder, baseado num rendimento grande de trabalho, impor condições aos directores da Companhia. E de facto, logo que a producção chegou a indices elevados, impoz a nomeação de inspectores de agencias, para o interior do Estado, instructores de agentes e outros cargos novos, e a directoria cedeu.

Foi mais longe ainda. Os pagamentos, os depositos de dinheiro e os movimentos, em geral, eram feitos por intermedio de um dos estabelecimentos bancarios locaes. Duque exigiu que o dinheiro ficasse depositado na propria filial da Companhia, aqui, de modo a poder realizar com mais desembaraço os seus negocios. E conseguiu tambem isso.

SEGUROS NEM QUE FOSSEM ILLICIOS

Entre os inspectores novos, cujas nomeações foram impostas, figurava o sr. Gastão Rousselet. Este foi mandado para o interior do Estado com a recommendação de que mandasse seguros, "nem que fossem illicitos". Seguros illicitos, segundo entendem os meios seguradores, são contractos feitos, apenas para constar, com pessoas que não podem ou absolutamente não pensam em realizar um seguro.

Communicado o seguro, extraida a apolice "a pagar", com o prazo de 90 dias, a companhia annota o contracto como "producção realizada". No vencimento, o segurado não paga o premio e o seguro, consequentemente, deixa de existir. Rousselet foi mandado para o interior com vencimentos de dois contos e quatrocentos mil réis mensaes, afóra commissões.

De facto, o novo inspector trabalhou firmemente e fez numerosos seguros licitos e "illicitos", principalmente destes, conforme instrucções do superintendente.

DUQUE IMPÕE

A procuração consequentemente augmentava consideravelmente e Duque podia novamente formular exigencias á directoria da Companhia. Taes foram as suas exigencias que dentro de pouco tempo, o superintendente tinha vencimentos frios de 11:000$000 mensaes!

A companhia continuava enganada, no tocante aos "seguros illicitos". Duque guardava as apolices durante os 90 dias e, ás vezes, mais tempo, chegando até a prorogal-as por seis mezes, facto perfeitamente normal, porque de facto em numerosos casos a propria companhia autoriza a esperar pelo pagamento promettido pelo segurado ou a attender pedidos de prorogação que os interessados fazem.

DUQUE PAGA

Mas houve casos em que o proprio Duque resolveu pagar o premio do seguro. E' sabido que o premio correspondente ao primeiro anno de vigencia da apolice é quasi todo pago em commissões. 85 % desses premios realmente são pagos aos agentes ou quem mais porventura faça jús a commissões. O valor liquido do premio a recolher aos cofres da companhia é, portanto, de 15 %. Quantia pequena, não tendo que pagar commissões, pois o proprio inspector que fazia o negocio sabia que o premio não seria pago pelo segurado, Duque recolhia aos cofres da "Equitativa" os 15 % e a apolice era valida para todos os effeitos.

Com isso, Duque não despertava a attenção da companhia para o numero de casos de desistencia de seguros e jogava com a sorte.

BENEFICIADO

Ora, quiz a sorte que dois dos segurados "illicitamente", mas cujo premio, isto é, os 15 %, fôra pago por Duque fallecessem. Duque entendeu-se com a familia ou com os herdeiros. Estes sabiam que o fallecido não realizara seguro. O superintendente da "Equitativa", porém, fazia praga da sua generosidade, explicando haver pago o premio, para que o seguro não se invalidasse e dizia que, portanto, o seguro podia ser pago. Mas, havia uma circumstancia: como a propria companhia resolvera dar por pago, por intermedio do seu superintendente, o premio, era evidente que ella somente pagaria o seguro com desconto. Claro que os herdeiros concordavam. Duque fazia o desconto, pagava o seguro, assim, reduzido, mas fazia passar o recibo da quantia integral. O resto o desconto, ficava nos seus proprios bolsos.

UMA DESLEALDADE DE DUQUE

Tudo marchava muito bem e continuaria perfeitamente, sem que a "Equitativa" pudesse dar pela fraude, se Manoel Duque não tivesse commettido uma deslealdade para com o seu companheiro, Gastão Rousselet.

De facto, depois de ter alcançado a posição que almejava na "Equitativa", com vencimentos elevados e uma renda formidavel proveniente dos seus varios systemas de fraude, Manoel Duque escreveu uma carta ao sr. Gastão Rousselet dizendo-lhe que não podia continuar a pagar 2:400$ mensaes.

Rousselet não se conformou. Respondeu energicamente, queixando-se de que o fizera transportar-se para o interior, com taes e taes recommendações que haviam sido cumpridas, e que, agora, não estava disposto a sujeitar-se a uma reducção de ordenado. Ao mesmo tempo, Rousselet communicava a Duque ter-se dirigido á direcção da companhia, narrando tudo quanto sabia sobre a actividade de Duque.

Neste momento, a actividade commercial de Duque soffre a influencia da sua vida privada. D. Esther intervem decisivamente.

D. ESTHER ERA BRIOSA E HONESTA

Vejamos, portanto, o que occorria parallelamente na vida particular de Manoel Duque. Duque é um homem de estatura mediana, talvez mais baixo e gordo. Não é valente, nem energico, esperto apenas. D. Esther, pelo contrario, era uma mulher alta, forte, cheia de energia e muita coragem. Andava de botinas de cano alto, frequentemente. No cano, levava um punhal. Usava-o, quando lhe parecia necessario, e não temia homem nenhum. Na bolsa levava sempre uma pistola automatica. Todos quantos a conheceram aqui affirmam que era honesta e jamais prevaricou. Ninguem acredita que ella tivesse sido infiel ao marido, que tivesse tido amante. Parece que d. Esther era o "gallo" em casa.

EMY LEVOU UMA SURRA DE D. ESTHER

Logo que Manoel Duque, começou a viver bem, com vencimentos bons, arranjou uma amante, Emma Junghlut. Esta foi residir num predio da rua dos Andradas, na subida, proximo da rua Senhor dos Passos.

D. Esther soube do facto e foi á casa da amante do marido. Deu-lhe uma valente surra. Rasgou-lhe os vestidos, arrancou-os do corpo da rapariga e deixou esta, em camisa, na porta da rua. Foi uma sova tão tremenda que os vizinhos daquelle tempo, inclusive os que ainda residem naquella quadra da rua da Praia, ainda se recordam da gritaria de Emma e da decisão de d. Esther, que bateu a valer.

OUTRA SERIE DE BOFETÕES

Duque, porém, continuou a manter relações com a rapariga. Algum tempo depois, d. Esther encontrou-se com Emma na rua Paysandú', proximo da rua dos Andradas. Deu-lhe novamente uma porção de bofetões, sopapos e soccos, deixando Emma em situação bem difficil. Acudiram populares e a amante de Duque escapou de uma esfregadella maior.

Certo dia, um agente da companhia, ao approximar-se do escriptorio do superintendente ouviu gritos, palavrões, desaforos, um ruido como que de soccos, tabefes. Pensou que o seu chefe estivesse a brigar com um cliente. Entrou correndo, no escriptorio, e viu que d. Esther estava a dar ao seu marido uma valente surra. O agente não interveiu, afastando-se naturalmente por prudencia e amor á pelle.

Foi, então, que d. Esther soube da queixa de Gastão Rousselet e resolveu intervir nos negocios do marido.

NO RIO

D. Esther foi ao Rio e dirigiu-se á direcção da "Equitativa". Explicou o que se passava, narrou toda a actividade fraudulenta do marido e exigiu que o chamassem a prestar contas, sob pena de ella promover um escandalo, publicamente.

Manoel Duque foi chamado effectivamente ao Rio, em 1931, mais ou menos, e de lá não mais regressou a esta capital.

CONSEQUENCIAS

Algum tempo depois, a "Equitativa" intimou alguns dos seus agentes a pagarem dividas que, segundo os livros, elles tinham para com a companhia. Havia agentes que chegavam a dever 60 contos para a companhia. Verificou-se que Duque adeantava dinheiro de commissões, mediante negocios feitos com notas promissorias, em que eram responsaveis o agente e o segurado. Saccava da companhia em nome do agente, sem que este tivesse conhecimento. No vencimento, o segurado pagava a promissoria, ficando tanto o segurado como o agente inteiramente quites. Duque, porém, não repunha o dinheiro retirado da companhia e assim o agente ficava debitado pela importancia adeantada. Os prejudicados explicaram a situação e a companhia não mais reclamou o pagamento daquillo que os agentes effectivamente não deviam.

Assim, provavelmente a "Equitativa" arcou com o prejuizo.

A CASA DE DUQUE

Como já informei, a casa de residencia de Manoel Duque, construida na rua Marietta nº 318, Aguas Morias, entre Gloria e Parthenon, era um mimo. Luxuosa, cercada de muro, com todo o conforto possivel, tendo uma bonita piscina, é uma casinha que ainda hoje muita gente aqui cobiça para morar.

Está cuidando della um cidadão, que não nos permittiu photographal-a mais de perto e nem tão pouco nos permittiu ver o interior, onde existia antigamente mobiliario finissimo, a Luiz XV, segundo nos informaram. O encarregado da casa nos informou que é procurador de Duque o sr. Filgueiras e que a casa não está alugada. Isso parece confirmar que a casa ainda não foi vendida, embora haja quem diga o contrario.

Na Prefeitura e no cartorio do registro de immoveis da 1ª zona consta o immovel como de propriedade de Manoel Duque. Requeri certidão do cartorio de immoveis da segunda zona, o qual me dará a certidão hoje á tarde ou amanhã."

Costa Maia, em Juizo, durante o summario de culpa

A MACUMBA TERMINOU EM PANCADARIA — Noticiámos, em edição anterior, o conflicto, occorrido esta madrugada, na casa da rua Pinto de Campos n. 51, em Oswaldo Cruz, onde se realizava uma sessão de macumba. Em meio á dansa do ritual, um dos convivas insurgiu-se contra o "pae de santo" Alvaro Faria, que dirigia os trabalhos, acolytado por João Baptista da Silva.

Houve pancadaria, terminando tudo com a intervenção do commissario Sá Peixoto, do 25º districto, que prendeu o "pae de santo" e dois acolytos, fazendo medicar uma das victimas. Delmar Mendonça

O "cliché" acima estampa as photographias do "pae de santo" Alvaro Faria e de João Baptista da Silva.

SARAGOÇA, SEVILHA E CORDOBA BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

as mensagens e appellos do governo de Madrid.

Llano affirmou que o governo hespanhol está recebendo munições enviadas pela França.

Abrigados no "Principessa Marú"

GENOVA, 27 — Chegaram a esta cidade cerca de 500 allemães de Barcelona, que foram transportados pelo "Principessa Maria".

Restabelecido o crucifixo nas escolas pelos rebeldes

HENDAYA 27 — Na estação fronteira de Dansharria reina completa calma.

A passagem de espanhóes para o seu paiz, foi hoje menos importante que hontem.

Sabe-se que o Conselho Municipal de Pamplona reuniu-se em sessão extraordinaria para tomar medidas energicas tendentes a evitar a alta illicita dos generos de primeira necessidade.

Nessa occasião ficou resolvido por unanimidade que a Municipalidade compre directamente ovos e legumes para serem depois revendidos á população.

De outra parte o "Diario de Mavarra" noticia que o Conselho Municipal resolveu tambem restabelecer solemnemente o crucifixo nas escolas publicas.

A festa de Santiago foi celebrada com grande solemnidade.

UM CRIME NAS NUVENS — LANÇOU DO AVIÃO O TENENTE QUE VOAVA AO SEU LADO

MADRID, 27 — São conhecidos agora novos detalhes em torno do "crime" verificado a bordo do avião militar procedente de Marrocos e que deveria bombardear os governistas em Albacete, segundo as ordens do general Franco.

Pilotava-o um sargento de aviação, que tinha ao seu lado, o tenente que se acredita ser Ivanoff, implicado na morte do jornalista Serval, nas Asturias, e encarregado do bombardeio e observação.

Ao passar por Gibraltar notou o aviador que havia mais bandeiras do governo do que dos rebeldes nas unidades ali estacionadas e planejou logo o desvencilhamento do seu companheiro, que era fiel ao general Franco. E por isso, em dado momento, inopinadamente, empunhou o seu revolver e desfechou um tiro contra o official, deixando-o gravemente ferido.

A seguir effectuou um violento "looping", lançando, assim, fóra do apparelho, o corpo do tenente.

Ao descer em Getafe, o sargento trazia a mesma pistola com que ferira seu companheiro, com o visivel intuito de se matar, caso o aerodromo estivesse em mãos dos revoltosos.

AVIÕES GOVERNISTAS VOARAM SOBRE MAYORCA

MARSELHA, 27 — Pousou hoje neste porto um hydro-avião da Air France, da linha Alger-Aucudia-Marignane. Entre os passageiros figuravam dois militares espanhóes, da facção fascista, que declararam que Palma, na ilha Maiorca, estava em poder dos rebeldes. Sobre a natureza da missão que traziam á França nenhuma declaração fizeram. Procedentes de Alcudia, chegaram tambem dois francezes, que, sobre os acontecimentos desta manhã, na ilha Maiorca, declararam o seguinte: dois aviões governistas, levantando vôo de Barcelona evoluiram sobre algumas povoações maiorquinas, notadamente sobre sobre Pollensa e Formentor. Sobre esta ultima atiraram uma bomba que attingiu o appartamento do conde de Rivaux, num hotel da localidade. A residencia de uma americana, mme. Kent, foi igualmente attingida. O escriptor francez Francis de Miomandre, não se retirou, apesar do perigo, da villa que occupa nos arredores de Formentor.

Ainda o caso dos auto-lotação

(Conclusão da 1ª pagina)

clamações dos interessados, o que foi feito na presença de um representante da imprensa e que talvez não tivesse comprehendido bem a sua intervenção no caso em apreço. Quanto á entrevista concedida pelo 1º secretario foi a revelia do supplicante e isto não mais occorrerá porque as providencias já foram tomadas pela directoria. Aproveito a opportunidade para reiterar á v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. (Assignado) — *Alberto Ferreira dos Santos*, presidente da U. B. C."

O ultimo communicado do governo hespanhol não nega que Madrid esteja cercada

(Conclusão da 1ª pagina)

principaes linhas. Madrid está defendida em todos os seus pontos e seria necessario um exercito dez vezes maior que as tropas rebeldes para fazel-a cair. No momento em que todos vêm offerecer seus prestimos ao governo, este repete que o melhor concurso que lhe podem dar é ajudal-o a normalizar a vida privada, dando assim um exemplo de confiança e serenidade. Graças ás medidas adoptadas pelo governo, o movimento dirigido contra as instituições republicanas, provocado por um grupo de ambiciosos, os quaes conseguiram convencer uma fracção do exercito hespanhol que olvidou seus deveres patrioticos ao se deixar arrastar pela paixão politica, está destinado ao mais completo fracasso. Pela Patria e pela Republica !"

A SITUAÇÃO DOS REBELDES, SEGUNDO O GOVERNO

MADRID, 27 (H.) — Noticias chegadas a esta capital dizem que os rebeldes não dispõem de mais de 500 homens na serra de Guadarrama. A artilharia rebelde havia sido destruida pelas tropas legaes, segundo as informações de fonte official, as quaes accrescentavam que as forças governistas tinham conseguido transportar peças pesadas até o cume da collina de León. Acreditava-se, que os insurrectos dispunham de tres aviões de fraca potencia apenas e que tinham a base em Burgos.

GRAVE A SITUAÇÃO em Badajóz

LISBOA, 27 — Segundo informações chegadas a Elvas, a situação em Badajoz é muito grave. Os milicianos praticaram naquella cidade as peores violencias e exigiram dos proprietarios o pagamento de salarios por serviços que não prestaram.

Sabe-se tambem que varios elementos da direita tinham recusado transpôr a fronteira.

O consul da Hespanha em Valença do Minho pediu demissão por estar em desaccordo com o seu governo. Ao falar aos amigos sobre a sua resolução, declarou:

— "Sei que as cidades hespanholas de Tuy e La Guardia foram bombardeadas por aviões dos revoltosos."

O summario de Costa Maia

(Conclusão da 1ª pagina)

Euclydes Gallo, como auxiliar da accusação, em nome do sr. Manoel Duque, pelo facto do mesmo não haver juntado á procuração a certidão de casamento de Esther Marini Duque como seu procurador.

A primeira testemunha chamada a depôr foi o motorista Oscar Cabral, do carro de praça que pegou o homem de bigodinho no Sacco de S. Francisco, conduzindo-o até Nictheroy.

O salão do Jury está repleto de numerosa assistencia, que acompanha com alta emoção as phases do summario

A NOVA ENTRADA PAULISTA

De São Paulo partirão brevemente caravanas de educadores em busca dos sertões, para abrir escolas e propagar o ensino em suas differentes modalidades.

Os novos bandeirantes, ao contrario do que faziam os seus maiores, não vão á procura de ouro nem prear aborigenes para o trabalho no littoral.

O seu esforço é mais desinteressado e por isso tambem mais nobre: levam aos infelizes patricios do interior o alphabeto, que tantos delles desconhecem.

Os bandeirantes do seculo XX preferem fazer a conquista das almas. Nem esmeraldas, nem ouro, nem prata. Apenas crianças para ensinar a ler.

* * *

Temo que o problema da alphabetização do Brasil não tenha sido encarado ainda em todos os seus aspectos. Abrir escolas é muito, mas não basta.

O homem que concorre para ajuntar alguns bancos dentro de uma choça e offerece aos sertanejos uma professora para ensinar o alphabeto, presta sem duvida ao paiz um serviço inestimavel. Mas nem só de escolas vive o homem.

Centenas de milhares de meninos não podem frequentar as escolas que existem, porque os paes não dispõem de recursos para comprar livros e nem ao menos para adquirir um par de sapatos e uma roupinha apresentavel.

* * *

Um pae de familia que moureja todo o dia e ganha pelo seu trabalho a infima quantia de dois mil réis, como é o caso de milhares de trabalhadores do norte, mal pode dar aos filhos um pouco de rapadura com farinha.

Mandal-os á escola importa em gastar dinheiro, porque não podem comparecer ás aulas nús e descalços.

Assim parece que as bandeiras paulistas muito farão pelo Brasil, se inaugurarem novas escolas por este mundo afóra.

Uma mesinha e algumas cadeiras com uma placa na porta talvez satisfaçam ao patriotismo pouco esclarecido de muitos.

Mas convem não esquecer que é infinito o numero daquelles que desconhecem o alphabeto, não porque faltem escolas, mas pela total carencia de elementos sem os quaes as escolas ficarão sempre vasias.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

NÃO FOI PENALTY!

DECLARAÇÕES DE ITALIA AO "DIARIO DA NOITE"

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

Italia, o zagueiro que affirma não ter feito o "penalty"

Descemos hontem com Italia para a cidade e tivemos opportunidade de ouvir o sympathico zagueiro vascaino sobre o pretendido penalty.

— Não foi penalty! Tenho disto absoluta certeza e todos aquelles que observaram bem o lance tambem não têm duvidas a respeito. A bola enviada por Nilo bateu em cheio no meu hombro esquerdo, um pouco acima da clavicula. Por que, no momento em que a supposta infracção foi commettida não protestaram os nossos adversarios, o que só fizeram muito tempo depois, quando o jogo paralysou, indo a bola a out-side? O que é real, o que é verdadeiro, provoca natural protesto, mas immediato, fruto do instincto. Isto não aconteceu nem poderia acontecer hontem, porque não commetti a penalidade maxima. Sou um veterano dos campos de football e gabo-me de ter uma fé de officio invejavel para commetter uma leviandade que viesse comprometter a minha carreira sportiva. Pode o DIARIO DA NOITE informar aos seus leitores que não foi penalty!

O DOMINGO SPORTIVO QUE PASSOU

Victoria difficil, a do Vasco da Gama — Brilhante reacção do Madureira — Um Bangú differente e um campo que não possue mais encanto — Novo successo de Krebelina — A tentativa frustrada de Lygia

Perdendo embora o Botafogo foi um grande adversario do Vasco da Gama. Sua actuação no segundo tempo valeu por uma rehabilitação, pois se através dos quarenta minutos que exerceu nitido dominio sobre o adversario que levava vantagem no placard o Botafogo não conseguiu vencer, leve-se á conta da extraordinaria e effeciente defesa que os vascainos possuem.

Outro team qualquer que não reunissem tão completos vadores na defesa vasqueana, pois foi constantemente assediado o campeão de 1935.

— Lygia Cordovil, a encantadora tijucana, uma das grandes expressões da natação feminina, não conseguiu superar, hontem, officialmente, o record sul americano dos 500 metros que já ultrapassara bem recentemente. Apezar do insuccesso, muito commum em natação, pois poderá ser todo factor de uma leve indisposição de momento, Lygia não deve esmorecer, pois não lhe falta valor, classe mesmo, para vir a conseguir superar a marca sul continental. Faça breve uma nova tentativa, pois a despeito dos defeitos da piscina do Botafogo terminará por ser bem succedida.

— O Olaria continua resistindo e maeu campo. Ainda hontem terminou o primeiro tempo vencendo o Madureira, por 2x1 e só mais tarde esmoreceu baqueando. Ainda assim, para vencer, o Madureira necessitou reagir com decisão e inconteste brilhantismo.

— Krebelina voltou a derrotar Louvain, mas dessa vez a sua victoria perde o brilho em face de excessiva carga que coube ao potro paranaense. Deante da disparidade do handicap só se podia esperar o fracasso do pensionista da jaqueta rosa e preto.

— O Bangu' soffreu novo revés em seu campo. Em tempos que há muito se foram o gramado da rua Ferrer era considerado encantado, pois os teams que lá evetuavam, dez por um, voltavam victoriosos. Jogo em Bangu' era um empate ou uma victoria, assegurada para os suburbanos. Com o correr dos tempos e a implantação do profissionalismo o Bangu' decaiu tanto que nem no seu campo vence mais. Que saudades devem ter os banguenses do amadorismo, mesmo daquelle que o publico chamava de marron.

— O S. Christovão prosegue sua rota de victorias. Parece ser o adversario do Vasco na primeira phase do campeonato deste anno, verdade que está em vias de cumprir um compromisso perigoso: contra o Madureira no campo da rua Domingos Lopes. Passando pelos suburbanos os são-christovenses irão disputar com o Vasco a supremacia do pelotão no turno.

— Mesmo perdendo o team da Aviação Naval, que hontem baqueou para o America pela contagem de 3x0, demonstrou apreciavel possibilidade. A derrota de hontem equivale por um successo, pois o campeão de 1935 possue um team caro e que affeito ás grandes lutas. A despeito desses factores o quadro da marinha brilhou e perdeu unicamente porque teve a infelicidade de ser punido com um penalty, o que muito diminuiu o ardor dos vencidos, tanto mais que a penalidade resultou o primeiro goal dos americanos, unico obtido no primeiro tempo.

— O Jequiá brilhou até o final da primeira phase do torneio aberto. Ainda hontem elle caiu vencido mas com accentuado brilhantismo. 2x1 foi o maior score que o Bomsuccesso conseguiu attingir contra o destimido adversario, o qual sem possuir cracks de renome em suas fileiras soube jogar sempre com accentuado brilho.

— Gradim continua a actuar com destaque. Ainda hontem, durante o duro prelio em que os leopoldinenses se empenharam com o Jequiá elle foi a grande figura do ataque e mesmo o elemento que decidiu a contenda quando conquistou, de maneira habil, o tento que permittiu ao Bomsuccesso deixar o campo victorioso.

"O ferimento de Feitiço foi leve, mas podia ter graves consequencias"

A PALAVRA DE UM VASCAINO

Hontem, quando estivemos no vestiario vascaino, após a tumultuosa partida com o Botafogo, ouvimos o sr. Castro Menezes, um velho sportman e amigo dos "Diarios Associados", sobre o ferimento de Feitiço:

— "O ferimento é ligeiro, disse-nos o sr. Castro Menezes, não havendo motivos para apprehensões. No emtanto, podia ter consequencias funestas. O ferimento foi superficial no hypocondrio esquerdo, attingindo a pelle e o tecido cellular sub-cutaneo, porém, mais um pouco profundo e teriamos a lamentar um caso que seria uma nodoa nos sports. Um individuo que se atira de um 5º andar póde cair sobre um toldo e não acontecer nada, mas tambem póde cair no chão e se despedaçar. Foi o que aconteceu com Feitiço. Não houve gravidade, felizmente, mas podia muito bem ter havido.

O nosso dedicado amigo, Joaquim, massagista, por conveniencia e medida de precaução, levou Feitiço ao Prompto Soccorro afim de ser-lhe ministrado um sôro antitetanico. Deste modo elle se acha convenientemente medicado e dentro em pouco Feitiço estará apto a jogar".

Aymoré defende um pelotaço de Luna, emquanto Octacilio tenta evitar uma entrada de Feitiço

FLAMENGO E PALESTRA EMPATARAM

BELLO HORIZONTE, 26 — O jogo Flamengo x Palestra não correspondeu á espectativa, pois o quadro rubro-negro actuou muito áquem da espectativa. No primeiro tempo, houve uma phase mais ou menos equilibrada, para logo depois os locaes actuarem muito melhor do que os seus adversarios, até o fim do prelio.

O primeiro goal, conseguido por Cheto, do Flamengo, foi o arremate de um bem organizado ataque dos visitantes, poucos minutos após, com um violento "shoot" de dentro da área perigosa. Ninão empata a partida; ha mais algumas jogadas e termina esta primeira phase do jogo com o empate de um tento.

Reiniciado o combate, o Palestra passa a quasi dominar o team do Flamengo, que parece um tanto descontrolado.

O terceiro goal da tarde é conseguido por Leonidas, cobrando um penalty. Os mineiros continuam no ataque, sendo, porém, infelizes nos seus arremates.

Quasi ao terminar o jogo, Orlando recebe uma bola de Ninão e atira violentamente, garantindo um empate para o seu quadro, que bem mereceu uma victoria.

Os melhores jogadores em campo foram:

Do Palestra, os melhores, foram: Geraldo, Ninão, Cêgê e Orlando.

Do Flamengo, foram: Instrich, C. Alves, Médio, Engel e Cheto.

A preliminar do jogo paulistas x gaúchos

Para a peleja de domingo, em S. Januario, entre paulistas e gauchos, decisiva do Campeonato Brasileiro, foi organizada uma interessante preliminar de cyclismo.

O certamen será promovido pela Federação Metropolitana de Cyclismo e contará com a participação dos seguintes clubs: Vasco, Botafogo, Brasil, Olaria, Carioca e Velo Hellenico.

Rugby em B. Aires

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — No jogo de rugby, realizado, hoje, nesta capital, os britannicos venceram os argentinos, pela contagem de 28 a 0.

O GRAGOATÁ VENCEU

o 1.º concurso de inverno da Liga Carioca de Natação

Perante regular assistencia realizou-se hontem pela manhã na piscina do C. R. Botafogo o Primeiro Concurso de Inverno da entidade especializada, destinado exclusivamente aos nadadores petizes, infantis e juvenis, e aspirantes, pertencentes aos clubs a ella filiados.

Todas as provas do programma foram disputadas com bastante enthusiasmo, tanto da parte dos concurrentes como da assistencia.

O Gragoatá levantou brilhantemente a competição secundado pelo Fluminense que era o detentor do campeonato desta classe.

Os resultados finaes da classificação dos clubs concurrentes, foi o seguinte:

1º, Gragoatá, com 62 pontos; 2º, Fluminense, com 47 pontos; 3º, Tijuca com 45 pontos; 4º, Botafogo com 30 pontos e 5º, Flamengo, com 17 pontos.

Foram assignalados nessa competição dois novos records de classe. Na prova de 50 metros, petizes, meninas, nado de peito, Neyde da Rocha Lemos marcou o tempo de 49" 3|5. Na prova de 50 metros petizes, meninos, nado de costas, Manoel Thimoteo da Costa conquistou um novo record, assignalando o tempo de 57" 3|5. Ambos pertencem ao Gragoatá.

NYLZA E LYGIA

As duas sympathicas nadadoras, aquella do Fluminense e esta do Tijuca, iriam tentar estabelecer o record de classe para os 400 metros, nado de costas, e tentar superar a marca sul-americana dos 500 metros, nado livre, respectivamente. A nadadora tricolor conseguiu seu intento, marcando 6'47" 3|5, emquanto a festejada "nageuse" tijucana não conseguiu seu intento, assignalando apenas 7'27" 2|5.

A VICTORIA DOS BANDEIRANTES

Falam ao DIARIO DA NOITE gauchos e paulistas — A palavra do technico da esquadra sulina

S. PAULO, 26 (A. M.) — Embarcarão amanhã (segunda-feira) pelo segundo nocturno para o Rio, os gauchos afim de que a partida decisiva, seja realizada no proximo domingo no stadio de São Januario.

PALAVRAS DO TECHNICO TELEMACO FRAZÃO LIMA

Tivemos opportunidade de falar hoje com o technico Telemaco Frazão Lima, que com a sua proverbial gentileza attendeu o reporter. Intelligente e fino observador, elle falou sobre o jogo dizendo:

— "Os paulistas jogaram mais indiscutivelmente. Mereceram ganhar. O nosso quadro não produziu o que delle se esperava. Vamos tentar a sorte na terceira partida do Rio.

Gostei do jogo exhibido pelos paulistas. Tenho apenas que citar um facto que me deixou contrariado: Foi a marcação daquelle penalty. Houve um rigor excessivo, o jogo estava empatado por um tento. A bola foi defendida de costas, por Dario que fazia parte da barreira humana que se formou. Foi um toque involuntario, que não exigia aquelle castigo.

Dos jogadores, apreciei bastante a actuação de Jahu', Brandão, Tim, Luizinho Jurandyr Britto e Araken do lado paulista. Do meu seleccionado, apenas digo que toda a rapaziada se esforçou sobremaneira para dar cabal conta do recado. Houve um jogador que não teve a felicidade notada em outras partidas: foi Cardeal. Salientou-se nas anteriores contendas do seleccionado gaucho, brilhando contra os cariocas, e deante dos paulistas. E hoje não foi o mesmo homem trabalhador, capaz de derrubar a mais atilada defesa. Deve ter estranhado o ambiente. Fez o que era possivel."

O JOGADOR CARDEAL

Tambem falamos com Cardeal. Estava aborrecido, por não ter podido contribuir com algum tento para o seu quadro. Apesar de tudo não estava desanimado. Eis o que disse Cardeal, para o DIARIO DA NOITE:

— "O juiz Villas Boas, foi muito rigoroso concedendo aquella penalidade maxima. Dario não fez o toque propositalmente. Depois estava de costas, quando foi cobrada a falta por Argemiro.

Foguinho, em plena acção, vendo-se em difficuldade para livrar-se de Carnera

Apreciei bastante o procedimento do publico. Correcto e enthusiasta foi elle. O quadro gaucho não desenvolveu então o seu jogo de costume. Resentiu-se bastante da falta de efficiencia. Nunca actuei tão mal em minha carreira. No terceiro encontro no Rio, quero ver se me rehabilito. Dos jogadores paulistas, o homem que mais me impressionou, foi Tim. Trata-se de optimo elemento. E' um verdadeiro "crack". Depois delle Jahu' e Brandão, foram outros que deixaram uma impressão favoravel. Do team gaucho, Luiz Luz, foi o que mais se sobresaiu. A sua experiencia dos grandes encontros, foi uma coisa que muito lhe valeu".

JAHU' COM A PALAVRA

Jahu' falando ao DIARIO DA NOITE, disse:

— Poderiamos ter jogado mais. Se Mendes não se contundisse, possivelmente poderiamos ter produzido, um jogo mais espectacular e rendoso para o "placard". Devemos reservar agora todas as nossas energias, para a partida decisiva.

TIM TAMBEM DA' SUA OPINIÃO

Tim foi indiscutivelmente o melhor dos avantes que estiveram no gramado. Elle jogou com regularidade, sempre produzindo efficientemente com um trabalho executado com capricho e proficiencia. Tim quiz porém salientar o trabalho de Luiz Luz. Acha o zagueiro gaucho dotado de grandes conhecimento do posto. Citou com grandes louvores, a acção de Jahu', Brandão e Luizinho, entre os nossos jogadores. Tim acha que podemos alcançar o titulo de campeões, para o que estamos em condições de ter uma actuação das mais destacadas, no prelio decisivo do domingo proximo no Rio de Janeiro.

A RENDA

Foi de 73:514$000 a renda no prelio de hoje, entre paulistas e gauchos. Essa renda poderia ser maior se não tivesse havido uma certa imprevidencia por parte dos dirigentes da partida, que não tomaram as providencias de emergencia, para um encontro do vulto desse. Milhares de pessoas não pagaram ingresso ou entraram com entrada falsa e outros milhares não puderam entrar no Stadio.

CALHOS DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

NABOS EM SACCO — I — O Fluminense concedeu um mez para Demosthenes, o "crack" tricolor, se aclimatar. Na prova dos novo, o club da rua Alvaro Chaves percebeu que caira num "pulo do nove" e que o seu pupillo botava os bofes pela bocca para mostrar forma. E, como disputar football não é para se ali matar", foi-lhe dado um mez para se aclimatar...

II — O Flamengo continua fazendo successo com a sua penca de "cracks". Hontem, em Minas, o Palestra mostrou que não vae em palestra fiada e aguentou o rojão. Cuidado, "cracks" rubro-negros! Cuidado! Olha a "aclimatação"!...

III — Hontem, no momento em que o pão comia de verdade em General Severiano, quando por mim passava ensanguentado o Feitiço, o Annibal Peixoto, que acabara de me "filar" uma cerveja, correu afflicto ao atacante vascaino:

— Feitiço! Feitiço, meu filho! Já tens um seguro de vida? Assigna aqui, depressa!

Feitiço desmaiou de tanta dedicação...

IV — Terminada a partida Vasco x Botafogo, no vestiario vascaino, foi verificado um incidente entre os srs. Pedro Novaes e Paula e Silva.

O Novaes dizia:

— Vocês? Vocês não têm team! Só jogam á tourada! Olha! A exposição pecuaria acaba hoje e vocês para ter um team completo devem...

E berrando no ouvido do paredro botafoguense:

— ...devem contractar a "Ita", ouviu?

ANTONIO CONSELHEIRO

O SUMMARIO DE COSTA MAIA

NAO ESTA INSCRIPTO NA ORDEM DOS ADVOGADOS O SR. EUCLYDES GALLO

O summario de culpa contra José da Costa Maia, denunciado como assassino de d. Esther Marini Duque, será iniciado hoje ás 11 horas, na sala do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz em exercicio da 3.ª Vara.

Funccionarão como promotor publico interino o dr. Paulo Antunes de Oliveira, que vem substituindo o dr. Melchiades Picanço e, como escrivão, o escrevente Watson Neves de Almeida, do 7.º officio.

O indigitado terá como patronos de sua defesa os advogados Stelio Galvão Bueno, Evaristo de Moraes e Alcides Rodrigues Junior, devendo funccionar como auxiliar da accusação um advogado contractado pelo marido da victima.

O ADVOGADO EUCLYDES GALLO NÃO ESTA' INSCRIPTO NA ORDEM

Logo no inicio de nossas investigações em torno do caso Esther, apresentou-se nesta redacção o sr. Euclydes Gallo, dizendo-se advogado, com o sr. A. Quintella, secretario de Duque.

Aquelle declarou-nos que é amigo de Duque, o qual não tinha advogado, e em nome dessa amizade antiga é que o mesmo interviéra em favor do corrector de seguros, requerendo o "habeas-corpus", quando de sua prisão.

Ultimamente, porém, após o depoimento do soldado Arlindo Gentil em Nictheroy, quando foi chamado a depor o sr. Manoel Duque, a unica pessoa estranha admittida a assistir á tomada de declarações, foi o sr. Euclydes Gallo, no caracter de advogado.

Avisados de que esse cavalheiro não era advogado, não se achando inscripto na secção de Nictheroy, procuramos informes na Ordem dos Advogados do Brasil, obtendo por certidão que o cidadão Euclydes Gallo não se acha na relação dos bachareis em direito inscripto na referida secção.

Como o sr. Gallo é advogado? Bacharel não é: será solicitador ou provisionado?

A ROUPA DE COSTA MAIA

O advogado Alcides Rodrigues Junior, advogado de Costa Maia dirigiu sabbado ao dr. Jacyntho Lopes a seguinte petição:

"Exmo. sr. dr. Juiz de direito da Vara Criminal — Diz o infra assignado, advogado de José da Costa Maia no processo em que é accusado como indigitado autor da morte de Esther Duque, que a Policia Fluminense na pessoa do 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, retem todas as roupas do denunciado.

Approximando-se o summario de culpa do supposto matador no dia 27 deste, vem requerer a v. ex. se digne de mandar notificar este facto ao citado delegado e pedir ao mesmo tempo para que se digne de providenciar no sentido de devolver as roupas de Costa Maia que, de cuecas, não poderá, por certo, comparecer perante o Juizo da Comarca para ser summariado e defender-se da accusação que lhe move a Justiça publica:

P. a v. ex. deferimento j. aos autos com um exemplar do DIARIO DA NOITE do dia 24 deste.

Nictheroy, 25 de julho de 1936. — (a.) Alcides Rodrigues Junior".

O juiz recebeu a petição e após parecer favoravel do Ministerio Publico, mandou que se officiasse ao 3.º delegado auxiliar no sentido de ser restituida a roupa do denunciado ainda a tempo do mesmo poder comparecer vestido ao summario de culpa a realizar-se hoje, o que foi cumprido incontinente pelo escrivão da Vara Crime sr. Galdino Junior.

O ASSALTO Á EMBAIXADA POLONEZA EM MADRID

Visaram o addido commercial e sua esposa

VARSOVIA, 27 (Especial) — No assalto á embaixada poloneza em Madrid foram disparados dezenas de tiros juntamente no momento em que entravam o addido commercial e sua esposa, que entretanto não foram attingidos.

Varias vidraças do predio ficaram estraçalhadas.

Recebendo o embaixador hespanhol nesta capital, o sub secretario das Relações Exteriores protestou energicamente, em nome do governo, contra o attentado, reclamando garantias immediatamente para a representação.

Protestou o sub-secretario dos Negocios Estrangeiros

VARSOVIA, 26 (H.) — O embaixador da Polonia em Madrid queixou-se de que o edificio da embaixada foi attingido por mais de trinta balas na noite de 23 para 24 do corrente.

O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Polonia protestou junto á embaixada de Hespanha em Varsovia.

Numerosos cidadãos polonezes estão refugiados na séde da embaixada poloneza na capital hespanhola, mas até no presente não houve nenhuma victima.

FOGUEIRA DE CORPOS

VINTE E SETE PESSOAS QUEIMADAS VIVAS

Scenas dantescas na Hespanha — Uma grande offensiva dos governistas — Outras noticias

LONDRES, 27 (U. P.) — No decorrer de uma entrevista concedida pelo general revolucionario hespanhol Francisco Franco, ao enviado especial do "Daily Mail", em Tanger, aquelle já famoso cabo de guerra declarou: "A victoria do actual governo significaria o terror vermelho. Sómente durante o dia de hoje, os communistas queimaram vivas 27 pessoas, nas proximidades de Sevilha. O governo socialista, como corpo activo, deixou de existir."

GIL ROBLES IRA' SE JUNTAR A'S FORÇAS REBELDES NA AFRICA

BOLOGNE-SUR-MER, 27 (U. P.) — O politico hespanhol, sr. Gil Robles, presidente do partido C. E. D. A., embarcou, hontem, para Lisboa, a bordo do "Avila Star".

Espera-se que, da capital portugueza, o sr. Gil Robles seguirá para a Africa, afim de se juntar ás forças do general Francisco Franco.

CERCANDO OS REBELDES!

MADRID, 27 (H). — O governo annunciou pelo radio que as forças leaes estão cercando os grupos de rebeldes de Villanueva de La Serena, na provincia de Badajoz.

O mosteiro do Escurial foi transformado em hospital de sangue.

O GOVERNO ATACA

MADRID, 27 (H.) — O jornal "Informaciones" annuncia, em communicado de ultima hora, que nas diversas frentes da Serra de Guadarrama, teve inicio intensa offensiva das forças governistas, na qual tomam parte a aviação, a artilharia e a infantaria.

O jornal accrescenta que os pontos mais elevados de Alto Leon foram completamente fortificados pelos engenheiros pertencentes ás forças do governo.

VENCEM OS REBELDES

MADRID, 27 (U. P.) — Um radio expedido de Tetuan diz que o exercito rebelde venceu nas proximidades de Saragoça varias columnas que procediam de Barcelona.

COMBATE-SE EM SAN SEBASTIAN

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O conselheiro da embaixada dos Estados Unidos na Hespanha, sr. Hallett Johnson, informou de San Sebastian o seguinte:

"Continúa a batalha em torno da cidade, dizendo-se que os rebeldes avançam."

TUY CAIU

LISBOA, 27 (U. P.) — O "Seculo" recebeu hontem uma informação segundo a qual a cidade do Tuy, á margem do rio Minho e em frente á cidade portugueza de Valença, rendeu-se aos rebeldes após um violento bombardeio de artilharia.

CAFÉS, CINEMAS E "CABARETS"

MADRID, 27 (H.) — Os café e casas de diversões abriram hontem as portas nos differentes pontos da cidade.

A multidão agglomerada nas ruas acclamou uma columna que acabava de regressar de Avila.

BOMBARDEADOS OS REVOLTOSOS

BARCELONA, 27 (H.) — O tenente-coronel Sandino, chefe da aviação da Generalidade, annuncia que suas esquadrilhas apoiaram a marcha da columna governamental enviada na direcção de Saragoça.

Os grupos de rebeldes foram bombardeados. Assegura-se que as tropas locaes attingirão hoje um ponto estrategico considerado de capital importancia.

A TOMADA DE TUY

LISBOA, 27 (H.) — Annuncia-se que, depois da tomada de Tuy pelos revoltosos, as communicações com Portugal foram restabelecidas na fronteira de Valença.

Muitos refugiados hespanhoes chegaram a Evora, procedentes de Badajoz.

FUROU AS LINHAS REBELDES

MADRID, 27 (H.) — A familia do presidente do Conselho, sr. Giral, que estava veraneando em San Rafael, conseguiu regressar a esta capital, atravessando as linhas rebeldes.

FUGINDO PARA A FRANÇA OS DESERTORES

BAYONNE, 27 (H.) — Sete carabineiros armados e dois civis atravessaram a fronteira franceza em Arneguy.

Interrogados pelas autoridades francezas, declararam que pertenciam ao exercito de Pamplona e que haviam resolvido fugir para o territorio francez.

Correm rumores de que muitos soldados do exercito de Navarra tentaram refugiar-se na França.

HENDAYA EM CALMA

HENDAYA, 27 (H.) — Durante o dia de hontem, reinou calma no territorio francez situado ao longo da fronteira.

A vida de Hendaya e nas praias vizinhas transcorreu de maneira absolutamente regular, sem que se verificasse incidente algum.

BLOQUEADOS NA CORDILHEIRA

SANTIAGO DO CHILE, 27 (H.) — Diversos aviadores partiram transportando viveres, afim de soccorrer os excursionistas que se encontram bloqueados na Cordilheira.

VAE COLLABORAR NO REPATRIAMENTO

SAINT JEAN DE LUZ, 26 (H.) — O "Chasseur 68", da estação naval de Bidassoa, deixou esta manhã o porto, com destino a San Sebastian, afim de collaborar no repatriamento dos membros da colonia franceza residentes nesta ultima cidade.

PRESO O GENERAL CAPAZ

MADRID, 26, (H.) — O "Heraldo" desta capital annuncia a prisão do general Capaz, conhecido como "o pacificador de Ifni".

O militar regressara de Marrocos á capital em começos de julho em companhia do seu ajudante de ordens. A casa em que morava foi sellada afim de permittir diligencias ulteriores das autoridades.

APPREHENDIDO UM CANHAO ANTI-AE'REO

MADRID, 26 (H.) — A "Voz" annuncia que foi encontrado um canhão anti-aéreo numa usina, de que o sr. Juan March é um dos administradores, na cidade de Valencia.

Foi igualmente apprehendido um caminhão que transportava metralhadoras Siemel e dinheiro para os rebeldes.

RECEIANDO O FRACASSO DE UM ATAQUE

BARCELONA, 26 (H.) — O jornal o "Dia Grafico" diz constar que o general Cabanellas, commandante dos revolucionarios de Saragoça e o commandante Peres Farras, chefe da columna anti-fascista de Barcelona, entraram em contacto para tratar da rendição de Saragoça, antes de ser lançado o ataque contra essa praça.

BARCELONA CALMA

BARCELONA, 26 (H.) — A cidade continua a apresentar o caracter de inteira calma. Os bondes, omnibus e o "metro" circulam, o que dá maior animação á capital da Catalunha.

No porto o trabalho tornou-se quasi normal desde hontem, e são descarregados varios navios que trazem carvão.

PRENUNCIOS DE UMA SANGRENTA BATALHA

GIBRALTAR, 27 (U. P.) — Espera-se uma sangrenta batalha na estrada Malaga-La Linea.

Logo após uma irradiação de Malaga, uma columna de tropas fieis ao governo partiu daquella cidade, afim de enfrentar a columna rebelde que se encontra a caminho, procedente de Algeciras.

Os aeroplanos dos rebeldes desembarcam continuamente em Algeciras tropas de Marrocos.

ASSASSINATOS EM MASSA NAS RUAS DE ALICANTE — A FURIA DOS COMMUNISTAS

GIBRALTAR, 28 (U. P.) — Descrevendo os horrores que ora se passam em Almeria, os refugiados chegados hoje a Gibraltar pelo vapor "Baselisk", declararam que nas ruas daquella cidade muitas pessoas são assassinadas em massa, emquanto os communistas atacam, saqueiam e incendeiam as casas pertencentes a fascistas e monarchistas. Os passageiros do "Baselisk" declararam ainda que os communistas, que estão senhores absolutos da cidade, dormem nos principaes hoteis, depois de os depredarem e saquearem.

HEROE DA GUERRA DOS MARROCOS

O GENERAL ASTRAY VAE LUTAR NA HESPANHA — PROGNOSTICOS SOBRE A REVOLUÇAO

O transatlantico "Almanzora", em cujo bordo viaja o famoso general hespanhol Millian Astray, só chegou ao Rio ás 10 horas de hontem.

O reporter, que ha tres horas esperava a sua chegada, subiu a bordo, juntamente com as autoridades maritimas, ansioso para se avistar com aquelle destemido heroe de um dos maiores feitos da Hespanha em Africa.

QUEM E' O GENERAL ASTRAY

O cabo de guerra hespanhol é uma figura de realce do Exercito activo da Hespanha. Durante a grande luta que aquelle paiz iberico manteve na Africa para a conquista de Marrocos, o general Millian demonstrou accendrado amor á sua patria, lutando com bravura para consolidar definitivamente o seu prestigio politico no norte do continente negro, até que se firmasse sua soberania em Marrocos, uma das mais importantes colonias que os europeus sustentam na Africa.

HEROE DE FEITOS IMMORTAES

O general Astry é um genuino heroe iberico pertencente á grande familia de heroes que só a Hespanha sabe offerecer á humanidade.

Valoroso, leal e capaz dos maiores sacrificios pela patria, esse descendente de Cid foi de uma bravura incomparavel no periodo sangrento, em que o seu paiz lutava contra os valentes soldados bronzeados de Ab-del-Krim, o mouro indomavel. Elle soube, nessa hora importante da historia de seu paiz, derramar o sangue para o bem de seu povo e para a gloria das terras de Hespanha.

E' justo lembrarmos aqui um episodio interessante de sua vida guerreira.

Durante a campanha de Marrocos, esse capitão, certo dia, em que commandava bravos soldados hespanhoes, perde, no acceso da refrega decisiva, o seu braço esquerdo, e a granada que o attingiu, alcança-lhe tambem o rosto, mutilisando-lhe um olho. São glorias que sua patria guarda com carinho.

A Hespanha o tem na conta de um dos melhores de seus filhos, e o seu nome é pronunciado com respeito por quantos conhecem o denodo de seus feitos na guerra colonial.

O representante do DIARIO DA NOITE se avistou, não sem difficuldade, com o heroe castelhano, na segunda classe do navio britannico.

O general hespanhol é franzino e de estatura regular. Apparenta ter uns 65 annos. No seu rosto, um tanto magro, nota-se a profunda cicatriz occasionada pelo estilhaço que o cegou.

Apesar da falta do braço esquerdo, o seu aspecto geral é de um homem energico, nervoso e insinuante.

Trajava um bem talhado terno listrado, côr de nogueira e, na cabeça, o gorro de viagem cobria-lhe os cabellos brancos.

FALANDO AO HEROE

Como dissemos, encontrámos o general hespanhol no "deck" da segunda classe, onde viaja com sua esposa.

Ao trocarmos com elle as primeiras palavras comprehendemos logo que defrontavamos um homem reservado, inimigo declarado da publicidade, cujo espirito legitimista está apegado ás duras regras da ethica militar.

Apesar disso, perguntámos-lhe quaes os motivos de sua viagem. Elle assim se expressou:

— Regresso de Buenos Aires, onde estive varios mezes em gozo de férias. Como, porém, o periodo de minha licença terminou agora, retorno á patria afim de apresentar-me ao Exercito hespanhol, a cujas fileiras ainda pertenço.

"NO HAY NADA QUE CONTAR"

Não ficámos contentes com a informação e lhe pedimos alguns detalhes sobre os acontecimentos que ora se verificam na Hespanha. Elle olhou-nos carrancudo e arrematou de modo concludente a palestra, dizendo-nos:

— "No hay nada que contar" — já declarei o bastante; terminaram as minhas ferias e devo portanto regressar á patria.

Nesse momento o nosso photographo tenta bater chapas.

O militar hespanhol não gostou do facto e retirou-se visivelmente aborrecido, sem se despedir do reporter que ficou ignorando qual o pensamento do herói hespanhol, sobre o que se passa nesse instante em sua terra.

RENDEM-SE GOVERNISTAS

BADAJOZ, 27 (U. P.) — Os sublevados de Villanueva Serena communicaram que os chefes dos adeptos do governo se rendem por se encontrarem em situação desesperadora.

Monumento aos canadenses mortos na Grande Guerra

VIMY, 27 (U. P.) — Com a presença do presidente da Republica, dr. Albert Lebrun, o Rei Eduardo VIII da Inglaterra inaugurou hontem nesta localidade o monumento aos mortos canadenses na Grande Guerra.

A ceremonia teve logar na famosa "Vimy Ribge", onde se travaram sangrentos combates.

Esteve presente um contingente de veteranos feridos.

MISSAS

✝ ADELINA CORRÊA BERNARDES — Lino Francisco Bernardes Filho, Hugo Corrêa Bernardes, Helio Corrêa Bernardes, Carlos Corrêa Bernardes, irmãos, cunhados, sobrinhos e parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, irmã, cunhada, tia e parenta, Laudelina Corrêa Bernardes, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, 28, ás 9 horas, na Igreja Matriz de Paty do Alferes. Por este acto de religião, se confessam agradecidos.

✝ JOÃO BORGES LOPES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 28, ás 8h.30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ ALENCAR LOPES — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 28, ás 8h.30, na Igreja do Divino Salvador.

✝ EULALIA DO NASCIMENTO E SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 28, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

✝ JULIETA GOMES CALAZA — Sua familia participa que a missa será celebrada amanhã, 28 ás 9h.30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

✝ FRANCISCO DA COSTA FREITAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 28, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ AMELIA VAZ LOBO LASSANCE — Sua familia participa que a missa de 7º dia terá logar amanhã, 28, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✝ ANTONIO JOAQUIM HENRIQUES — De ordem do Caríssimo Irmão Corretor, convido os Irmãos em geral, parentes e amigos do finado Irmão Sachristão, para assistirem á missa que a Mesa da Ordem manda celebrar em sua Igreja, amanhã, ás 9 horas.

✝ OLAVO DA CONCEIÇÃO GUERRA MANHAES BARRETO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 28, ás 10h.30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ DR. BENTO DINARD DE ARAUJO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que será celebrada quarta-feira, 29, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✝ CORONEL JOSE' PAULINO DA SILVA PIRES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 28 ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

✝ ATILIO BOSELI — A Mesa Definitoria da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição manda celebrar em sua Igreja amanhã, 28, ás 9 horas, uma missa anniversaria. Antes da missa serão feitos os sorteios de 20 esmolas de 10$ cada uma, instituidas pelo finado. Convido os irmãos e a exma. familia do finado.

A PEÇA PRINCIPAL DO INQUERITO deveria ter sido o depoimento do soldado Gentil

Incisivas declarações do advogado Alcides Rodrigues, defensor de Costa Maia

O advogado Alcides Rodrigues Junior, que está incumbido da defesa de Costa Maia, prestou hoje interessantes declarações ao DIARIO DA NOITE sobre a precariedade do inquerito policial do delegado Paula Pinto e focalizando a necessidade de ser tomado como peça principal, no summario de culpa, o depoimento do soldado Arlindo Gentil.

Foram as seguintes as palavras do sr. Alcides Rodrigues:

— O ruidoso processo do assassinio de d. Esther Duque entra agora em sua phase decisiva. O inquerito policial, procedido pelo delegado Paula Pinto, procurou apontar ao Ministerio Publico, como unico autor do crime, José da Costa Maia. Dezoito testemunhas foram arroladas na denuncia, as quaes deverão depôr sobre o crime de "latrocinio" por que responde o accusado.

De inicio, devo dizer que a denuncia apresenta aspectos da mais absoluta fragilidade, apoiando-se em indicios obtidos pela policia, indicios estes que pouca prova fariam se fossem colligidos perante um juiz togado. Estamos cansados de saber da forma pela qual são apuradas as responsabilidades de crime na phase policial e do ambiente em que a mesma é realizada, por isto que, pela jurisprudencia dos tribunaes e pelas leis em vigor, sómente são considerados validos para a condemnação os depoimentos prestados perante o juiz formador da culpa.

A UNICA TESTEMUNHA DE VISTA

— Curioso — proseguiu o sr. Alcides Rodrigues — curioso foi o facto de ter o Ministerio Publico abandonado a unica testemunha de vista do crime. O soldado Arlindo Gentil reconstitue as scenas do delicto com absoluta precisão, não nos deixando duvida da veracidade do seu depoimento. Desde os tempos arianos, semiticos ou hebraicos, uma unica testemunha de um crime que se tenha perpetrado em logar ermo quebra o velho brocardo de que "testis unus testis nullus". Neste caso, o citado depoimento do soldado deveria ser a chave preciosa com que o Ministerio Publico abrisse a porta mysteriosa do crime. Se a denuncia baseou-se em indicios, por que não fundar-se, com muito mais razão, em prova visual?

Accresce que não seria absolutamente prejudicial á justiça ter a denuncia articulado, não só Costa Maia como criminoso, mas tambem os demais apontados pelo depoimento do soldado, pouco importando ter sido ou não encontrado Ignacio Silva. Isto porque a concretização do depoimento do soldado na colligenda de todas as circumstancias materiaes por elle apontadas não interessará de inicio ao Ministerio Publico e sim á formação da culpa contra os accusados".

Esta lacuna na denuncia veiu tornar o processo anomalo, chaotico, e que, ao invés de satisfazer o interesse da justiça, traz apenas a indignação da sociedade em ver pagar o justo pelo peccador. O interesse da justiça é de ver punidos todos os autores do crime, para que fique a satisfação á sociedade.

AS SURPRESAS DO SUMMARIO

— Espero que o summario, formado num ambiente de imparcialidade e liberdade, venha fazer luz sobre o tenebroso crime, causando talvez surpresas ao promotor publico, que, neste caso, terá que additar a denuncia, trazendo a prestar contas á justiça outros criminosos bem differentes de Costa Maia.

A IMINENTE LIBERDADE DE COSTA MAIA

E o sr. Alcides Rodrigues, para finalizando, declarou:

— Certo estou de que Costa Maia não irá até a pronuncia, devido aos indicios remotos em que se fundou o processo. A prova testemunhal sempre esteve sujeita ás maiores criticas possiveis.

E' commum encontrarmos os maiores disparates nos depoimentos de varios individuos que assim tiram ao mesmo facto delictuoso. Os tratados de prova em materia criminal estão repletos desses exemplos. E' conhecido o caso de um historiador, que, ao findar um volumoso tratado de Historia Universal, assistiu certa vez á uma scena delictuosa e, no ter conhecimento dos depoimentos prestados em torno do caso, impressionou-se de tal modo com a inverosimilhança dos mesmos que resolveu rasgar todo o seu tratado de historia por acreditar que nenhuma verdade poderia o mesmo encerrar.

Se factos passados assim á luz do dia estão sujeitos a contradições e duvidas, quanto mais a prova que se pretende fazer contra Costa Maia, baseada em reconhecimento de um tal Chico Pintor, que é myope e póde allegar que o indigitado matador de Esther, na noite escura do crime, vestia uma capa de gabardine furtacôr. Todos os demais indicios são desse talante e não fogem ao mesmo diapasão, razão por que não seria mão propheta quem dissesse que todos os esforços que o 3º delegado auxiliar produziu e a justiça está empenhando serão em breve jogados por terra com o resultado da prova que vae ser colhida no summario de culpa.

O novo delegado fiscal de Recife

RECIFE, 26 (H.) — Tomou posse do cargo de delegado fiscal o sr. Joaquim Pessoa.

ANTONIO RIBEIRO DE ALMEIDA

Acha-se em nossa portaria uma carta destinada a esse senhor.

A Favella perdeu um dos baluartes do samba do morro

A Favella está de luto!... Benedicto morreu!...

Quem subir, agora, as ladeiras ingremes que conduzem ao morro dos casebres de zinco sentirá que a alma da Favella não vibra de alegria como é costume vibrar. E' que o morro está de luto pelo passamento de Benedicto, o Carlos Benedicto, que deu ao samba o melhor da sua vida, da sua actividade.

A "Escola de Samba Fique Firme" tem as suas portas cerradas, em signal de pezar. Esta demonstração de sentimento se prolongará durante um mez, a contar da data em que se deu a morte do velho marinheiro reformado.

O extincto era um dos directores da Escola de Samba referida e, por ella, tudo fez, emquanto viveu. Sua actividade se resumia em cuidar do samba, de maneira que elle não morresse para sempre... E não foram inuteis os esforços de Carlos Benedicto, pois o samba ahi está lhe rendendo homenagens.

TRES PINGENTES imprensados entre um bond e um auto-transporte

O desastre desta manhã na Ponte dos Marinheiros

Hoje, pela manhã, a rua Senador Euzebio, nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, foi theatro de um grave desastre, de que resultou sairem feridas gravemente quatro pessoas.

Achava-se estacionado naquella rua, defronte ao numero 540, o auto-transporte numero 1.575, de propriedade das Usinas Brasil, quando delle se approximou o bonde numero 553, linha "Ramos", que se dirigia, repleto de passageiros, para o centro da cidade.

O caminhão, parado na entre-linha, não permittia a passagem do bonde. O motorneiro, entretanto, não parece ter-se importado muito com isso e entrou com o seu vehiculo, com evidente risco para os innumeros pingentes que viajavam dependurados dos balaustres.

O resultado foi o que era de se esperar: varios desses pingentes foram imprensados entre os dois pesados vehiculos, ficando quatro delles gravemente feridos.

São elles: Angelio Dias Lyra, branco, de 18 annos, solteiro, brasileiro, residente na rua Couto 146, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo; o menor Alberto, filho de José Basilio de tal, branco, de 14 annos de idade, empregado do commercio, residente na rua Capitão Vicente, 37, que soffreu violenta contusão no thorax; Hildo Roberto Conti, branco, de 15 annos, empregado do commercio, morador na rua Francisco Eugenio 223, que soffreu contusões e escoriações pelo corpo e fractura exposta do braço direito e a joven Edna Souza Cunha, parda, de 21 annos, casada, brasileira, residente na rua Cardoso de Moraes 412, casa 2, que soffreu um choque nervoso.

Angelo e Edna, depois dos curativos recebidos no Posto Central de Assistencia, retiraram-se, emquanto os outros dois feridos eram recolhidos ao Hospital de Prompto Soccorro.

A MACUMBA TERMINOU EM PANCADARIA

Uma mulher ferida — Presos o "pae de santo" e seus dois ajudantes

Os moradores da rua Pinto de Campos, em Oswaldo Cruz, já habituados a ouvir diariamente o batuque e os canticos de uma macumba que funcciona na casa n. 51, tiveram, durante a noite de hontem, um espectaculo especial, devéras agitado, que só acabou com a intervenção da policia.

Realizava-se ali uma animada sessão de macumba, com a presença de innumeros adeptos do baixo espiritismo, que se requebravam aos compassos accelerados da batucada.

O pae de santo, dirigindo os canticos e orações, ajudado efficientemente pelo "cambono", era o severo commandante daquelle ritual barbaro a que se associavam os assistentes, identificados com os iniciados pelo contagio daquella musica esquisita, de batuque incessante, que se prolongava por horas á fio.

Os transes succederam-se, o pandemonio generalizava-se, quando se verificou o incidente.

Uma mulata de braços roliços sambava no meio do "terreiro", com requebros espalhafatosos, em movimentos verdadeiramente convulsivos, sob os olhares esgazeados dos assistentes.

Um delles, acompanhando com interesse quasi morbido aquelles movimentos, acabou por não resistir á tentação de atirar-se tambem ao terreiro e acompanhal-a no sapateado.

Foi o sufficiente para acabar a macumba.

O CONFLICTO

Um caboclo forte que animava o batuque com um sonoro tambourim entrou tambem na roda.

A mulata era sua. Não podia de nenhum modo acceitar a intromissão do desconhecido nos seus dominios.

Foi como se se atirasse agua á fervura.

Os dois homens empenharam-se em luta, a que em pouco se associavam outros circumstantes, ainda meio loucos pela barbaria de que eram parte.

Ouvindo os gritos que partiam da casa 51, alguem se lembrou de avisar á policia do 25º districto do que occorria naquella habitação longinqua da rua Pinto de Campos.

Achava-se ferida a dona da casa, Delmar Mendonça, que tinha sido aggredida a faca na mão direita.

O commissario Sá Peixoto, chegando ao local, ainda encontrou a briga e conseguiu com seus auxiliares prender varios dos que tomavam parte no sururu e apprehender grande quantidade de objectos utilizados na macumba.

São os seguintes os individuos presos pelo commissario Sá Peixoto: João Alvaro Faria, João da Silva, vulgo "Sujeira", Sebastião Ferreira da Silva, João Baptista da Silva, vulgo "Cuca" e Arlindo de Souza.

Entre o material apprehendido viam-se curiosos tambores, ganzás, espadas de São Jorge, pemba, além de innumeros outros apetrechos da macumba.

FALA AZAÑA!

O CHEFE DA JUNTA GOVERNATIVA DE MADRID ATTRIBUE O MOVIMENTO AO SECTOR "MENOS HESPANHOL E MAIS DESMORALIZADO DO EXERCITO"

(Serviço especial para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 27 — O chefe da Junta que governa Madrid, sr. Manoel Azãna, num patriotico discurso de incitamento ás tropas que procuram reprimir o movimento revolucionario que assoberba a Hespanha, declarou, hontem, na Radio Club de Madrid:

— "As probabilidades de exito do movimento não são escassas, mas totalmente nullas. Longe de apreciar essa commoção intestina com alarme, o governo fal-o com serenidade. Já que mais dia, menos dia, essa intentona dos militares fascistas, que querem tomar conta do poder, deveria estalar, foi melhor que rebentasse agora que o paiz está preparado para suffocal-a, como vem sendo feito. Estamos de posse dos pontos mais estrategicos da peninsula; Madrid, Barcelona e Bilbáo, com as suas guarnições fiéis ao governo, fizeram com que a unica probabilidade de exito para os rebeldes fosse destruida. E dentro em breve, o povo da Hespanha mostrará ao mundo que sabe garantir, nas pontas das baionetas, a vontade que expressára nas urnas eleitoraes. Essa rebellião, longe de prejudicar, vem consolidar ainda mais o actual governo da Hespanha, contribuindo para dissipar o horizonte politico e afastar, de uma vez por todas, os temores de um grande movimento militar que não se limitaria ao sector menos hespanhol e mais desmoralizado do Exercitado".

A seguir, Azãna concitou os combatentes a continuar lutando com o mesmo enthusiasmo pela victoria da legalidade.

SANGRENTA batalha dentro de Sevilha

MADRID, 27 (U. P.) — Informações para a imprensa, procedentes de Huelva, dizem que no centro da cidade de Sevilha estão sendo travados encarniçados combates entre tropas fieis ao governo e os rebeldes do general Francisco Franco. Os mesmos informes accrescentam que desde sabbado a cidade está privada de energia electrica e agua, ao mesmo tempo que o calor é suffocante.

Uma columna de 2.000 homens que partiu de Huelva estabeleceu contacto com os milicianos sevilhanos.

Viaja o arcebispo de Recife

RECIFE, 26 (H.) — Pelo "Itaquicê" seguiram para o Rio o arcebispo Miguel Valverde e seu secretario, padre Manoel Gonçalves.

Quarto concurso d'"O JORNAL" em combinação com o "DIARIO DA NOITE"

36 bicycletas para os ultimos premios do grande sorteio de novembro

O JORNAL offerece aos concurrentes do seu 4º Concurso, em combinação com o "Diario da Noite", 36 bicycletas destinadas aos ultimos premios do grande sorteio de novembro. Do 91º ao 93º premios serão sorteadas 3 bicycletas "Flyng-Wheel", para moça, no valor de 350$000 cada uma e adquiridas da casa Pavageau, á rua da Constituição, 44.

Do 94º ao 123º premios, tem os concurrentes 30 bicycletas "King", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, providas de tubo de aço de primeira qualidade, com soldas externas, pedaes de borracha, nickelados. Foram adquiridas de Schmit e Alberto, á rua Evaristo da Veiga, 142-144, custando cada uma 350$000.

Os tres ultimos premios são tres bicycletas "Flyng-Wheel", para menino, no valor de 320$ cada uma, adquiridas da Casa Pavageau, á rua da Constituição, 41.

Gatunos e malandros infestando o bairro da Alegria

Moradores na rua A, na Villa Previdencia, no bairro da Alegria, solicitam ás autoridades policiaes, por intermedio do DIARIO DA NOITE, uma providencia contra os malandros e gatunos que infestam aquelle local, levando o sobresalto ás familias ali residentes.

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCATORIA

De orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los socios que hallen comprendidos en el art. 14 de nuestro Estatuto social y se encuentren al corriente en el pagamento de sus mensualidades, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA que determina el parrafo 2º del artº 6º de dicho estatuto, la cual se realizará el 27 del corriente, a las 8 de la noche, en la rua de Rezende n. 65 (edificio del Centro Gallego).

ORDEN DEL DIA

Hacer un sucinto resumen del movimiento habido durante el 1.º semestre del corriente año y aprobación de los puntos que se juzguen necesarios para la buena marcha de la Sociedad.

Rio de Janeiro, 23 de Julio de 1936 — El Secretario, DIEGO PAZ ARES.